Candidaturas à Assembleia do LIVRE (2024-2026)

XIV Congresso do LIVRE

10, 11, 12 de maio, Almada

Adriana Castro

Apresentação Pessoal

Nasci há 24 anos em Vila Franca de Xira, e vivi toda a minha vida no Vale Encantado de Arruda dos Vinhos.

Licenciei-me em Ciências da Comunicação e de Cultura com especialização em Marketing, Publicidade e Relações Públicas e neste momento sou responsável de Marketing e Comunicação no setor Imobiliário.

Feminista, de Esquerda e uma forte ativista e defensora pelos Direitos Humanos, das Mulheres e da comunidade LGBTQIA+. São estas as causas que mais me movem no dia a dia.

Desde de cedo que tive noção das minhas convicções políticas, apesar de nunca me ter afiliado a nenhum partido. Porém sempre votei à Esquerda, e assim que ouvi falar mais do LIVRE identifiquei-me.

E foi no 25 de Abril de 2023, na inauguração da Sede, que decidi tornar-me membro do LIVRE.

E hoje aqui estou, a candidatar-me à Assembleia.

Adriana Castro

Declaração de Candidatura

Candidato-me à Assembleia com a vontade de defender os interesses e os valores do LIVRE.

Sendo a minha primeira candidatura a qualquer orgão sei que tenho muito a aprender e a crescer, porém tenho comigo a consciência da responsabilidade e será essa a minha linha condutora em todas as decisões.

Comprometo-me a representar cada membro e apoiante com integridade, transparência e dedicação. Estou aqui para ouvir as preocupações, e defender os interesses do LIVRE, sendo fiel aos meus valores.

Desejo ser uma voz em nome da mudança positiva que todos desejamos ver, não só no partido como na nossa sociedade.

Defenderei sempre um Futuro mais Justo, mais Verde e mais Livre para todas e todos.

Espero contar com o vosso apoio e confiança na minha candidatura.

Pelo LIVRE, sempre!

Alexandre Gomes

Apresentação Pessoal

Olá! Sou o Alexandre Gomes, tenho 31 anos e moro nos Países Baixos, em Amesterdão. Cresci em Leiria, estudei e iniciei a minha vida adulta em Lisboa, e emigrei em 2018. Moro com a minha esposa e o meu filho de um ano e meio.

Estudei Eng. Electrotécnica e comecei a trabalhar como consultor de telecomunicações em 2016. Trabalhei com e para clientes de países como o México, País de Gales, Arábia Saudita e Irão. Eu e a minha companheira decidimos depois emigrar em busca de uma cultura de trabalho mais equilibrada - partimos essencialmente à procura de tempo.

Em 2022 terminei um mestrado em Relações Internacionais, na Universidade Livre de Amesterdão. Hoje trabalho no Instituto Clingendael, em Haia, num programa de investigação sobre Geopolítica da Tecnologia.

Sempre fui politizado e atento à política nacional. Juntei-me ao Livre depois da invasão russa à Ucrânia e quero agora contribuir de forma mais activa para a vida do partido através da minha acção na Assembleia do Livre.

Alexandre Gomes

Declaração de Candidatura

A minha candidatura à Assembleia do Livre pretende trazer o olhar de quem observa a política nacional a partir de fora do país.

Dos três 'és' do Livre - esquerda, europeísmo, ecologia -, imprescindíveis para pensar a actualidade e o futuro que quero ajudar a construir, tenho uma maior afinidade com os dois primeiros, e é nesses que posso contribuir mais para o pensamento colectivo do Livre.

A chegada à vida adulta e a entrada no mercado de trabalho foram-me mostrando mais e mais injustiças sociais flagrantes, o que me moveu no espectro político a partir da direita até encontrar casa no Livre. Sou atento a questões de direitos humanos e migrações e um partidário da transição verde justa – sem tempo a perder, mas sem deixar ninguém para traz. Sou um acérrimo defensor da ideia de uma UE geopolítica, que nos liberte da dependência de países como os EUA e a China e faça avançar uma agenda assumidamente progressista, mas que consiga dialogar com o Sul Global com menos moralismo e mais cooperação.

Internamente, espero poder trazer moderação e humildade democrática para as reflexões fundamentais que o partido deve fazer. As últimas conturbadas semanas exacerbaram divisões internas e espero trazer clareza argumentativa para ajudar a fazer pontes.

Alexandre Gomes

Gosto muito de análise política, que espero transportar para a Assembleia do Livre de forma respeituosa e positiva. Viver num país onde a extrema-direita venceu as eleições em 2023 também me acicata ainda mais para as lutas que Livre tem pela frente. Quando me juntei ao Livre, procurei colaborar activamente no CT Europa. O nascimento do meu filho e as mudanças que isso trouxe na minha vida pessoal forçaram-me a deixar de acompanhar esse trabalho, mas espero ter agora a energia necessária para retomar também a minha acção nesse âmbito.

Convido-vos a consultar o meu perfil no Ponto Livre para lerem/ouvirem algumas das coisas que fui publicando ao longo dos últimos anos e poderem conhecer-me um pouco melhor.

Ana Luísa Natário

Apresentação Pessoal

Olá! Sou a Ana Luísa, nasci há 42 anos em Lisboa, onde vivo e trabalho.

Trabalhei como arquiteta em vários ateliers mas agora dedico-me às áreas do património imobiliário e ação social. Além do meu compromisso profissional, estou ativamente envolvida na criação de uma Comissão de Trabalhadores na instituição onde trabalho e participo ativamente na vida da minha comunidade local. Estou determinada a fazer a diferença, seja a nível profissional, político ou social.

Fiz-me membro do LIVRE em 2018. Integrei a Assembleia e fui coordenadora da Mesa num momento complicado do partido e do Grupo Trabalho Programa. Neste último mandato, integrei o Grupo de Contacto, entre várias funções articulei com o Gabinete Parlamentar e apoiei a redação do Programa do LIVRE para as Eleições Legislativas. Tenho participado em Grupos de Discussão dos Círculos Temáticos, destacando a elaboração de propostas para a Lei de Bases da Habitação e iniciativas legislativas. Fui candidata nas Eleições Legislativas.

Ana Luísa Natário

Declaração de Candidatura

Com entusiasmo renovado, apresento-me novamente como candidata à Assembleia do LIVRE, após um mandato no Grupo de Contacto.

Na Assembleia, comprometo-me a dar prioridade ao debate da definição da ação política e estratégica do partido. Vejo este órgão como o epicentro do saudável intercâmbio de ideias, onde o diálogo franco e cordial contribui, com a sua diversidade, para fortalecer o partido.
Sempre com o objetivo de melhorar a vida das pessoas e foco em como o LIVRE o pode concretizar, é necessário promover o diálogo procurando consensos de modo a definir posicionamentos políticos para os problemas sociais, ambientais e económicos que persistem e ao qual o LIVRE tem que dar resposta.

O LIVRE obteve maior relevância nas últimas eleições legislativas e é membro dos Verdes Europeus. As responsabilidades são maiores enquanto representante da Esquerda Verde, Progressista e Europeísta no país. Num mandato com desafios vários, a responsabilidade dos membros da Assembleia é também maior.

Estou disponível para contribuir na melhoria da construção programática, sempre no respeito das competências de cada órgão e em articulação com o Grupo de Contacto.

Ana Luísa Natário

Posso apoiar na disseminação dos ideais e do programa do LIVRE e para desenvolver as medidas dos programas pelos quais os nossos representantes, deputadas, deputados e autarcas, foram eleitos.

Estou motivada para trabalhar, juntamente com os restantes camaradas, pelo crescimento sustentado do partido com vista ao seu crescimento, congregando um número cada vez maior de membros e apoiantes, fortalecendo a implantação territorial e consolidação da base de apoio.

Candidato-me em prol do debate livre e inclusivo no partido, do trabalho de proximidade com membros, apoiantes e sociedade civil. Candidato-me pela defesa dos Direitos Humanos, contra todas as formas de discriminação e pela luta pela igualdade e justiça social.

Acredito firmemente na construção colaborativa de um ideal comum que una todos os membros do LIVRE com vista a um futuro melhor. Juntos, podemos fazer grandes feitos. Conto com o teu apoio e confiança nesta jornada!

Ana Ramos

Apresentação Pessoal

Não sou feliz. Tenho grandes sonhos. O meu maior feito é ser mãe da miúda mais cool e solidária que já conheci. A minha missão é dar voz a vítimas/sobreviventes de violência doméstica, lutar pelos direitos dos doentes crónicos e portadores de D.A.I. (doenças auto-imunes), com foco na melhoria EFECTIVA da qualidade de vida dos diabéticos tipo 1. Apesar disto, sou sensível ao sofrimento que todos os portadores de doenças crónicas têm, em maior ou menor grau - e este sofrimento começa, desde já, pelo simples facto de nunca mais nos ser permitido deixarmos de estar doentes ou sentirmo-nos doentes. Sou muito vocal. Sou obstinada. Alguns até diriam "difícil". Mas pretendo usar estas qualidades todas para ajudar quem precisa, para ouvir que não tem outra companhia senão a solidão, para dar a mão a quem não se consegue levantar sozinho.

O número de vítimas/sobreviventes de violência doméstica com D.A.I. e doenças do foro oncológico é muito superior ao da população em geral - e isto é especialmente verdade no caso das mulheres. Há vários estudos já conduzidos e eu sou a prova disso.

Ana Ramos

Tudo o que possa fazer para chegar a estas pessoas, será feito - com todas as minhas qualidades (incómodas para alguns) mas que me permitem, uma e outra vez, reerguer-me quando é muito mais fácil desistir e, finalmente, poder descansar

Declaração de Candidatura

Eu, Ana Isabel Silva Ramos Pelixo da Costa, apresento a minha candidatura a membro da Assembleia do LIVRE.

Declaro, sob compromisso de honra, não estar abrangida por qualquer causa de inelegibilidade ou conflito de interesses que possa condicionar a minha actuação e/ou conduta.

A minha experiência pessoal, que começa desde logo com pais ausentes/negligentes, juntamente com uma relação de 30 anos com um agressor (passando, entretanto, por abuso sexual na infância, distúrbios alimentares como a anorexia/bulimia, violência no namoro, violência doméstica - que sofri já no final da minha gravidez - entre outros) habilita-me perfeitamente a entender uma miríade de situações que afectam um grande número de pessoas e a estar lá POR ELAS E PARA ELAS.

Luto para haver grupos de apoio informais, que possibilitem uma troca de experiências e um conforto que só outros que passaram o mesmo nos estão aptos a oferecer.

Ana Ramos

Fui porta-voz de um pequeno grupo de diabéticos tipo 1, que lutavam pela bomba de insulina há mais de 15 anos e não lhes era dado acesso - enquanto víamos outras pessoas com os mesmos (ou menos) pré-requisitos a serem recompensadas com um dispositivo. Nessa ocasião, escrevi vários emails a todos os grupos parlamentares e para a comissão de saúde e iniciei vários contactos telefónicos. Não dei descanso ao Rui Tavares, ao Moisés do BE, ao Ricardo Conceição (sub-director da Rádio Observador), na ânsia que me escutassem e que as bombas fossem disponibilizadas com mais celeridade.Tive a ousadia de incomodar o Pedro Mexia e entreguei-lhe um "testamento" com todas estas preocupações. Fiz dezenas de reclamações para a IGAS - mas hoje posso orgulhosamente dizer que, de maneira directa ou indirecta, passados poucos meses já todos tínhamos a nossa tão desejada bomba.

O sofrimento do outro motiva-me a perseguir as mudanças que quero ver implementadas, e é por isso que vou lutar.

Por isso,

vou cumprir e fazer cumprir os estatutos, regulamentos e a declaração de princípios do LIVRE

Ana Isabel Silva Ramos Pelixo da Costa

Anabela Correia

Apresentação Pessoal

Sou licenciada em Ciência Política pela Universidade do Minho e atualmente estou a fazer mestrado em Negócios Internacionais também na Universidade do Minho.

Desde muito cedo me interessam sobretudo causas sociais, causas que determinam o dia a dia da população. Luta pelos direitos de minorias, ajudar grupos da população mais frágeis para atingir um ponto de equilíbrio, defendo causas ecologistas daí estar numa organização da WWF, a Generating Earth.

Tento sempre participar em ações políticas de modo a estar consciente dos problemas que nos rodeiam e das suas possíveis oportunidades. O associativismo e participação cívica e ativa são objetivos que estão comigo.

Anabela Correia

Declaração de Candidatura

É com grande entusiasmo que apresento a minha candidatura à Assembleia do Livre. O meu objetivo é claro, defender causas sociais, fortalecer a participação dos cidadãos na União Europeia e liderar iniciativas ecologicamente responsáveis.

Entendo que a base de uma sociedade forte reside na justiça social e na inclusão seja através de políticas que visam a erradicação da pobreza, a promoção da igualdade de oportunidades e a defesa dos direitos humanos. É imperativo construir uma sociedade onde cada indivíduo tenha acesso a educação de qualidade, cuidados de saúde adequados e oportunidades de emprego dignas.

Combater a discriminação em todas as suas formas é uma tarefa de todos para moldar uma sociedade mais inclusiva, onde todos sintam que têm identidade e que são respeitados, independentemente de sua origem étnica, orientação sexual, religião ou qualquer outra característica pessoal.

Acredito que a integração europeia é fundamental para enfrentar os desafios globais e promover a paz e a prosperidade. Cultivar o sentimento de pertença numa ótica de responsabilidade social e política, aliás é através da cooperação entre países que podemos construir uma União Europeia mais resiliente e capaz de superar crises.

Anabela Correia

Apresentadas as minhas motivações, cabe-me agora referir a importância do próximo mandato da Assembleia do Livre. Percebeu-se a necessidade de refletir sobre as estruturas das primárias. É importante manter a essência do partido e reforçar os seus valores. Cabe-me destacar a minha pretensão de contribuir nesta função/responsabilidade.

Obrigada,
AC

André Dias

Apresentação Pessoal

Nasci em Almada e cresci um pouco por todo o distrito de Setúbal.

A minha vida é a palavra: sou argumentista porque gosto de escrever, copywriter porque gosto de pagar contas. Licenciei-me em Ciências da Comunicação (ISCSP-UL) e vou embarcar num mestrado em Estudos Portugueses.
Durante muito tempo, escrevi textos de humor para a RTP, Canal Q e Inimigo Público. Pelo caminho, fiz também documentários, séries, curtas-metragens e peças de teatro. Agora, colaboro com uma das maiores agências criativas do país.

Sou membro do LIVRE desde 2023: uma eternidade. Juntei-me antes das legislativas para ajudar a onda verde de Setúbal: em campanha, cada voz conta. Faço parte do NT-Setúbal e estou no Grupo de Redação do programa para as eleições europeias.

Sou apaixonado pela Cultura, Educação, Ecologia e Direitos Humanos.
Sou LIVRE: nem podia ser outra coisa.

(E represento também uma oportunidade única para os eleitores desta Assembleia: a de, pela 1ª vez, votar num AD que não gosta da AD.)

André Dias

Declaração de Candidatura

O LIVRE cresceu muito nos últimos anos. E a culpa disso também foi minha: sou um dos muitos Membros recém-chegados ao partido, que traz consigo entusiasmo, iniciativa e ideias. "Somos muitos, muitos mil". É por isso que me candidato a esta Assembleia.
Temos uma maré de novos M&A, prontos a ajudar. É um desafio e uma oportunidade. Quero representá-los, para que todos se sintam tão bem recebidos como eu fui.

Crescer é difícil. E é verdade que não se cresce sem algumas dores.
(Tenho 1,91m, sei bem do que falo.)
Para mim, o papel da Assembleia deve ser o de pensar esse crescimento - como, porquê, para onde? - mas também atenuar e ultrapassar essas dores, através de soluções criativas, convergentes e empáticas. Afinal, sou da Margem Sul: gosto mais de pontes que de travessias no deserto.

Um órgão nacional não pode perder o foco local. Se me elegeres para a Assembleia, conta com uma voz empenhada no que julgo serem as grandes "portas de entrada" do LIVRE: os Núcleos Territoriais e a Comunicação.
Os NT são uma força vital de proximidade do partido; quero, no que puder, facilitar ao máximo o seu trabalho.

André Dias

A comunicação e redes sociais são também o 1º contacto de muitos com o LIVRE. A nossa forma empática e criativa de fazer política deve espelhar-se em tudo o que dizemos. Por isso, tenho também interesse em ajudar o GT Comunicação. Grande parte das boas ideias lançadas no último mandato - como a aproximação aos NT - estão ainda por concretizar em pleno. Há muito por fazer; assim o queiras, serei uma modesta ajuda.

Sou por uma Assembleia plural, paritária e diversa, onde todos são ouvidos como pares. Feita de intervenções construtivas, onde todos são tratados com camaradagem e respeito. O LIVRE faz-se de política alegre e empática. E a Assembleia tem essa mesma responsabilidade: a de ser sempre melhor do que aqueles que criticamos.

Somos conhecidos como um partido alegre e "sem medo do diálogo".
Na Assembleia, podes contar comigo para honrar esse exemplo.

André Pires

Apresentação Pessoal

Resido na área metropolitana de Lisboa desde os 18 anos, quando iniciei os meus estudos no Instituto Superior Técnico, onde concluí o mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática. Durante a minha jornada académica, assumi a liderança do corpo diretivo de uma associação estudantil, promovendo uma liderança participativa e fomentando um poder decisório descentralizado.

Membro ativo do partido LIVRE desde finais de 2021, candidatei-me pelo círculo eleitoral da Guarda nas eleições legislativas de 2022. Após terminar essa campanha, foquei-me na formação do Núcleo Territorial Municipal de Loures, constituído em maio de 2023. Faço parte do Grupo de Coordenação Local, impulsionando o partido e a sua presença nesta região tão desafiadora quanto importante.

Com 31 anos, tenho particular interesse pela inovação tecnológica, cultura e desporto. No LIVRE, continuo a contribuir para discussões fundamentadas, mantendo a abertura para ouvir e integrar diferentes perspetivas

André Pires

Declaração de Candidatura

Caros companheiros e companheiras do Partido LIVRE,

Desde a minha adesão em outubro de 2021, tenho me dedicado a uma compreensão mais profunda do nosso partido. A minha expe riência como candidato pelo círculo eleitoral da Guarda 2022 e o meu empenho na formação e coordenação do Núcleo Territorial Municipal de Loures demonstram o meu compromisso com os nossos princípios.

É com grande entusiasmo que apresento a minha candidatura à Assembleia do Partido LIVRE. Pretendo ser uma voz de união e boa-fé, valorizando a diversidade de opiniões e incentivando um diálogo construtivo e cordial.

Comprometo-me a:

- Agilizar as Assembleias do LIVRE: Tornar as nossas reuniões mais eficazes, focando nos temas essenciais.
- Fomentar a Transparência e Participação: Propor moções que reforcem a transparência dos órgãos directivos e facilitem a participação ativa de todos os membros.
- Fortalecer a Justiça Social e Ecológica: Defender fervorosamente as nossas posições sobre justiça social e sustentabilidade ambiental.
- Apoiar os Núcleos Territoriais: Colaborar com os núcleos para entender e responder às suas necessidades, fortalecendo a sua influência no partido.

Conto o vosso apoio para que juntos possamos fortalecer o LIVRE como uma plataforma de mudança positiva em Portugal.

André Tenente

Apresentação Pessoal

Atualmente a residir em Monte Abraão, Sintra, foi na Amadora que cresci e me tornei cidadão. Durante os meus anos escolares, fiz parte do Teatro Passagem de Nível, em Alfornelos, onde mais tarde me tornei dirigente associativo. Devo ao teatro, às artes e à cultura a descoberta da diversidade e da força do trabalho em grupo e em comunidade.

Juntei-me ao LIVRE há três anos para fazer da minha emoção a acção que faz mudar o futuro. Sou fundador do Núcleo Territorial de Sintra do Partido, no qual fui dirigente local nos últimos dois anos e um dos coordenadores do Círculo Temático Esquerda e Estado Social, onde tenho tentado facilitar a constituição de grupos temáticos mais específicos de discussão regular: comecei por contribuir para a formação do GD Cultura, mais tarde para a reactivação do GD Educação e mais recentemente contribuí para o início formal do GD Ciência e Ensino Superior.

Tenho contribuído, de forma colaborativa e com intensos debates, para os Programas Eleitorais do LIVRE e para os Orçamentos de Estado nas áreas do trabalho, acessibilidade, digitalização da cultura, educação entre outros.

André Tenente

Trabalho para ter impacto na comunidade que me rodeia. Fui (vou sendo) argumentista de séries de televisão e sou um dos fundadores da RTP Palco. Trabalhei até há muito pouco tempo numa escola TEIP enquanto Mentor Pedagógico com a missão de combater as desigualdades educativas em turmas do Ensino Secundário, dentro e fora de sala de aula, contribuindo para um elo mais personalizado entre professor e aluno.

Hoje em dia, tenho o privilégio de ser assessor do Grupo Parlamentar do LIVRE na Assembleia da República, com a missão de acompanhar as temáticas mais relacionadas com a Cultura, Educação, Juventude, Desporto e Ciência.

Declaração de Candidatura

O mandato que se avizinha é de extrema importância. No momento actual, fruto de um trabalho maturado de vários anos a construir o futuro, o LIVRE tem responsabilidades acrescidas na nossa comunidade. A responsabilidade traz-nos a capacidade de transformar a nossa freguesia, o nosso município, o nosso país e a Europa com a utopia que no LIVRE tentamos todos os dias concretizar. Mas traz também muita responsabilidade.

A Assembleia do LIVRE é o órgão por excelência onde é possível transformar a discussão na construção; é o local interno onde é possível encontrar os consensos necessários para que continuemos a caminhar.

André Tenente

Na Assembleia, cada um dos eleitos responde à sua própria consciência e deve corresponder à confiança depositada pelos seus eleitores.

No meu percurso dentro do LIVRE tenho acompanhado à distância todas as reuniões da Assembleia e a vida interna do partido para que hoje pudesse, em consciência, votar nos meus representantes. Acredito que esta possibilidade de acompanhar os nossos eleitos reforça o escrutínio interno e acresce de responsabilidade quem me representa. Numa Assembleia plural de um partido como o LIVRE deve estar quem tem por hábito encontrar soluções criativas e defender as suas ideias, mas também quem se move pela construção de pontes e do diálogo.

Nos próximos dois anos, as responsabilidades são acrescidas. Como tal, importa - mais do que nunca - ter alguém que procura ter uma visão estratégica a médio e longo prazo para o futuro do partido nas áreas mais fundamentais: precisamos de um partido que chegue cada vez mais e melhor às pessoas - uma comunicação acessível e de acordo com as melhores práticas. Precisamos de um partido organizado e com a capacidade de receber as pessoas novas com motivação e entusiasmo ao mesmo tempo que cuidamos de quem já cá está. Precisamos de criar sinergias e processos mais ágeis e pragmáticos para que, nas bases, seja possível construir o partido em conjunto: como tornamos as reuniões temáticas produtivas de forma a ajudarmos os nossos eleitos diariamente? como demonstramos que contribuir e participar é útil e dá resultados?

André Tenente

Na Assembleia do LIVRE quero dar possibilidade à concretização. Quero permitir o diálogo, a mudança de opinião, a melhoria da comunicação (externa e interna) e a consolidação programática. Quero contribuir, com a restante assembleia, para um partido vivo e aberto à comunidade. Quero fazer parte da consolidação do LIVRE como um dos principais partidos políticos de Portugal, de média dimensão, e que influencia directamente a governação.

Na Assembleia podem contar sempre com a minha presença, abnegação e espírito crítico. Sabemos que o objectivo é comum: tenhamos o foco na meta para nos irmos construindo a corrida em conjunto.

Bárbara Ribeiro

Apresentação Pessoal

Olá! Chamo-me Bárbara Ribeiro e sou uma estudante de sociologia apaixonada por questões políticas e direitos humanos. Desde 2022, tenho sido uma fervorosa membra do Partido Livre, onde encontrei uma plataforma para expressar e lutar pelos meus ideais progressistas. Contudo, a minha jornada política vai muito além das filiações partidárias.

O meu ativismo está profundamente enraizado na defesa dos direitos da comunidade trans. Desde tenra idade, tenho testemunhado as injustiças e discriminações enfrentadas por pessoas transgénero, o que despertou em mim um sentido de urgência para agir. A minha dedicação a esta causa não é apenas uma escolha, mas uma necessidade moral e ética.

A sociologia tem sido a minha bússola intelectual nesta jornada. Através do estudo das estruturas sociais e das dinâmicas de poder, ganhei uma compreensão mais profunda das raízes do preconceito e da exclusão. Esta consciência moldou a minha abordagem ao ativismo, levando-me a combater não apenas os sintomas visíveis da discriminação, mas também as suas causas estruturais.

Bárbara Ribeiro

Ao longo dos anos, tenho estado envolvida em diversas iniciativas e campanhas em prol dos direitos trans. Desde protestos de rua até debates académicos, tenho procurado amplificar as vozes marginalizadas e desafiar as normas sociais opressivas. No entanto, o meu ativismo não se limita apenas à esfera pública.

A nível pessoal, tenho procurado criar espaços seguros e inclusivos para pessoas trans na minha comunidade. Desde grupos de apoio até eventos culturais, tenho trabalhado arduamente para construir uma rede de apoio que ofereça suporte emocional e recursos práticos para aqueles que mais necessitam. Acredito firmemente que a mudança social começa a nível local, e é por isso que me empenho tanto em construir relações de solidariedade e empatia dentro da minha própria comunidade.

No entanto, o ativismo trans não é a única faceta do meu compromisso político. Tenho igualmente lutado por uma série de outras causas, incluindo a justiça climática, os direitos dos trabalhadores e a igualdade de género. Para mim, todas estas lutas estão interligadas, pois todas elas visam desafiar as estruturas de poder dominantes e criar um mundo mais justo e equitativo para todos.

Além do meu envolvimento político, também sou uma ávida estudante de sociologia. Através da minha educação académica, tenho procurado aprofundar a minha compreensão das questões sociais e políticas que me motivam.

Bárbara Ribeiro

A sociologia não é apenas uma disciplina académica para mim; é uma ferramenta poderosa para a mudança social.

À medida que continuo a minha jornada, estou constantemente a aprender e a crescer. Reconheço que o ativismo é um processo contínuo, e estou comprometida em me educar e me desafiar a cada passo do caminho. Acredito que é através da colaboração e do diálogo que podemos verdadeiramente transformar o mundo.

No entanto, também reconheço que o ativismo pode ser desgastante e desafiador. Lidar com a indiferença e a hostilidade pode ser incrivelmente difícil, mas também é uma parte inevitável do trabalho que fazemos. É por isso que é tão importante cultivar uma comunidade de apoio e solidariedade, onde possamos encontrar força e inspiração uns nos outros.

Como Bárbara Ribeiro, continuarei a lutar incansavelmente pelos direitos humanos e pela justiça social. Seja através do meu ativismo político, do meu trabalho académico ou do meu envolvimento comunitário, estou determinada a fazer a diferença neste mundo. A minha jornada pode ser longa e difícil, mas sei que cada pequeno passo que damos nos aproxima um pouco mais do mundo justo e igualitário que todos nós merecemos.

Bárbara Ribeiro

Declaração de Candidatura

Eu, Bárbara Ribeiro, venho por este meio declarar a minha candidatura à Assembleia do Partido Livre. É com grande entusiasmo e determinação que me apresento como candidata, impulsionada pelo desejo de contribuir ativamente para a promoção de valores progressistas e pela defesa dos direitos das minorias, em particular da comunidade trans.

Como mulher trans, reconheço a importância crucial de ter representação diversificada em todos os níveis de tomada de decisão. A eleição de uma mulher trans para a Assembleia do Partido Livre não apenas abre portas para a inclusão e representatividade, mas também desafia os estereótipos e preconceitos que ainda persistem na sociedade. A minha candidatura não se limita apenas a ser um marco histórico, mas sim um passo concreto na luta pela igualdade e pelo reconhecimento dos direitos de todas as pessoas, independentemente da sua identidade de género.

Acredito firmemente que a diversidade é uma força, e não uma fraqueza. Ao fortalecermos a representação de diferentes perspetivas e experiências, enriquecemos os debates políticos e tornamos as nossas decisões mais inclusivas e equitativas. Como tal, comprometo-me a trazer para a Assembleia uma voz que reflete não apenas a minha própria experiência como mulher trans, mas também as preocupações e aspirações de todas as pessoas marginalizadas e sub-representadas.

Bárbara Ribeiro

O progressismo é o cerne da minha visão política. Defendo políticas e medidas que promovam a justiça social, a igualdade de direitos e oportunidades, e o respeito pela dignidade humana. Estou empenhada em lutar contra todas as formas de discriminação e exclusão, seja com base no género, orientação sexual, etnia, origem socioeconómica ou qualquer outra característica que divida e segregue a nossa sociedade.

Além disso, reconheço a importância do diálogo e da colaboração na construção de um futuro mais justo e sustentável. Estou aberta a ouvir as preocupações e propostas dos membros do Partido Livre e da comunidade em geral, e comprometo-me a trabalhar em conjunto para encontrar soluções que beneficiem a todos.

A minha candidatura à Assembleia do Partido Livre é um compromisso sólido com os valores da igualdade, diversidade e progresso. Estou pronta para enfrentar os desafios que se avizinham e para representar com dignidade e determinação os interesses daqueles que mais precisam. Conto com o apoio de todos os membros do partido e da comunidade para tornar esta visão uma realidade.

Muito obrigada pela vossa consideração.

Atenciosamente,
Bárbara Ribeiro

Bernardo Marta

(ele/dele; they/them, he/him)

Apresentação Pessoal

Libertário por convicção e feitio, orgulhosamente de esquerda e naturalmente queer.

Com um pensamento fundado no socialismo e no feminismo, tem especial interesse por unir as diversas lutas. Acredita que a distribuição de recursos e o reconhecimento social são faces gémeas e essenciais da justiça social.

Trabalha para uma organização europeia onde faz consultoria estratégica para partidos progressistas.

Quando não está a trabalhar ou a fazer política está a ler poesia, a cozinhar ou a fazer desporto.

Membro do Grupo de Coordenação Local do Porto.

Coordenador nacional do European Green Activists Training.

Co-coordenador do Grupo de Discussão Informal de Direitos LGBTQIA+.

Líder de equipa da campanha da Federation of Young European Greens.

Candidato às Europeias de 2024 e às legislativas de 2023 pelo círculo eleitoral do Porto.

Bernardo Marta

Declaração de Candidatura

Ao longo dos últimos anos tenho contribuído para a construção do LIVRE de diversas formas, desde fazer parte do GCL do Porto a ser cocoordenador do grupo de discussão de direitos LGBTQIA+.

Também ajudei na implementação do Instituto José Tengarrinha, coloquei a política externa feminista no nosso programa e ainda reavivei o clube de leitura do LIVRE.

Colabora frequentemente com o Partido Verde Europeu, com a Federação dos Jovens Verdes Europeus e com a Fundação Verde Europeia para a qual já trabalhei.

Com estas experiências relevantes e diversas creio ser capaz de contribuir para uma Assembleia do LIVRE que projete o nosso futuro, criando uma alternativa mais justa para o país.

Comprometo-me com um mandato: cordial, mas sincera; leal, mas com juízo próprio; emocional, mas serena.

Esta candidatura que vos apresento assenta no desejo de ver uma assembleia ambiciosa, capaz de pensar o nosso partido e a vida concreta das pessoas. Possuo-o três prioridade: a reforma do regulamento das primárias; o reforço da igualdade no nosso partido em questões de género, inclusivamente para lá do binarismo; e estreitar as ligações do LIVRE com o movimento verde europeu.

Bernardo Marta

Esta é uma candidatura fiel ao feminismo queer, ao socialismo libertário e à ecologia.

É uma candidatura leal ao LIVRE e a vós e, portanto, leal ao nosso futuro coletivo.

Bruno Pedrosa

Apresentação Pessoal

Nasci e cresci na Bajouca, uma bonita aldeia do concelho de Leiria. Vim estudar engenharia civil para Coimbra onde vivo hoje. Tenho 30 anos e sou investigador na FEUP.

Faço parte do LIVRE desde 2021, altura em que percebi que este era o partido cujos princípios eu mais me identificava e decidi contribuir ativamente para o seu crescimento.

Fiz parte do GCL do NT Coimbra entre 2022 e 2024 onde procurei, junto com os restantes membros do GCL, aumentar a presença do LIVRE em órgãos municipais, estabelecer contactos diretos com associações locais, contribuir com propostas de alteração ao Orçamento de Estado com relevância para o distrito, entre outros. Fui eleito pelos membros e apoiantes do NT Coimbra para ser o representante no Conselho Municipal da Juventude de Coimbra, função que ainda desempenho.

Participei nas primárias das Eleições Legislativas de 2024 tendo ficado em segundo lugar da lista do LIVRE pelo círculo de Coimbra. Mais recentemente, fui eleito como co-porta-voz do NT de Coimbra seguindo assim para um segundo mandato no GCL.

Bruno Pedrosa

Declaração de Candidatura

Apresento-me como candidato à Assembleia do LIVRE porque sinto que a minha experiência enquanto membro de um GCL e candidato às Legislativas de 2024 fazem de mim uma pessoa preparada para enriquecer este órgão nacional.

Felizmente, com o excelente resultado obtido pelo LIVRE nas últimas Eleições Legislativas, o grau de exigência e responsabilidade é hoje mais acrescido. Para que este crescimento se consolide e continue a dar frutos é essencial contar com a Assembleia da LIVRE na definição da ação política e estratégica do partido e que esta seja diversa quanto à representatividade territorial.

Para que o LIVRE se consiga consolidar de forma sustentável e duradora na sociedade é essencial que os órgãos nacionais promovam a dinamização e cooperação entre as várias estruturas do partido, nomeadamente os Núcleos Territoriais e os Círculos Temáticos envolvendo não só os membros e apoiantes, mas também a sociedade civil. Refiro como exemplo a Conferência “Que Futuro para o Mar?” realizada na Figueira da Foz em 2023. Para que consigamos continuar a ser um partido de princípios bem definidos que se materializam em propostas e ideias concretas com capacidade de influência e transformação junto da sociedade temos de continuar a dar passos na capacitação e reforço das estruturas do partido, em especial as estruturas locais.

Bruno Pedrosa

Dado o contexto atual e tendo em conta que as primárias abertas são um elemento que distingue positivamente o LIVRE dos restantes partidos, é essencial promover um debate alargado e participado para a revisão do regulamento das primárias abertas, reforçando os mecanismos de salvaguarda.

Procurarei adotar uma postura positiva, construtiva, de diálogo e proximidade com os restantes membros da Assembleia e demais membros e apoiantes.

Há um caminho a percorrer para consolidar este partido de esquerda, europeísta, ecologista e progressista e eu quero fazê-lo na Assembleia convosco camaradas!

Bruno Santos Fonseca

Apresentação Pessoal

A minha jornada académica começou em 2012, quando ingressei na Faculdade de Letras da Universidade do Porto para a licenciatura em História e, em 2015, tive a oportunidade de realizar o mestrado em História, Relações Internacionais e Cooperação, também na FLUP. Desde 2017, estou no programa doutoral em Relações Internacionais na FCSH da Universidade NOVA de Lisboa. No âmbito do doutoramento, estou a desenvolver uma investigação sobre a identidade nacional e política identitária no contexto do Brexit, bem como as suas implicações políticas, culturais e sociais no contexto britânico e europeu.

Paralelamente, realizei diversas formações adicionais, entre as quais destaco o Curso de Especialização em Dinâmicas Geopolíticas na Europa Contemporânea (2016), o Curso de Introdução Geoestratégica ao Médio Oriente (2017) e o Curso Intensivo em Geopolítica (2020). Além disso, participei em cursos e imersões sobre a União Europeia, como o Campus de Yuste (2021) e o SummerCEmp (2021). No campo profissional, tive a oportunidade de integrar a Missão Diplomática Portuguesa no Reino Unido (PEPAC-MNE, 2018 a 2019).

Bruno Santos Fonseca

Essa experiência proporcionou-me uma visão aprofundada dos assuntos governamentais, institucionais e diplomáticos, assim como a oportunidade de interagir com os atores cruciais nesses contextos.

Adicionalmente, realizei o estágio Schuman no Gabinete de Ligação do Parlamento Europeu em Portugal, em 2021. Ao longo deste percurso, também destaco o meu papel como investigador e consultor na Associação A3S, onde desenvolvi um projeto sobre o Associativismo e Cooperativismo (2017). Mais recentemente, atuei não só como Consultor Internacional de projetos com financiamento europeu na INOVA+ (2020), mas de igual forma como investigador (e curioso) em relações internacionais e comunicação.

Para além do âmbito académico e profissional, saliento o meu envolvimento em projetos sociais e científicos, como o RWU – Refugee World United (2021-2022), um projeto que visou sensibilizar a sociedade sobre as questões relacionadas com refugiados e migrantes, educando e combatendo estereótipos. Além disso, co-fundei e participo ativamente no projeto The Science Communication Network (2021-presente), que procura encontrar soluções para as barreiras no diálogo entre cientistas, comunicação científica e decisores políticos.

Bruno Santos Fonseca

Declaração de Candidatura

Camaradas,

Redijo esta declaração de candidatura para a Assembleia do LIVRE, seguindo o meu compromisso como cidadão e membro do partido. Apresento e defendo uma visão que fortaleça a união e promova uma comunicação construtiva e aberta, estreitando laços de proximidade entre todos os membros e apoiantes.

Acredito firmemente que a união e a proximidade são a chave para que o LIVRE promova continuamente um ambiente de colaboração e respeito mútuos. Como participante ativo e candidato durante as últimas eleições legislativas de 2024 e ainda nestas eleições europeias para o Parlamento Europeu, experienciei uma segurança reconfortante no progresso e na união com o nosso partido. Assim, neste próximo mandato da Assembleia, não quero só garantir que a existência de uma cultura de diálogo seja valorizada, mas que a diversidade de ideias e experiências traduza-se em soluções para os desafios que enfrentaremos – com ânimo e com a construção de pontes.

Como candidato ao órgão da Assembleia do LIVRE, comprometo-me a dedicar empenho e proximidade para servir os interesses e valores do partido, com o intuito de fortalecer os laços com os demais membros e apoiantes.

Bruno Santos Fonseca

Estou determinado a participar ativamente nas discussões e votações, apresentar propostas relevantes e contribuir para um ambiente de diálogo aberto e cortês, a fim de alcançar presentes e futuros objetivos através de trabalho e de apoio em conjunto.

Juntos, podemos e vamos fortalecer cada vez mais o LIVRE – em prol de uma sociedade mais progressista, justa, igualitária, sustentável, verde e unida.

Conto com o teu apoio!

Carla Sofia do Carmo

Apresentação Pessoal

Carla Sofia do Carmo, 51 anos. Licenciada em Engenharia Geológica e Mestre em Engenharia do Ambiente, especialização em Tecnologias Ambientais, com formação em Agricultura Biológica e Produção Integrada.

Iniciei o meu percurso profissional como técnica de controlo de produção numa empresa, de gestão e tratamento de resíduos industriais, em Azeitão. Posteriormente coordenei, em Sevilha e em Jerez de la Frontera, o departamento técnico numa empresa de gestão e tratamento de resíduos industriais (perigosas e banais). De regresso a Portugal desempenhei funções de consultoria na área da segurança (SHT e SCIE). Atualmente sou produtora agrícola e desenvolvo em simultâneo um projeto de reciclagem de plástico no âmbito do projeto “Rede de mulheres guardiãs da natureza” (inserido no Movimento das Mulheres pelo Clima).

Juntei-me ao LIVRE em 2014. Fui membro da Assembleia do LIVRE no mandato de 2022-2024, tendo sido candidata pelo LIVRE nas eleições legislativas de 2015, 2019, 2022 e 2024. Faço atualmente parte do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial do Algarve e sou co-coordenadora do Círculo Temático de Ecologia e Desenvolvimento Sustentável.

Carla Sofia do Carmo

Declaração de Candidatura

Considero-me uma pessoa de esquerda, europeísta, ecologista e feminista. Desde sempre me identifiquei com este projeto e subscrevo inteiramente os princípios fundadores do LIVRE.

O fato de estarmos a passar por sucessivas crises, (pandémica, energética, alterações climáticas, guerras, etc.), pelo descrédito da democracia e pelo crescente aumento das forças populista, levou-me a considerar a minha recandidatura à Assembleia do LIVRE.

Neste mandato estarei comprometida em pugnar por um futuro mais livre e progressista, contribuir para a definição da ação política e estratégica do partido, rumo a um País mais justo, igualitário, solidário, inclusivo, feminista, europeísta e ecologista, ajudando a concretizar um novo modelo de desenvolvimento (apoiado no conhecimento e em colaboração com a comunidade) através da articulação com os vários órgãos do partido, com o gabinete parlamentar, com grupos de trabalho e com os Núcleos Territoriais, preparando assim uma verdadeira alternativa, de esquerda, para o País.

Carlos Fragoso

Apresentação Pessoal

Vive entre geografias. Infância e juventude na sua Angra natal, forjando-se entre a salinidade atlântica e o magma, seiva da Terra, uma parte primeva do seu caráter. Ruma aos Estados Unidos da América (Massachusetts), onde inicia o seu percurso académico. Desfiando, paulatinamente, o "sonho americano", vai desafinando o mesmo em contraponto com uma harmonia crescente do seu europeísmo que assume convictamente. Continua os estudos superiores em Lisboa, onde vive e testemunha intensamente a construção de um Portugal que "faltava cumprir", nas palavras de Pessoa, e que, infelizmente, em muito continua por cumprir neste meio século volvido sobre abril. Envolve-se ativamente na candidatura de Maria de Lurdes Pintasilgo à Presidência da República. Ruma a norte, construindo o seu casulo em Braga. Alicerça a sua formação académica com estudos superiores em Relações Internacionais, Estudos Económicos e Sociais e Ciências da Educação. Abraça o ensino. Foi delegado da Fundação Natália Correia em Braga. Politicamente, reconhece-se na Plataforma de Esquerda e, posteriormente, na associação que se lhe seguiu, a Política XXI.

Carlos Fragoso

Tem integrado grupos de cidadãos livres e independentes em candidaturas autárquicas, tendo, também, já concorrido em listas partidárias como candidato independente. Foi um empenhado e ativo apoiante da candidatura à Presidência da República de Manuel Alegre, a cuja Comissão de Honra pertenceu. Foi sócio fundador da ANPRI (Associação Nacional de Profissionais de Relações Internacionais). Foi sócio fundador da Associação Cultural BragaJazz, sendo atualmente um dos membros da sua Direção. Profissionalmente, é professor, tendo já desempenhado todos os cargos de natureza pedagógica inerentes à profissão, nas várias instituições onde lecionou. É formador de professores, acreditado pelo Conselho Cientifico-Pedagógico de Formação Contínua no domínio das Didáticas Específicas. Colabora com o IAVE – Instituto de Avaliação Educacional quer na supervisão da avaliação externa quer na área da formação. É formador de formadores acreditado pelo IEFP.

Carlos Fragoso

Declaração de Candidatura

Identifico no LIVRE o partido libertário de esquerda cujas propostas, na sua maioria, subscrevo sem quaisquer limitações. É no LIVRE que encontro o combate sereno, mas frontal e determinado às desigualdades económicas e sociais, à pobreza e à exclusão. É no LIVRE que encontro a vontade genuína de aperfeiçoar os mecanismos democráticos nacionais bem como aprofundar a democracia nas instituições internacionais de que somos parte. É no LIVRE que encontro a construção sólida e paulatina de uma Europa de cidadãos livres e independentes que partilham um ideário comum de valores democráticos na sua matriz europeia. É no LIVRE que encontro a convicção firme e inabalável da vida e do planeta como um sistema global. É no LIVRE que encontro a urgência de um debate inovador nos caminhos do futuro.

É no LIVRE que acredito poder dar o meu contributo, sem falsa modéstia, consciente das minhas competências e qualidades e das minhas limitações e defeitos, para aprofundar e aperfeiçoar as propostas políticas defendidas pelo LIVRE e, deste modo, com esta candidatura, contribuir para um amanhã melhor, pois acredito que o presente será o que nós quisermos que seja o futuro.

Carlos M.G.L. Teixeira

Apresentação Pessoal

Olá, sou o Carlos Teixeira, tenho 44 anos e vivo em Lisboa.

Licenciei-me em Biologia, fiz um Mestrado em Biologia da Conservação e Doutorei-me em duas áreas: Engenharia do Ambiente (Instituto Superior Técnico) e Ciências da Terra e da Vida (Universidade Livre de Amesterdão).

Tenho-me dedicado à investigação e consultoria ambiental. Actualmente exerço funções na administração pública focadas no desenvolvimento sustentável.

Sempre fui um activista pelo ambiente, direitos dos animais e cidadania participativa. Fui Vice-Presidente da Liga para a Protecção da Natureza (LPN), integrei a Direcção do European Environmental Bureau (EEB), e representei as ONGA em comissões públicas.

Em 2013, ajudei a fundar o LIVRE e a consolidar o eixo da Ecologia. Em 2014, dei início e coordenei o CT Ecologia. Integrei o Grupo de Contacto de 2015 a 2022. Fui membro da Assembleia nestes últimos dois anos.

Sempre que necessário, substituto o Rui Tavares como vereador na Câmara Municipal de Lisboa.

Carlos M.G.L. Teixeira

Declaração de Candidatura

A minha recandidatura à Assembleia do LIVRE visa, acima de tudo, continuar a honrar a nobre função deste órgão, contribuindo para a definição da acção política e estratégica do partido.

Das 39 reuniões de Assembleia deste último mandato (algumas repartidas por vários dias), faltei a apenas 2, por razões de saúde. Participei com a minha opinião e votos em todas elas. Irei manter esta elevada assiduidade, representando-vos e trabalhando convosco, com respeito e cordialidade e em estreita cooperação com os outros órgãos do partido.

Como antes, comprometo-me a integrar um ou mais dos grupos de trabalho, de acordo com o meu conhecimento e valências.

Através da minha participação na Assembleia do LIVRE, continuarei a ajudar o LIVRE na sua missão de transformar em acção política concreta, os ideais políticos que estão inscritos nos documentos fundadores do partido, promovendo a Ecologia, defendendo o Estado Social, a Liberdade, e os Direitos Humanos, e pugnando por mais democracia na União Europeia.

O século XXI é o século definidor da nossa civilização global.

Carlos M.G.L. Teixeira

Nestas décadas, nestes anos, iremos, enquanto espécie, convergir para um de dois caminhos: aquele pelo qual prosseguimos para o colapso dos ecossistemas e para o crepúsculo das civilizações modernas, ou outro, pelo qual resolveremos, colectivamente, os grandes desafios globais que enfrentamos, lançando uma nova era de paz, sustentabilidade e descoberta.

O LIVRE tem hoje grandes responsabilidades. Inspiremo-nos nas oportunidades que as Eleições Legislativas nos trouxeram para, com alegria, representar, em Portugal, a Esquerda Verde Europeia.

Contem comigo para assegurar, através da Assembleia do LIVRE, que a ética, a solidez ideológica, a consistência, e o sentido de responsabilidade, que foram essenciais para aqui chegar, continuem a prevalecer durante o mandato em que teremos de resolver fragilidades internas e consolidar o crescimento territorial do partido.

Pelo LIVRE, pela Terra, e pelo nosso futuro comum!

Catarina Cerqueira

Apresentação Pessoal

Nasci na Amadora há 27 anos. Cresci na linha de Sintra, vivi em França entre os 20 e os 26 anos, e regressei recentemente a Portugal, com muitas ideias e vontade de lutar por um país com mais justiça social e ambiental. Atualmente moro em Almada.

Votei pela primeira vez em 2015, aos 18 anos, e é desde essa altura que revejo no LIVRE os meus princípios e valores: Universalismo, Liberdade, Igualdade, Solidariedade, Socialismo, Europeísmo e Ecologia.

Foi na escola pública que me desenvolvi enquanto pessoa e cidadã. Acredito que o caminho para uma sociedade livre, fraterna, justa e respeitadora do planeta, se constrói através de uma educação emancipadora para todos. É este ideal que tem guiado o meu percurso académico e profissional para a área da educação.

Fiz uma licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais, um mestrado em Políticas Públicas e um segundo mestrado, em Ciências da Educação. Sou atualmente doutoranda em Administração e Política Educacional. Durante três anos trabalhei na UNESCO enquanto consultora no sector de educação.

Catarina Cerqueira

Declaração de Candidatura

Convictamente de esquerda, sou simpatizante do LIVRE desde que votei pela primeira vez em 2015, mas foi apenas há cerca de meio ano, depois de regressar a Portugal, que me tornei membro do partido. O espírito de cooperação, abertura e amizade que aqui encontrei possibilitaram que, em tão pouco tempo, pudesse participar ativamente.

Com a convicção da importância de eleger em Setúbal, e muita motivação para ir para as ruas falar com as pessoas, procurei envolver-me de forma ativa durante a campanha no distrito de Setúbal e em Lisboa. Desde então, tenho procurado participar ativamente no Núcleo Territorial de Setúbal, assim como na idealização do Núcleo de Almada.

Tendo a educação como domínio de estudo e trabalho, foi para mim muito importante a possibilidade de contribuir para o programa eleitoral nesta área. Desde então, tenho ajudado a dinamizar o GD Educação, esperando que este se torne um importante apoio ao trabalho do grupo parlamentar. Assim, acredito que a minha principal contribuição na Assembleia será também na área de educação, trazendo as ideias e inquietações dos restantes membros relativamente a este tema.

Catarina Cerqueira

Candidato-me à Assembleia do LIVRE, pois acredito:

- Ser capaz de contribuir para o debate e deliberação interna de uma forma construtiva e criativa, mantendo o foco e procurando ativamente novas soluções;
- Ter sentido de responsabilidade, estando consciente do tempo e dedicação que este envolvimento implica;
- Ter a necessária humildade e vontade de aprender com os restantes membros sobre questões processuais e diversos outros temas que não domino;
- E, sobretudo, porque acredito no poder das ideias e na importância do coletivo para a concretização das mesmas.

Daniel Ferreira

Apresentação Pessoal

Viva! Sou o Daniel Ferreira, tenho 20 anos, sou de Vila Franca de Xira e frequento o 2º ano da licenciatura em Ciência Política do ISCSP.

Apaixonado por causas e de convicções fortes, sou sempre mais um na luta por aquilo que me move: a igualdade de todas e todos. Por isso é que me tenho associado a algumas estruturas estudantis e de juventude – porque as mudanças se fazem em conjunto.

Estou no LIVRE desde 2020 e tenho participado como candidato às primárias das últimas legislativas por Lisboa; na formação de um novo NT no norte de Lisboa, e com os camaradas deste processo ajudei a fincar a presença do partido em territórios onde ainda não tinha chegado.

Para além do referido, tenho cooperado com a FYEG, estrutura jovem dos European Greens, sendo atualmente co-líder da equipa de tradução da campanha para as eleições europeias de 2024.

Por considerar que, neste momento, todos os contributos são valiosos, candidato-me para levar aos órgãos do partido esta motivação que me tem acompanhado.

Daniel Ferreira

Declaração de Candidatura

Com esta candidatura, apresento-me pela 1ª vez como candidato a um órgão do LIVRE. Estando ciente do período atual que o partido atravessa, depois de atingirmos o objetivo da eleição de um GP na AR, acho que ser candidato a estas eleições internas é um imperativo de consciência.

Se no início deste ano nem sequer pensava candidatar-me a um órgão de extrema importância como a Assembleia, hoje tenho a certeza que é o passo certo a tomar. Nos últimos meses, com vários períodos de incerteza política e sucessivas eleições, temos sido confrontados com momentos muito pesados interna e externamente. As posturas divisionistas e pouco construtivas não podem ter lugar no partido e, para mim, são mais prejudiciais do que benéficas. Se noutros partidos a vida interna se caracteriza por sucessivas “tricas” e “guerras” políticas que passam a pessoais, é crucial garantir que no LIVRE, também se marque a diferença por não termos essa atmosfera de desconfiança e acusação quase permanente.

Depois dos acontecimentos das primárias para as eleições Europeias, com tentativas de coação e subversão dos órgãos, é certo que, ao longo deste mandato, se irão proceder a revisões de regulamentos e processos do partido e gostava de ter a oportunidade de participar nessas discussões alargadas e votação das conclusões que serão retiradas.

Daniel Ferreira

Contem comigo para defender e ajudar a fazer cumprir os valores e causas do LIVRE, cumprindo as expectativas que os eleitores colocaram em nós nas últimas eleições, com a esperança de que essa popularidade e resultados positivos se renovem para as eleições que teremos ao longo deste mandato que se vai iniciar.

Agradecendo a confiança que senti ao longo do processo de primárias para as últimas Legislativas e o apoio que tenho sentido por parte de todos os camaradas, espero que renovem essa confiança e apoio para a candidatura que apresento neste momento.

Terminando, espero poder contar com o teu apoio!

Pelo futuro, pela liberdade, pelo LIVRE!

Daniel Gonçalves

Apresentação Pessoal

Olá Camaradas!

O meu nome é Daniel, sou natural do Porto, com uma costela transmontana. Esta última pesou de forma indelével na minha mundividência. Passei, desde a minha infância, longas temporadas no planalto mirandês, com a minha avó, que vivia num velho bairro de operários que erigiram as barragens do Douro Internacional. Foi pelo testemunho oral de habitantes e familiares, bem como da obra "O Lodo e as Estrelas"(L Lhodo I Las Streilhas, em mirandês) do padre Telmo Ferraz, que me inteirei da miséria em que viveram muitas daquelas pessoas.

Talvez por tudo isto tenha sido impelido para as Ciências Sociais e Humanas. Foi na Faculdade de Letras da Universidade do Porto que me licenciei em Arqueologia e onde concluí o Mestrado em Ensino de História. Este lugar, foi também o meu ponto de partida no associativismo, nele iniciei a minha atividade política. Fui vogal e posteriormente Presidente da Direção da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Fui candidato, como representante dos estudantes, ao Conselho Geral da mesma universidade.

Daniel Gonçalves

Ao longo destes últimos anos tive todo o tipo de trabalhos, altamente precários. Desde 2021 que sou professor, tendo lecionado, sobretudo, no Ensino Profissional.

Declaração de Candidatura

Tornei-me membro do LIVRE quando o partido não possuía "representação parlamentar", na altura, pessoas próximas acharam lírico fazê-lo. Mas não me arrependo, de todo, da minha decisão. Fui mandatário às eleições autárquicas de 2021, pelo Porto, tendo sido também cabeça de lista para a Assembleia Municipal. Fui membro do GCL Porto (mandato 2021-2023). No XII Congresso do LIVRE, fui um dos proponentes da Moção “Mais LIVRE a Norte”, a qual acabou por nos permitir, entre outras coisas, inaugurar uma sede no Norte (Porto) e obter um funcionário. Na minha opinião, estes foram fatores que muito contribuíram para uma gradual mobilização, permitindo a eleição do nosso deputado pelo Círculo Eleitoral do Porto.

Decidi não me recandidatar ao GCL, por achar necessário dar espaço a novos(as) camaradas. Hoje, concluo que foi uma ótima decisão, basta constatar o excecional trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, do qual o XIII Congresso é exemplo.

Daniel Gonçalves

Candidato-me à Assembleia do LIVRE, pela primeira vez. De forma muito resumida, podem esperar de mim uma representação frontal, honesta e leal. Combativa, porém, respeitando as opiniões divergentes.

Viva o LIVRE!

Diamantino Raposinho

Apresentação Pessoal

Sou o Diamantino, tenho 39 anos e venho do Porto.

Estou a terminar o meu doutoramento em Ciência Política na UA e, ao mesmo tempo, trabalho para o LIVRE como assistente de organização para a região Norte, ajudando o partido a consolidar-se nesta região.

Tenho tido diferentes experiências profissionais e académicas que me permitiram experienciar diversos contextos pessoais e profissionais: fui arqueólogo a recibos verdes, estive desempregado, fui emigrante a ganhar o salário mínimo em França, fui bolseiro de doutoramento.

Estas experiências levaram-me a querer ter uma voz mais ativa na vida política. Participei no movimento DiEM25 e acabei por ser candidato pelo LIVRE nas europeias de 2019. Em setembro de 2020 decidi tornar-me membro e, desde aí, tenho participado ativamente na vida do partido.

Fui cabeça-de-lista à CM do Porto nas últimas autárquicas, fiz parte do GCL do Porto (2021-2023), fui candidato às legislativas de 2022 e 2024 e cocoordenador do CTPAR (2021-2023).

Diamantino Raposinho

Declaração de Candidatura

Candidato-me, pela primeira vez, à Assembleia do LIVRE com o propósito de reafirmar os valores e os princípios do partido na sua prática política.

Após as últimas eleições legislativas, com a reconfiguração do quadro parlamentar e do sistema partidário, o LIVRE assumiu, finalmente, um lugar de destaque no panorama político nacional. Neste novo quadro precisamos de iniciar uma profunda reflexão para que possamos estar à altura das expectativas das(os) nossas(os) concidadãs(ãos).

Esta reflexão terá, na minha opinião, de abrir caminho a um partido mais consolidado internamente, mais profissionalizado e mais bem ancorado nas comunidades e nos territórios.

Os eleitos para a AL serão chamados a intervir nesta discussão interna que o partido necessita e eu espero contribuir para este debate colocando ao seu serviço a minha experiência política e pessoal, sempre com base nos valores que considero fundamentais: a lealdade, a solidariedade, o trabalho, a transparência, a integridade, a frontalidade.

Assim, esta candidatura pretende trazer a debate os temas que considero prioritários para o futuro do partido:

Diamantino Raposinho

- Uma reflexão sobre a forma como escolhemos as nossas candidatas e candidatos, reconhecendo os méritos das primárias abertas, mas também os seus riscos. Esta reflexão deverá levar em conta as experiências anteriores do partido, as experiências de outros partidos na Europa, o que a literatura científica mostra sobre este tema e as características específicas de cada ato eleitoral, nomeadamente das eleições autárquicas que se avizinham;

- O reforço da capacidade de ação e mobilização do partido a nível local e regional, fortalecendo o papel e a autonomia dos NT, fomentando a criação de novos NT, nomeadamente de âmbito intermunicipal/regional, e capacitando os membros e apoiantes para a ação política local;

- Uma maior profissionalização do partido, particularmente no âmbito da gestão do dia-a-dia, do planeamento estratégico e do apoio aos CT e NT.

Diana Barbosa

Apresentação Pessoal

Chamo-me Diana Barbosa, sou formada em Biologia e comunicadora de ciência num centro de investigação da área da história. Nasci no Porto, mas o meu caminho pessoal e profissional levou-me à passagem por várias terras e ao contacto com muitas gentes. Desde 2016, moro e trabalho em Lisboa. Em 2020, assinei o meu primeiro contrato de trabalho.

Em 2013, fui fundadora do LIVRE e fiz parte do primeiro Grupo de Contacto, no qual cumpri um mandato de dois anos (2014-2015). Em 2015, fui a segunda cabeça-de-lista do LIVRE — Tempo de Avançar à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral do Porto; em 2022 e em 2024, fui candidata do LIVRE à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral de Lisboa. Sou feminista transseccional, ateísta, republicana, lutadora contra a precariedade laboral e activista científica.

Diana Barbosa

Declaração de Candidatura

Dois anos volvidos do meu primeiro mandato na Assembleia do LIVRE, venho, novamente, propor-me como membro do "parlamento" do nosso partido partilhado, assim o desejem as e os membros do LIVRE. Foi um mandato cheio de desafios, de corridas contra o tempo, e que culminou no desafio maior: o perigo das nossas práticas democráticas serem usurpadas. Tal como dois anos que agora terminam, comprometo-me a exercer o meu cargo em consciência e em defesa dos princípios basilares do LIVRE, o partido que ajudei a fundar. Dez anos depois do registo no Tribunal Constitucional, superamos o objectivo da obtenção de um Grupo Parlamentar na Assembleia da República e temos um partido em grande crescimento. Por isso, é com entusiasmo que gostaria de juntar a minha voz àquelas vozes que, mais recentemente, viram no LIVRE e nas suas propostas, sérias e consequentes, uma solução para o país que herdamos das recentes eleições. O grande êxito do LIVRE chegou-nos com um amargo de boca: a nossa justa celebração foi ensombrada pelo reavivar da extrema-direita e por um governo neo-liberal que, juntos, tanto dano podem fazer ao nosso país. E as sombras estão por todo o mundo e nós temos que as combater onde quer que estejamos, não apenas apontando a democracia como o melhor dos caminhos, mas iluminando esse caminho com a luz das boas ideias, com a seriedade e responsabilidade nos cargos assumidos e com a procura da união das forças progressistas. Elas já passaram.

Diana Barbosa

Mas temos que voltar a remeter as sombras do autoritarismo e do neo-fascimso para o lugar de onde nunca deveriam ter saído: a história. Por isso, é tempo de voltar a arregaçar as mangas, calçar sapatilhas, ir para a rua e não calar a nossa voz. Assim foi no grandioso 25 de Abril e assim será sempre que estejam em causa a democracia, os direitos humanos, a justiça social, a sobrevivência da nossa espécie neste planeta finito. Por uma sociedade mais igualitária, LIVRE e justa — sempre! Por uma Assembleia do LIVRE plural, dialogante e de respeito entre camaradas — sempre!

Eduardo Viana

Apresentação Pessoal

Tenho 40 anos e resido em Lisboa, na zona de Belém/Ajuda. Tenho uma companheira, dois filhos e uma filha. Sou arquiteto com formação em urbanismo, área em que trabalho. Também sou um ilustrador amador, tendo desenhado em 2018 a Banda Desenhada Amadeo - uma biografia do pintor Amadeo Souza Cardozo - juntamente com o nosso camarada e agora deputado Jorge Pinto. Estou no LIVRE desde a sua fundação, fiz parte da mesa da primeira Assembleia e estive no Grupo de Contacto entre 2015 e 2019, onde uma das principais responsabilidades foi a produção gráfica do partido.

Coordenei também a equipa que implementou o Ponto Livre, ferramenta que considero fundamental para a participação partidária no séc. XXI, embora reconheça que o seu funcionamento adequado enquanto ferramenta de trabalho do partido terá de ultrapassar muitos desafios. Em 2019 regressei à Assembleia e, tendo sido reeleito em 2021, pretendo agora desempenhar o terceiro e último mandato.

Eduardo Viana

Declaração de Candidatura

Em 2022 escrevi na minha candidatura que estávamos a entrar num momento crítico do crescimento do LIVRE, dada a eleição de um deputado para a Assembleia da República. Hoje, a importância do momento que o partido atravessa, pelo seu crescimento, quadruplicou-se. Depois de anos em que o partido tinha o desafio de continuar a existir, durante a maioria dos quais estive no Grupo de Contacto, estamos perante o desafio de manter o partido no rumo certo com um ritmo de crescimento exponencial. Uma esquerda verde - da ecologia científica, que sabe que os problemas ambientais não se resolvem sem tornarmos este modelo económico definitivamente obsoleto; Uma esquerda libertária - democrática, que vê na participação e na inteligência coletiva a sua principal força; Uma esquerda europeísta - que sabe que a democracia se reforça tendo várias camadas de representatividade, através da pluralidade institucional em diferentes escalas - da rua à Europa.

O momento chave do partido durante os próximos dois anos é o das Eleições Autárquicas, às quais o partido tem a responsabilidade de concorrer a um número bem maior de órgãos. Para tal é necessário continuar a estimular a criação de novos Núcleos Territoriais, capazes de atrair novos camaradas empenhados em trabalhar e representar o partido.

Eduardo Viana

Para tal, o partido precisa de saber ler as dinâmicas locais, perceber onde faz sentido concorrer sozinho e onde faz sentido estabelecer ou manter pontes com movimentos ou partidos com ideias convergentes. Saber fazer a convergência faz parte dos princípios fundadores deste partido e será uma ferramenta fundamental para o alargamento necessário nestas eleições.

Teremos também de acompanhar e apoiar o trabalho dos nossos quatro deputados na Assembleia da República sabendo que Portugal enfrenta uma crise de regime, com o avanço da extrema direita no parlamento. Esta luta só poderá ser vencida com um LIVRE forte, capaz de unir a esquerda e construir pontes para um futuro mais inclusivo e justo.

Fabiana Fernandes

Apresentação Pessoal

Fabiana Fernandes, nascida em 1993 em Lisboa e residente na freguesia Alcântara.

Aderiu ao LIVRE em 2023, com a crença de que as mudanças necessárias ao panorama político português são possíveis de ser levadas a cabo por um partido cuja liberdade, igualdade e solidariedade fazem parte dos seus pilares.

Mestre em Engenharia Agronómica acredita que a ecologia e o setor primário podem caminhar de mãos dadas, sem que um ou outro tenha de ser prejudicado.

Pós-Graduada em Assessoria de Comunicação e Política, defende que a comunicação acessível e atrativa é basilar para atrair a população para a discussão de temas fraturantes da gestão do país.

Teve na sua lotaria genética a sorte de ter nascido mulher e negra, na lotaria familiar a sorte de ter sido criada por uma família Lisboeta e Tondelense de mulheres fortes, que a moldaram a fazer da igualdade de género uma das suas bandeiras, e na lotaria social excelentes professores, mentores e camaradas, que fazem acreditar que a educação e a criação de oportunidades é essencial para o crescimento do país e da europa.

Fabiana Fernandes

Declaração de Candidatura

É com grande entusiasmo e sentido de responsabilidade que me candidato à Assembleia do Livre, com o desejo de representar na discussão um veículo de diálogo, concordância e decisões que se materializam em soluções que sejam benéficas para as maiorias e minorias representadas dentro e fora do nosso partido. Acredito que no panorama político atual, devemos construir uma Assembleia constituída por pessoas que acreditam na liberdade, igualdade e solidariedade como base de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Desde que me juntei ao Livre, tenho sido movida pela convicção de que é possível trazer mudanças positivas ao panorama político português através do nosso partido, e essa mesma convicção foi-me transmitida ainda antes de me ter tornado membro ao ouvir e ver a intervenções do Livre em cenários que muitos preferiam ignorar. Com esta candidatura quero trazer para cima da mesa todas as vozes e juntar mais vozes que vejam como eu, no Livre, o futuro da governação portuguesa.

Acredito firmemente que a ecologia e o setor primário não só podem, mas devem caminhar de mãos dadas, promovendo um desenvolvimento sustentável que beneficie tanto o ambiente como as comunidades rurais. Portugal é um país de agricultura e de verde, e deve ser exemplo da preservação desta atividade e da gestão dos seus territórios verdes, dentro e fora do espaço urbano.

Fabiana Fernandes

Acredito que com esta candidatura trago uma visão pragmática para enfrentar os desafios que o crescimento do nosso partido terá de ultrapassar, bem como uma visão pragmática para os desafios que o nosso país enfrenta. Ao mesmo tempo trago nesta candidatura a vontade de trabalhar na comunicação acessível, atrativa e inclusiva que é crucial para envolver os cidadãos na discussão de questões políticas importantes.

Nascida Mulher Negra, cresci num ambiente que valoriza a igualdade de género, a diversidade e a resiliência. Esta experiência moldou a minha missão de lutar pelos direitos das mulheres, pela promoção da inclusão e pelo direito a ter uma educação e apoio social para que todas e todos possam ser livres para sonhar.

Com humildade, compromisso e determinação, comprometo-me a representar os interesses do Livre, da comunidade portuguesa, migrante e europeia, e a trabalhar arduamente para promover os valores que o Livre defende. Conto com o vosso apoio e confiança nesta jornada rumo a um futuro melhor para todas as pessoas.

Fábio Cipriano Ventura

Apresentação Pessoal

Olá! Tenho 29 anos, cresci na zona de Leiria, e vivo em Lisboa com o meu namorado. Sou formado em Eng. Aeronáutica e trabalho como Eng. de Dados.

Enquanto pessoa queer, luto diariamente pelo meu lugar no mundo, tendo-o encontrado em 2021 no LIVRE. Colaborei na campanha eleitoral desse ano por Leiria, e fui candidato às eleições legislativas de 2022 e 2024. Faço parte do Grupo de Discussão LGBTQIA+ do LIVRE, onde trabalhei ativamente na construção da proposta da proibição e criminalização das práticas de conversão, proposta esta que foi depois aprovada na AR. Mais recentemente, entrei no Grupo de Redação, estando a trabalhar no programa às eleições europeias de 2024, e passei a efetivo dentro do GCL do NT de Leiria.

Finalmente, candidatei-me à Assembleia do LIVRE para o mandato 2022-2024. Apesar de não ter conseguido a minha eleição, não desisti nem desisto dos valores que o LIVRE representa e defende. Por isso, volto a candidatar-me a este órgão, com muito mais experiência e motivação.

Fábio Cipriano Ventura

Declaração de Candidatura

Numa altura em que o LIVRE cresce rapidamente, é preciso que, internamente, esse crescimento também se reflita. Para isso, a Assembleia tem de:

- Melhorar o desempenho do Ponto Livre em alturas de elevado acesso e assegurar o seu foco no trabalho colaborativo;
- Garantir um maior envolvimento e atividade com os Círculos Temáticos (CTs), analisando quais estão efetivamente ativos e quais as lacunas, assumindo um papel dinamizador junto dos Membros e Apoiantes (M&As);
- Descentralizar o Grupo de Redação de Programas (GRP), de modo que os CTs e os Grupos de Discussão (GDs) estejam responsáveis pela escrita das propostas, reconhecendo-lhes e valorizando-lhes o trabalho por eles efetuado;
- Refletir sobre o processo das Primárias, garantindo que se mantêm abertas à sociedade, e sobre a eventual ponderação diferencial do voto dos M&As vs voto de pessoas externas ao partido;
- Criar uma base de dados central do partido, de acesso restrito e em conformidade com os regulamentos de proteção de dados, que permita a criação de ferramentas de análise de dados de acesso público interno e/ou externo (gráficos, relatórios, etc.) sobre a distribuição de M&As e de votos recebidos, capacitando o LIVRE na definição das suas estratégias eleitorais;

Fábio Cipriano Ventura

• Profissionalizar mais serviços do LIVRE, garantindo que os procedimentos se tornam mais ágeis e se reduza a carga laboral sobre os atuais funcionários do partido;
• Melhorar o sistema de votação eletrónica, atualmente pouco prático quando o número de candidatos é elevado;
• Garantir que os M&As, que se voluntariem para o partido, sejam de facto valorizados e se possam sentir ouvidos, envolvendo-os nas tarefas a desempenhar.

Estes são alguns dos pontos que trabalharei se for eleito para a Assembleia do LIVRE. Irei estar maioritariamente focado na melhoria e consolidação da estrutura interna do partido, fomentando o diálogo entre opiniões divergentes, para alavancar a nossa força e capacidade externas. Viva o LIVRE!

Fausto Camacho Fialho

Apresentação Pessoal

Olá! Sou o Fausto Camacho Fialho, tenho 28 anos e sou natural de Odemira. Sou estudante e bolseiro de Doutoramento em História Antiga. Em Junho de 2023, fiz-me apoiante do LIVRE e em Novembro do mesmo ano passei a membro. Nas Legislativas de 2024, fui cabeça-de-lista do LIVRE pelo círculo eleitoral de Beja, aprofundando a minha presença distrital e sempre assíduo em debates e entrevistas.

Cresci num meio onde as diferenças socioeconómicas e a diversidade cultural são evidentes. Aprendi precocemente que nem todos temos as mesmas condições de vida e que a igualdade de oportunidades não presume a sua equidade. Cedo percebi que as desigualdades com base em género, orientação sexual, nacionalidade, etnia, condições de saúde física e mental, bem como as disparidades económicas, marcam e condicionam o percurso de vida de todos nós.

Saber que ainda muito caminho está por percorrer até alcançarmos a justiça social incentivou-me a pensar nos problemas da sociedade e a ingressar na vida política.

Fausto Camacho Fialho

Participei como independente em listas para as autárquicas de 2017 e 2021. Aliado ao meu percurso académico em História, defini-me como um jovem de Esquerda progressista e sensibilizei-me para a defesa verdadeiramente universal dos direitos humanos, seja em matéria de liberdade pessoal, igualdade legal e de oportunidades. Defendo uma distribuição justa da riqueza, pautada por valores de solidariedade e cooperação entre as gentes.

Ter nascido e crescido na realidade da União Europeia fez-me um convicto europeísta. Acredito no projeto europeu que, embora imperfeito, tem potencialidade como projeto de democracia transnacional, que pode fazer o caminho para o progresso social, económico e ambiental mais equitativo.

Assumo a urgência do combate às alterações climáticas, pois as suas consequências fazem-se sentir com maior frequência e gravidade. Defendo que a ecologia tem de ter um papel central na política para salvaguardar a Natureza como espaço partilhado entre humanos, fauna e flora. Acredito que a transição efetiva para um modelo de desenvolvimento sustentável tem de acontecer com a maior brevidade possível, através da ambição e do compromisso político.

Fausto Camacho Fialho

Declaração de Candidatura

O Baixo Alentejo tem sido sucessivamente esquecido pelas políticas centrais. Os problemas estruturais exacerbaram-se, o poder político não deu resposta e o ressentimento da população cresceu. Este sentimento de abandono resultou no crescimento da extrema-direita, através do populismo e com posturas discriminatórias, elegendo-se por Beja. A Esquerda perdeu dois deputados.

Contudo, o LIVRE triplicou a sua votação, afigurando-se como uma bandeira de esperança para o Baixo Alentejo. Uma maior implantação do partido no Alentejo é necessária. Entendo, como tal, ser o meu dever enquanto membro do LIVRE, representar o distrito de Beja e todo o Alentejo na Assembleia do LIVRE.

O Baixo Alentejo, em comparação com as demais regiões, continua a apresentar um desenvolvimento profundamente atrasado. A regionalização continua por cumprir e a delegação de competências não é responsavelmente acompanhada de meios técnicos, humanos e financeiros que satisfaçam as suas reais necessidades. Na área da Saúde tardam a chegar as soluções para infraestruturas caducas, com necessidade de intervenção imediata e falta de profissionais. O investimento na Educação é insuficiente em todos os ciclos de estudo, não permitindo uma verdadeira realização pessoal, nem um real progresso tecnológico, profissional, social e económico no distrito de Beja.

Fausto Camacho Fialho

O Instituto Politécnico de Beja está subaproveitado, aquém do seu potencial para ser pólo de conhecimento de relevo em áreas diversas, desde a sustentabilidade à alta tecnologia, tornando-se base para uma economia do conhecimento a nível regional. Os transportes públicos continuam a deixar o Baixo Alentejo desconectado entre si e com fracas ligações às restantes regiões do país.

A economia encontra-se subjugada aos interesses da agroindústria de alta intensidade, muitas vezes detida por empresas estrangeiras, que destroem o meio ambiente, exploram migrantes e que não traduzem os seus lucros em ganhos para a comunidade envolvente. O despovoamento só é contrariado pela chegada de população migrante, que enfrenta a exploração laboral e preconceito social.

Assim desejo, com esta candidatura, poder representar os interesses e necessidades do Baixo Alentejo e dos seus habitantes na Assembleia do LIVRE. Recorrendo à minha experiência e vivência da realidade alentejana e o meu contacto regular com associações locais, desejo ajudar o partido a responder aos anseios desta região, encontrar soluções eficazes para os cidadãos, promover a Regionalização e fomentar uma maior presença do LIVRE junto das comunidades. Tendo em atenção que os problemas da Saúde, Educação, Económica, Transportes e Ambiente são transversais ao país acredito que também poderei dar contributos para a política nacional nestas áreas.

Fausto Camacho Fialho

Em suma, acredito que ao exercer o mandato enquanto membro da Assembleia do LIVRE, leal e assiduamente, poderei contribuir de forma direta para que este órgão tome decisões favoráveis para o Baixo Alentejo e para o país, mostrando que não se esquece das suas gentes, que está presente e que é uma verdadeira alternativa de Esquerda Progressista e Democrática.

Filipe Conceição

Apresentação Pessoal

Olá, sou o Filipe Conceição, tenho 32 anos e sou do Porto. Mestre em Estudos Medievais pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, atualmente sou bolseiro de doutoramento da FCT, em cotutela com a Universidade de Santiago de Compostela.

Envolvi-me pela primeira vez na política em 2018, através da Associação de Estudantes, da qual fiz parte até ao final de 2020, num período marcado pela pandemia, em que muitos estudantes recorreram a nós, e aos quais não podíamos largar a mão. Virada a página da vida associativa, o foco passou a ser o doutoramento, tendo até então vivido com um pé no Porto e outro em Compostela.

Votante do LIVRE desde 2019, em janeiro de 2023 tomei a decisão de tornar-me membro, por achar que não podia continuar de braços cruzados, tendo em conta o panorama político nacional. Faço parte do GCL do NT Porto enquanto suplente, trabalhando ativamente na gestão diária do NT, e participo ainda no CT PAR, sobretudo nas questões ligadas à mobilidade.

Filipe Conceição

Declaração de Candidatura

Num período de crescimento do LIVRE, alavancado pelos resultados positivos das últimas legislativas, é natural que a massa humana do partido cresça em número, bem como ao nível da sua capacidade crítica e de pensamento. Essa é a consequência natural do que se viu nas ações de rua durante toda a campanha eleitoral, em que as nossas posições eram tidas sempre como sensatas e ponderadas.

O próximo mandato da Assembleia do LIVRE será muito importante para consolidar este crescimento e para mostrar à sociedade os nossos valores de uma esquerda verde europeia forte, independentemente dos ciclos eleitorais. Paralelamente, terá um papel fundamental na coesão interna do partido, pela responsabilidade que lhe é imputada para deliberar sobre questões importantes, como recentemente vimos.

Então qual é o porquê desta candidatura, se o caminho percorrido está feito, e se o que se aproxima parece ser bem tangível? A minha ação será norteada por três princípios base. Em primeiro lugar, representar o alargamento da base de apoio do partido, fazendo chegar as preocupações e os contributos dos M&A à Assembleia, além de fomentar a criação e renovação das estruturas partidárias em todo o país, nomeadamente dos núcleos territoriais.

Filipe Conceição

Paralelamente, o contributo ativo na construção de políticas, quer através do trabalho sectorial feito a nível interno, visando práticas de nível local, quer no apoio ao trabalho desenvolvido na Assembleia da República por parte dos deputados eleitos. E ainda fomentar os mecanismos democráticos internos, através da avaliação crítica de processos como os de primárias, mas também da coordenação entre os diferentes órgãos.

Flávio Oliveira

Apresentação Pessoal

Há 10 anos atrás, estava no meio da floresta Amazónia, a ser picado por mosquitos e carraças, a apanhar gambás, cuícas e roedores para fins científicos. Hoje, estou a candidatar-me à Assembleia do LIVRE enquanto faço investigação sobre a participação pública em projetos de energia renovável a partir do conforto do meu lar. Puxa, como a vida muda!

Já vivi 34 primaveras, e esta é a terceira que convivo com o LIVRE. Sou novamente secretário do Círculo Temático de Ecologia, faço parte do Grupo de Coordenação Distrital de Setúbal, e candidato-me novamente à Assembleia. Ou gosto muito disto, ou tenho falta de tachos em casa. Nestes últimos três anos e meio, organizei conversas com simpatizantes externos, escrevi e revi vários regulamentos, andei a distribuir panfletos, a falar com cidadãos, e a gritar na rua pela liberdade e o cumprimento dos direitos humanos. Foi tão entusiasmante como andar pela Amazónia, sem o prejuízo de ter animais à minha volta a quererem um pedaço de mim.

Flávio Oliveira

Declaração de Candidatura

Candidato-me à Assembleia para aplicar Voltaren às dores de crescimento do LIVRE. Nos últimos meses tive o privilégio de acompanhar o entusiasmo de camaradas recém-chegados com vontade de lançar a esquerda verde europeia para as bocas do país. Contudo, sinto que o LIVRE não tem sido capaz de acompanhar esse entusiasmo da mesma forma ao promover as mesmas políticas e mentalidades que tinha quando entrei no partido. No último mandato senti o esvaziamento político da Assembleia enquanto órgão máximo do partido, que pouco mais fez do que aprovar as solicitações do Grupo de Contacto e do Gabinete Parlamentar.

Chegou o momento da Assembleia cumprir com os seus objetivos estatutários e liderar a ação política do partido com Grupos de Trabalho virados para as seguintes funções: 1) acompanhamento do programa político; 2) melhoramento dos processos e regulamentos internos; 3) aplicação das moções aprovadas em congresso; 4) formação dos núcleos territoriais; 5) mensagem e comunicação. É também fundamental rever o regulamento dos círculos temáticos, que nunca tiveram tanta participação como agora, e articular o seu funcionamento com os restantes órgãos do partido, incluindo o Grupo Parlamentar e os futuros eleitos municipais. Acredito que os novos candidatos trazem a energia e experiência necessárias a esta capacitação da Assembleia, e eu quero estar ao seu lado para participar nesta revigoração!

Francisco Carvalho

Apresentação Pessoal

Nasci no Porto e atualmente sou membro do LIVRE desde 22/02/2022, sendo simpatizante do partido desde a sua fundação.

Tenho uma vasta experiência na área de RH, Marketing e Cultura, desempenhando, entre outras, competências profissionais correspondentes à categoria de supervisor na área da grande distribuição alimentar, promovendo e organizando igualmente eventos culturais e musicais em Portugal e na Europa.

Fui candidato às últimas eleições legislativas pelo círculo eleitoral do Porto. Imbuído do sentimento de irmandade que encontrei no partido, comungando dos mesmos ideais e ambições, fui um dos dinamizadores da campanha que elegeu um deputado por este círculo com vista a obter melhorias significativas e concretas na condição de vida dos nossos concidadãos.

Acredito que juntos e com o espírito progressista que tenho vivenciado no LIVRE podemos alcançar a almejada concretização de uma sociedade mais justa, fraterna, ecológica e solidária, valores pelos quais lutamos diariamente.

Francisco Carvalho

Declaração de Candidatura

É com humildade e compromisso que me apresento como candidato à AL.

Considerando a importância e a responsabilidade de integrar o órgão máximo do LIVRE, comprometo-me a trabalhar com urbanidade e agir com transparência e integridade em todas as ações políticas, mantendo-me sempre fiel ao ideal de uma esquerda verde europeia progressista.

Neste momento crítico da nossa história é essencial defender os valores pelos quais nos regemos, por um futuro mais justo e sustentável, lutar pela defesa dos direitos humanos e das liberdades individuais, pelo combate a todas as formas de discriminação e intolerância, pela inclusão e igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, e por uma democracia participativa como pilares essenciais da sociedade.

Comprometo-me a defender políticas que incentivem o crescimento económico sustentável e a criação de empregos de qualidade, reduzindo as desigualdades salariais e económicas e o horário laboral, alcançando-se o aumento do tempo disponível para todos. A estes princípios apraz-me referir e destacar a urgência de proteger o nosso planeta através de políticas ambientais sustentáveis, hoje dificultadas com a viragem do Parlamento Nacional e previsivelmente o Europeu, à direita.

Francisco Carvalho

Pugnarei pela implementação de medidas de protecção do meio ambiente e mitigação das alterações climáticas, realizando o contrato entre humanidade e natureza, gizado pelo nosso partido.

Ciente das responsabilidades, assumo o compromisso de ser uma voz consciente, activa e participativa numa cultura de partilha e cooperação em prol do bem comum, promovendo o diálogo de modo a unificar o partido de forma coesa e transparente e a colaborar com outras forças políticas de esquerda e com a sociedade civil, a fim de construir consensos e soluções para os desafios que enfrentamos.

Juntos faremos a diferença, com verdade, coragem, solidariedade e determinação e podemos construir um Portugal mais justo, livre e sustentável.

Conto com o vosso apoio para libertar o futuro.

Francisco Costa

Apresentação Pessoal

Olá, o meu nome é Francisco Costa e sou candidato a um 2º mandato à Assembleia do LIVRE.

Sou Lisboeta, vivi e trabalhei em São Paulo e Londres durante o período da "idade-média-além-da-troika".

Voltei em 2016, espero que para ficar.

Sou casado, Pai de um casal de crianças de 4 e 5 anos.

Sou arquitecto, activista da mobilidade activa e ciclável.

Trabalho no Gabinete do Vereador do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa, como assessor para as áreas de Urbanismo, Mobilidade e Habitação.

Sou eleitor do LIVRE desde 2014, mas membro apenas desde 2021, depois do trauma das autárquicas em Lisboa, altura em que tomei a decisão de me alistar no partido porque senti que a cidade que queremos só acontece se nós mesmos nos voluntariarmos para a fazer acontecer, e isso só é possível se o fizermos em conjunto com pessoas profundamente alinhadas com os nossos valores, que admiramos e respeitamos.

Francisco Costa

Declaração de Candidatura

Encontrei no LIVRE uma plataforma de ideais com que me identifico, onde cada um pode expressar Livremente o que pensa e partilhar ideias para construir de forma colaborativa e com base na ciência, politicas progressistas, ecologistas, europeístas e de esquerda para o futuro do país.

Desde há 2 anos, trabalho intensamente no Gabinete do Vereador do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa, tentando fazer acontecer na prática e todos os dias através da política local, os princípios do LIVRE e a cidade que quero legar aos meus filhos.

É com muito orgulho que tenho feito parte da equipa do gabinete da CML e também orgulho no trabalho que fizemos e fazemos, que entre muitas outras propostas destaco:

- A proposta do LIVRE para a Almirante Reis;
- A proposta para "Devolver a Avenida de Ceuta às pessoas" e a Rua da Prata, da qual que fomos os primeiros a propor a pedonalização depois das cheias;
- A proposta dos Biciparks – que nasceu da análise realizada no âmbito da Pós-graduação em Ciência dos Dados Geoespaciais em que fiz, entretanto, na Nova IMS;

Francisco Costa

• A grande ideia das Veredas de Lisboa do nosso Vereador e que nos é muito querida no gabinete, que foi também enriquecida com análise geo-espacial sobre a carência de árvores nos arruamentos de Lisboa – para demonstrar que temos boas soluções para problemas reais comprovados com dados objectivos;
• A proposta do LIVRE para a Revisão para o Regulamento do Alojamento Local;
• ou provavelmente a mais importante a Proposta de Alteração do LIVRE à Carta Municipal de Habitação para fazer face à emergência de habitação que vivemos nos nossos dias.

Isto além da constante oposição franca e leal, tentando ser construtiva, mas sempre objectiva, assertiva e veemente quando os assuntos são graves, quer nas reuniões de Câmara e fora delas para fazer face à máquina de campanha e propaganda, não raras vezes enganosa, do Presidente Carlos Moedas e dos Novos Tempos.

É esta perspectiva que julgo pertinente trazer à Assembleia do LIVRE na sua grande diversidade: A visão e o embate da realidade do trabalho diário na política local da maior autarquia do País. Sempre tentando construir na Assembleia e em todas as suas decisões a ponte e a síntese entre a política hiper-local, nacional e universal para concretizar os princípios do LIVRE.

Francisco Costa

Tal como o trabalho na Câmara Municipal de Lisboa, estes 2 anos no meu primeiro mandato na Assembleia do LIVRE foram uma grande aprendizagem para alguém que nunca tinha participado activamente em nenhuma estrutura política antes. Um mandato com decisões às vezes difíceis, muitas vezes tomadas com pouco tempo disponível e prazos apertados, que individual e colectivamente tentámos sempre construir de modo a materializar nelas os valores do partido.

Além do trabalho do LIVRE em Lisboa tem sido muito gratificante toda a experiência colaborativa no partido: poder contribuir com ideias e sugestões para o programas eleitorais e ajudar na preparação dos debates das duas últimas legislativas, participar nos eventos de campanha e ter contacto directo com os eleitores nas campanhas de Rua.

É este o trabalho que quero continuar na Assembleia.

Sem mais caracteres, e Sem tempo nem ferramentas para fazer um novo, deixo o meu vídeo de apresentação da candidatura de 2022: https://youtu.be/k0G5vzmlhDI?si=3hnFmZfXbzzNh7mx
Os princípios, valores e objectivos da minha candidatura mantêm-se candidamente inalterados, e nestes dois anos somaram-se alguma experiência e várias noites pouco dormidas.

Francisco Costa

Recandidato-me com o mesmo compromisso e mais determinação para continuar a servir as causas do LIVRE neste novo mandato na Assembleia.

Francisco Ferreira

Apresentação Pessoal

Olá, eu sou o Francisco, sou o eleito do LIVRE na Assembleia de freguesia do Lumiar desde 2021 e sou candidato á Assembleia do LIVRE.

Após uma licenciatura em relações internacionais o meu percurso depressa mudou, principalmente devido ao meu interesse em projetos comunitários e em como a agregação de pequenos esforços produz grandes resultados, principalmente focado no impacto do microcrédito nas comunidades, o que me levou a escrever e publicar sobre tópicos nesta área, como o crowdfunding.

Trabalho há vários anos na banca de investimento, liderando uma equipa de controlos regulatórios, investigando transações financeiras para garantir que estas cumprem as várias regulações europeias, os bons da banca, digo eu a amigos e familiares quando estes torcem o nariz.

Europeísta convicto, reforçado pelas temporadas passadas no estrangeiro, primeiro para lá da antiga cortina de ferro na Eslováquia e mais tarde nos Países Baixos, quero contribuir assertivamente para ajudar a estabelecer a ação política do LIVRE através da sua Assembleia para que o LIVRE possa contribuir de forma mais eficiente e eficaz para um Portugal mais verde, justo, inovador, transparente e inclusivo.

Francisco Ferreira

Declaração de Candidatura

A Assembleia desempenha um papel fundamental na ação política do LIVRE, para a qual quero contribuir, ajudando o LIVRE a crescer mais forte e mais unido para fazer face a um ambiente político português cada vez mais desafiante.

Apenas com uma Assembleia forte o LIVRE terá forças para enfrentar os próximos ciclos políticos pois esta é fundamental para incutir e facilitar o debate político interno, para estruturar os processos e mensagens da esquerda verde europeia na definição da ação política e estratégica do LIVRE, com o objetivo de dar voz às nossas causas, não esquecendo também o fundamental apoio aos eleitos que levam a nossa mensagem pelo país fora.

Para cumprir o seu objetivo a Assembleia, tal como outros órgãos internos, devem ser transparentes e facilitar a participação de todos e todas com opiniões diferentes e diversas, discordantes, mas respeitosas.

Os processos devem ser simples, claros e pouco burocráticos para que facilitem a discussão e o desenvolvimento do partido sem intermináveis processos burocráticos que pouco ajudam.

A Assembleia deve também contribuir para o crescimento do LIVRE e para a sua implantação a nível nacional e europeu, consolidando o recente crescimento, mantendo sempre portas abertas a pessoas e associações da sociedade civil cujo contributo é fundamental.

Francisco Ferreira

Só com um LIVRE forte e com uma Assembleia forte é possível resgatar o país de espiral negativa em que se encontra, propícia ao crescimento da extrema-direita.

Construir um país com uma economia do conhecimento, onde ninguém fica para trás, onde quem nasce na família mais pobre e mais rica do país tem as mesmas oportunidades de sucesso na vida, acesso a saúde, educação e justiça de qualidade. Um país verde e inovador, uma europa transparente e democrática e para um mundo mais justo e inclusivo onde existe respeito á universalidade dos direitos humanos e onde se conjuga a liberdade individual com o sentimento comunitário.

Francisco Matias

Apresentação Pessoal

Sou o Francisco, tenho 31 anos, natural e residente em Castelo Branco.

Trabalho na área da banca, mais concretamente no Back Office para a SIBS Processos no tratamento e análises de dados para abertura e manutenções de contas.

Estudei Administração e Gestão de Recursos Humanos na Escola Comercial Industrial Profissional.

Fui dirigente sindical no meu primeiro percurso profissional, na área dos centros de contacto e serviços.

Sou casado e pai de menina.

Francisco Matias

Declaração de Candidatura

Esta minha candidatura é no sentido de dar continuidade ao trabalho que se iniciou, desde da última campanha às eleições legislativas, vulgo 2024.

Senti por um lado, que as pessoas precisam cada vez mais de dinâmicas mais próximas, de pessoas por perto da sua zona de residência, que as abordem, com naturalidade, sobre a política e que se discuta, no sentido construtivo, a política e ideologias.

Por outro lado, que a falta dessa proximidade, leva as pessoas a não intervir de uma forma mais ativa, por falta de alguém que as cative e as mobilize.

Como referi, sou de Castelo Branco, sou conhecedor deste "Portugal profundo", deste síndrome de interioridade, que só existe de 4 em 4 anos...

Estamos focados, os poucos camaradas que daqui somos residentes, em criar o Núcleo Territorial de Castelo Branco.

Com a ajuda de todos, cremos convictamente que esse é o primeiro passo para que, num futuro breve, a nossa "interioridade" esteja mais presente nos debates da vida pública e combatemos de forma assertiva e com medidas concretas e discriminatórias positivas, todos os fatores negativos que advêm dessa mesma "interioridade".

Francisco Matias

Acredito no LiVRE e nos princípios do LiVRE, acredito que esta minha candidatura a Assembleia seja benéfica ao LiVRE!
Vamos juntos!
Pelo LiVRE!

"(...)uma boa definição de homem, para além de suas limitações físicas, seria a de que é um ser de embrionária liberdade, cujo dever, cujo destino e cuja justificação é o da liberdade plena; plena para ele, plena para os outros, plena para os animais, plena para ervas, plena talvez até para seixo e montanha."

- Agostinho da Silva
“Nota a Cinco Fascículos” (1970) in Textos e Ensaios Filosóficos II.

Francisco Paupério

Apresentação Pessoal

Tenho 29 anos e sou natural de Leça da Palmeira. Sou biólogo, com especialização em bioinformática. Encontro-me a concluir o doutoramento em Biologia Integrativa e Biomedicina no Instituto Gulbenkian de Ciência onde estudo a evolução de bactérias através de métodos in silico.

Estive envolvido na associação VERDE, e faço parte da comunidade LIDERA. Já trabalhei em diversos sectores: Fui Data Scientist numa start-up, explicador por contra própria e já consegui obter 3 bolsas de investigação.

Actualmente, sou candidato às eleições europeias e fui membro da Assembleia do LIVRE 2022-2024. A proteção ambiental, a justiça intergeracional e a confiança nas instituições são os temas mais caros e que tenho mais interesse, com foco na acção da União Europeia.

Francisco Paupério

Declaração de Candidatura

Camaradas,

Atualmente vivemos num momento de profunda incerteza e divisão na nossa sociedade. As desigualdades sociais e económicas são evidentes e os desafios globais, como a crise climática e crise migratória, requerem uma acção urgente e coordenada. 50 anos depois do 25 de Abril que nos devolveu a liberdade, e com a presença da extrema-direita no nossos parlamentos, confio que o LIVRE está preparado para enfrentar todos estes desafios e liderar um novo caminho de desenvolvimento.

Assistimos nestes últimos dois anos ao maior crescimento de sempre do partido LIVRE. Com o reforço da posição no parlamento e eleição de um grupo parlamentar, aumenta também a nossa responsabilidade. Neste próximo mandato teremos de afirmar o LIVRE como um partido em crescimento, expandir as redes locais com o reforço de candidaturas nas eleições autárquicas e continuar a forma esclarecedora e positiva de fazer política em Portugal.Teremos a responsabilidade de manter o partido unido, sempre vendo a pluralidade como positiva, e reforçar a participação activa das pessoas, envolvendo-as nos processos internos e externos do LIVRE. Só assim é possivel construir a nossa visão conjunta de sociedade e torná-la verdadeiramente sustentável.

Francisco Paupério

Como tal, e em continuação do trabalho realizado na Assembleia anterior, continuo a apresentar-me motivado para trabalhar neste orgão em cooperação com todos os outros, assim como todos os membros e apoiantes para juntos semear os valores do LIVRE na nossa sociedade.

Geizy Fernandes

Apresentação Pessoal

Sou brasileira de Divinópolis, Minas Gerais, e vivo em Portugal há 15 anos. Sou uma fervorosa defensora dos direitos humanos e entusiasta do projeto europeu que teve a honra de trabalhar com Rui Tavares durante o seu mandato no Parlamento Europeu. Desde a fundação do LIVRE, tenho estado envolvida com o partido. Durante a recolha de assinaturas, os portugueses frequentemente manifestavam curiosidade sobre a participação de uma brasileira na construção de um partido político em Portugal. Em 2015, fui eleita para o Conselho do LIVRE/TEMPO DE AVANÇAR. Fiz parte de assembleias do LIVRE anteriores e sou membro da atual assembleia cessante. Fui candidata pelo LIVRE em eleições autárquicas e legislativas e, mais recentemente, fui candidata pelo círculo eleitoral de Setúbal nas eleições legislativas de 2024 — as mais generosas e felizes que já presenciei no partido ao elegermos o nosso tão desejado grupo parlamentar.

A minha formação académica é em Estudos Artísticos, Variante de Artes e Culturas Comparadas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e em Direito pela Universidade Autónoma de Lisboa.

Geizy Fernandes

A combinação dessas duas licenciaturas proporcionou-me uma base sólida de conhecimento
para contribuir de forma significativa em áreas que valorizam a interseção entre as artes, as culturas e a justiça, como é o caso da política. Atualmente, faço parte da equipe do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa.

Declaração de Candidatura

A minha candidatura à Assembleia do LIVRE é uma resposta forte e convicta aos movimentos nacionalistas e xenófobos que estão a ganhar força em muitos lugares do mundo. Como membro da Assembleia, comprometo-me a defender incansavelmente a inclusão, a igualdade e o respeito pelos direitos humanos, valores que estão sob ameaça diante do avanço da extrema-direita e do populismo.

Ao me candidatar, reitero o meu compromisso com a sociedade portuguesa e com os ideais do LIVRE, buscando contribuir para o bem comum e inspirar outros e outras a fazerem o mesmo.
Considero fundamental que os membros e apoiantes do LIVRE, assim como os nossos concidadãos e concidadãs, compreendam que a diversidade é uma força. Como pessoa migrante, a oportunidade de apresentar novamente esta candidatura demonstra que o LIVRE é um partido que assume o compromisso com a inclusão.

Geizy Fernandes

Acredito que juntos podemos atuar positivamente na sociedade portuguesa, na Europa e até mesmo inspirar o mundo com o nosso exemplo.

A minha experiência anterior como membro da Assembleia do LIVRE ensinou-me muito, e estou determinada a continuar esse trabalho para levar o LIVRE adiante. Sinto-me preparada para enfrentar os desafios que se apresentam, dedicando todas as minhas energias para o sucesso do partido e para a promoção de uma vida digna para todos os portugueses, portuguesas e para aqueles que escolheram Portugal como o seu lar.

Glória Franco

Apresentação Pessoal

Chamo-me Glória Franco, tenho 65 anos, sou casada, mãe e avó.

Nasci em Montemor-o-Novo, terra onde habito e onde exerço a minha profissão.

Em 1984 tirei o curso de Educadora de Infância. Posteriormente fui Mestre, na área da Educação, com tese em Práticas Multiculturais nos Jardins de Infância e Doutora em História da Educação defendendo tese na área da Educação Asilar (Sec. XVIII/Sec. XIX).

Atualmente, exerço a minha profissão, na aldeia mais pequena do Concelho de Montemor-o-Novo, aldeia de São Cristóvão, onde estou colocada há 23 anos.

Politicamente o meu percurso começou nos anos 70/80 (do século passado). Durante a minha adolescência militei no PRP e na OUT (onde fui funcionária politica e dirigente ligada à juventude).

Terminado este período e, por não me identificar com qualquer força politica existente na altura, mantive a minha militância politica em stand by mas não o meu ativismo pois, fui delegada sindical (SPZS) durante vários anos.

Glória Franco

Com o nascimento do LIVRE, o bichinho da politica tornou a renascer. Este “namoro” começou em 2014, durante a campanha para as eleições Europeias, mas só após as eleições legislativas de 2015, onde fui candidata pelo distrito de Évora, entreguei a minha inscrição como membro.

Desde então tenho-me disponibilizado para ajudar o LIVRE a crescer e a consolidar a posição que tanto merece.

Fui, durante 3 mandatos, membro da Assembleia e ,desde 2022, fiz parte do Concelho de Jurisdição., na Comissão de Ética e Arbitragem, mandato que agora termina.

Ao longo destes 8 anos fui apresentando a minha candidatura às sucessivas eleições legislativas, sempre pelo circulo de Évora. Neste ultimo ato eleitoral triplicamos o número de votos neste distrito.

Glória Franco

Declaração de Candidatura

Defensora de uma politica libertária de esquerda, em 2015 retomei minha atividade politica filiando-me no LIVRE. Foi nesta altura que concorri pela primeira vez a esta Assembleia, tendo repetido a minha participação durante 3 mandatos.

Sonhando com uma Europa e com um Portugal solidários , unidos, justos e democráticos; sabendo que o combate começa em cada um de nós e acreditando que as verdades se devem assumir como
tal, pretendo direcionar os meus interesses para as politicas regionais e educativas, contribuindo sempre para o crescimento do LIVRE, a nível local e nacional.
Sou defensora de uma regionalização ondes todos cabem e onde todos têm uma palavra a dizer.

Com esta candidatura pretendo contribuir para o consolidar dos valores defendidos pelo LIVRE.
Estou empenhada em dar o meu melhor contributo ao partido , na esperança que o nosso crescimento continue.
Com questionamentos frequentes, continuo a procurar a verdade e a dignidade em todas as minhas ações.
Sou mulher de convicções e ideais e, por tudo isto, apresento a minha candidatura à Assembleia, com a garantia de que tudo farei para que o LIVRE se continue a afirmar como um espaço alternativo dentro da esquerda, que continue a ocupar um lugar único no panorama politico nacional.

Glória Franco

Sabedora que o meu modesto contributo, em conjunto com o dos meus camaradas, farão do LIVRE um partido de futuro e com futuro; Acreditando que as utopias nos fazem avançar, avancemos!

Hélder T. Sousa

Apresentação Pessoal

46 anos, Porto. Produtor e programador cultural, mestre em Artes Cénicas. Membro do LIVRE desde Fevereiro 2022.

A minha participação no LIVRE tem-se concentrado, até agora, no trabalho local: sou membro do GCL do NTPorto e fui co-responsável pela organização da campanha eleitoral das legislativas 2024 no distrito do Porto; o meu principal objectivo neste NT é conseguir que o LIVRE tenha representação autárquica significativa no Porto e nas cidades vizinhas em 2025.

Participo ainda no GD Cultura (CT Esquerda), onde contribuí para a reformulação do programa eleitoral (Legislativas 2024 e Europeias) no capítulo Arte e Cultura.

Trabalhei em instituições públicas e em organizações independentes na área cultural, em particular nas artes performativas, em redes de produção internacionais e em capitais europeias da cultura. Actualmente, sou adjunto do director artístico do TNSJ.

Fui co-criador e coordenador da Rádio Manobras, uma rádio comunitária do Porto (e pioneira no país), onde fiz vários programas sobre política e assuntos locais.

Hélder T. Sousa

Declaração de Candidatura

O envolvimento nas actividades do partido coloca-me perante a responsabilidade de contribuir para a definição das suas estratégias políticas a longo prazo.

O LIVRE tem condições para ser a grande força da esquerda progressista em Portugal e, por isso, decisivo na governação do país. Seja pelos impactos das políticas que defendemos centradas no futuro, seja pela concretização do diálogo que está na base da nossa acção, o LIVRE será a mais activa voz na defesa da democracia, dos direitos humanos e na promoção de políticas de esquerda progressistas e ecológicas.

Só com representação em todo o país podemos contribuir para a mudança. O desafio da regionalização passa também pelas políticas internas e pela descentralização da actividade do partido. Falar para todo o país, sem esquecer ou deixar ninguém para trás, exige muito de todas e de todos. Quero por isso contribuir para o crescimento do LIVRE e para um futuro melhor em todo o território, do interior ao litoral, nas aldeias e nas cidades.

A minha participação na Assembleia do LIVRE será orientada pelos seguintes princípios e objetivos:
- Respeitar os princípios éticos e políticos do partido, contribuindo para o diálogo crítico, informado e construtivo, fundamental para processos internos saudáveis e democráticos;

Hélder T. Sousa

- Promover o crescimento sustentável do LIVRE em todo o país, ajudando a criar condições para que os novos Núcleos Territoriais desenvolvam políticas de proximidade;
- Contribuir para a solidez da democracia participativa e para os processos de decisão interna, incluindo a reformulação do processo de escolhas dos nossos candidatos. Defendo que as primárias abertas devem ser re-avaliadas, salvaguardando a vontade dos M&A e não pondo em causa a abertura do processo à sociedade.
- Colaborar nos trabalhos sectoriais e específicos da Assembleia, representando os interesses do partido e dos seus M&A, em particular nas áreas relacionadas com a defesa do estado social, com políticas culturais, interseccionais e educativas.

Viva o futuro, viva o LIVRE!

Hélder Verdade Fontes

Apresentação Pessoal

Sou o Hélder Verdade Fontes, tenho 27 anos, natural do Porto, mas vivi sempre na outra margem do rio. Formei-me em Engenharia Química, em 2019, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, sem nunca ter perdido o interesse (e o estudo autónomo) por outras áreas, como a História, a Ciência Política e a Economia. Durante o meu percurso organizei vários eventos e fui representante dos meus colegas em órgãos eleitos da faculdade.

Completei uma pós-graduação numa área de ciência política em 2022. Ingressei no Livre pouco depois. Desde então, tenho trabalhado no LIVRE via o CT Esquerda e, de forma mais intensa, no GCL do Porto, no qual sou membro efectivo e organizador do CTL Economia Local.

Para além de um blogue (ideal-social), já escrevi crónicas para jornais como o Público. De forma regular, sou cronista na Comunidade Cultura e Arte sobre os tópicos da desigualdade e política económica.

Membro da Aliança Social-Democrata e sócio fundador da Causa Pública, think tank de agremiação da esquerda.

Hélder Verdade Fontes

Declaração de Candidatura

Esta candidatura pretende olhar para os problemas de forma holística e integrada. Entendo que as suas causas não ocorrem num vácuo e, para além de se interligarem, prendem-se com os pilares estruturais da sociedade – económicos, políticos e sociais. Num mundo em que as mudanças são concretizadas a ritmos cada vez mais elevados, urge uma reflexão ponderada e séria sobre os diversos temas. A manutenção do statu quo não só é indesejável como é fonte de tensões e rupturas. Por vezes, é desejável que as engrenagens parem para que a máquina possa recomeçar de forma correcta.

Esta inferência é válida para a escala europeia, nacional e para a do nosso partido. Em particular, o nosso crescimento recente só pode ser sustentado se correspondermos ao que é esperado de nós: um partido de esquerda, ecologista, igualitário, mas simultaneamente ponderado e sério. Necessitamos, por isso, de reflectir sobre os moldes de implementação de um projecto progressista que atente às preocupações de todas e de todos e que, simultaneamente, nos guie para um futuro menos cinzento. Para tal, acredito que a união das esquerdas, apesar de tarefa hercúlea, é necessária para a criação de um novo paradigma societal. Nesse aspecto, a posição do Livre não só é excelente como é de destaque pelo seu posicionamento ideológico e carta de princípios.

Hélder Verdade Fontes

Essa tarefa é ainda mais árdua se pensarmos que existe um retomar do entrincheiramento à esquerda e um recrudescimento da extrema-direita e do fascismo na Europa que agrava as contradições do sistema vigente. Aguardam-nos, por isso, tempos difíceis e instáveis, a todos os níveis: europeu, nacional e partidário. Esta candidatura pretende ajudar a responder a esses desafios.

Como inspirações destaco dois autores: Thomas Piketty, para a área da desigualdade, e Karl Polanyi, para a justificação da existência de mercados capitalistas. A interligação daria para um manifesto que não caberia nesta declaração, mas que se poderia tentar resumir na frase: “a desigualdade é uma construção social”.

Hugo Faria

Apresentação Pessoal

Nasci há 48 anos numa das colinas da cidade de Lisboa e sou um dos filhos do 25 de abril. Tive a sorte de nascer num país livre e democrático, tendo assistido à enorme transformação económica, social e política que marcou Portugal nestes últimos 50 anos.

Desde cedo que tomei consciência política. As primeiras memórias que tenho estão relacionadas com imagens e sons difusos e ainda pouco conscientes dada a prematura idade em que ocorreram, como são as inúmeras canções de intervenção, as palavras de ordem nas inúmeras manifestações em que o meu pai me levava às cavalitas, ouvir falar do MFA, do PREC, mas também o célebre debate entre Mário Soares e Álvaro Cunhal (com a famosa frase, “olhe que não, olhe que não” ou até a morte de Francisco Sá Carneiro com o misterioso acidente de aviação. Contudo, o real interesse pela política inicia-se nas eleições presidenciais de 1986, com a eleição de Mário Soares numa disputa eleitoral emocionante contra Diogo Freitas do Amaral, onde pela primeira vez a esquerda se uniu no propalado sapo que os comunistas tiveram de engolir para votar em Soares e derrotar a candidatura da direita.

Hugo Faria

Foi aí que tomei consciência das ideologias, dos conceitos de direita e esquerda e comecei a estudar de forma autodidata os temas da ciência política e da história, a valorizar a participação cívica, a ganhar o gosto pela política como algo nobre no sentido altruísta de servir a causa pública. De certo modo, senti a necessidade e a responsabilidade de continuar o trabalho, esforço e dedicação de todos aqueles que lutaram (e que muitas vezes com a sua própria vida) antes do 25 de abril para nos darem um país onde se possa viver em liberdade e em democracia. A minha juventude ficou marcada com a frase de "concretizar abril".

Entre os 17 e os 23 anos estive ligado ao Partido Socialista e à Juventude Socialista, onde trabalhei empenhadamente num Centro de Estudos Económicos e Sociais. Promovi debates sobre a Saúde, a Educação, Políticas de juventude, Economia pública e Fiscal, mas também efetuei trabalho para apoiar o Grupo Parlamentar da Juventude Socialista. Pelo meio, também fui ativo durante a minha vida académica, elegendo-me para presidente da minha associação de estudantes da minha faculdade e intervindo na Associação Académica de Lisboa, por dois mandatos. Contudo, a desilusão com as práticas internas do partido, assim como da distância que a sua ação política evidenciava face ao meu pensamento, demonstravam para mim que essas divergências de fundo não eram compatíveis, por isso desvinculei-me.

Hugo Faria

Houve, ainda, um certo fogacho pelo aparecimento do Bloco de Esquerda e um certo encantamento inicial pelo discurso do Francisco Lousã, mas rapidamente constatei que o discurso radical, antieuropeísta e dogmático não correspondia ao meu pensamento político.
Licenciei-me em Gestão de Recursos Humanos e Organização Estratégica, dei nessa altura prioridade ao início da atividade profissional, casei e tive dois filhos. Entretanto, a vida fez o seu caminho fora da política, pessoalmente ainda obtive mestrado em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos e pós-graduei-me em Data Science e Business Analitycs, com um divórcio pelo meio. Mas o bichinho da política estava lá.

E, foi com imenso interesse que acolhi o nascimento do LIVRE em 2013. Estive lá desde o início, inclusive no Congresso Fundador do Porto, porém pessoalmente o meu divórcio deixou marcas e passei por uma depressão que não permitiu dar o meu contributo nos anos seguintes. Os processos terapêuticos ao nível da saúde mental, são na sua maioria lentos, mas eu consegui recuperar da maldita depressão e por volta de 2020 volto a seguir com maior proximidade o partido, tendo-me candidatado nas primárias para as eleições autárquicas de 2021 e no XII Congresso apresentei-me com candidato à Assembleia e cumpri o mandato que agora finda.
Pretendo me conheçam melhor e que entendam que encontrei no LIVRE a minha verdadeira família política, onde quero contribuir.

Hugo Faria

Declaração de Candidatura

É hora de prestar contas pelo mandato realizado, mas também analisar o contexto interno e refletir sobre o que queremos propor ao país.

Pela minha parte, servi com toda a honra na Assembleia como segundo secretário na mesa. Nesse sentido, deixo uma palavra de apreço a todos os camaradas desta Assembleia e em particular à Patricia Gonçalves e ao André Wemans, com quem tive a missão de levar os trabalhos da Mesa.

De uma forma muito sumária, tivemos um mandato marcado com duas eleições legislativas, eleições regionais na Madeira e nos Açores, o espoletar da Guerra na Ucrânia, o forte crescimento da inflação e dos seus efeitos na vida económica e social, não esquecendo um novo paradigma político com o crescimento da extrema-direita e uma nova configuração no nosso parlamento, mas também mais recentemente com o eclodir do conflito entre Israel e a Palestina. Pelo meio tivemos inúmeras iniciativas parlamentares do LIVRE e uma revisão do código do trabalho com a agenda do Trabalho Digno. Sem esquecer a entrada do LIVRE na família dos Verdes Europeus.

Conseguimos durante este mandato voltar a eleger um deputado para Assembleia da República, numa eleição valorosa e que nos deixou a todos orgulhosos pelo desempenho do camarada Rui Tavares.

Hugo Faria

Mas mais do que isso, tivemos posteriormente nas eleições legislativas precipitadas pela demissão do governo de maioria absoluta de António Costa, a alegria e o orgulho de eleger pela primeira vez um Grupo Parlamentar.

Temos por isso que estar orgulhosos desta caminhada. Mas, tenho a consciência que devemos continuar a trabalhar, a melhorar e aprofundar todo este esforço que temos feito. Podemos, sobretudo, melhorar os nossos processos, apostando em maior proximidade com todos os membros e apoiantes, com maior horizontalidade e transparência. Mas, igualmente, com um trabalho mais bem preparado ao nível da discussão política e capacidade de marcar agenda ao nível dos temas basilares do partido.

É necessário ter capacidade de autocrítica e saber acolher todas as diferenças de opinião para integrar com respeito e espírito aberto, as várias propostas que surgem do resultado das várias sensibilidades, mas também do cada vez maior número de membros e apoiantes que vai engrossando as nossas fileiras. Temos de saber crescer de forma sustentada e isso irá obrigar-nos olhar para os regulamentos e estatutos, por forma a adaptar o partido à sua evolução, como por exemplo, é o caso da reflexão que devemos ter para melhorar o nosso processo de primárias.

Hugo Faria

É necessário, também, reforçar e mobilizar mais as estruturas internas com capacidade de intervenção fora do partido, nesse sentido é importante empoderar mais os membros e apoiantes, assim como, reforçar os Núcleos Territoriais e enquadrar melhor a participação dos Círculos Temáticos.

Creio ser importante questionarmos estrategicamente, como vamos assumir o nosso papel no seio da esquerda portuguesa, sem esquecer o papel de criar convergências que esteve desde o início da nossa fundação, mas também sabendo assumir a nossa voz própria. Uma voz que não esteja refém do comportamento pendular do Partido Socialista, nem dos radicalismos da restante esquerda que nos acompanha no parlamento. Na minha opinião é importante assumirmo-nos como o verdadeiro partido verde em Portugal e que apresente respostas e soluções aos problemas dos portugueses, esvaziando dessa forma a retórica populista da ameaça da extrema-direita. É urgente que os portugueses acreditem que há soluções para as dificuldades e questões diárias dentro do sistema democrático, que o LIVRE se apresenta com um projeto credível e, como diz o camarada Rui Tavares, que têm em nós os representantes dos seus objetos de desejo político.

Desta forma, assumo com todo o entusiasmo a vontade de continuar a servir o partido na Assembleia, contribuindo com o meu pensamento e trabalho para o crescimento deste projeto. Quero ser merecedor da vossa confiança, por forma a dar seguimento a este enorme desafio! Viva o LIVRE!

Hugo Rajão

Apresentação Pessoal

Chamo-me Hugo Rajão, vivo em Santo Tirso, e sou investigador em Filosofia Política no Centro de Ética, Política e Sociedade da Universidade do Minho. Apaixonei-me pela Filosofia entre livros de Kafka, Dostoievski e Camus. Politizei-me durante os anos da Troika, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Imbuído pela urgência social que o momento impunha, juntei-me à Associação de Estudantes e entreguei-me, já no mestrado, a uma dissertação sobre justiça distributiva e qualidade de vida.

Em 2018 obtive uma bolsa de doutoramento da FCT, que me fez trocar o Porto por Braga, concluí o doutoramento em 2022 (ano em que me junto ao LIVRE), pela Universidade do Minho, onde permaneço, atualmente, como investigador. Sou cronista regular no jornal local EntreMargens, e contribuo esporadicamente para outros jornais nacionais.

Socialista descentralizado, existencialista laico, por vezes misantropo.
Sarcástico sempre que a vida permite.

Hugo Rajão

Declaração de Candidatura

Nunca criamos tanta riqueza como a que 'temos' hoje. Granjeamos avanços científicos e tecnológicos espantosos. No entanto, a pobreza ainda não foi erradicada. A maioria das pessoas, não tendo outra propriedade para além da sua força de trabalho, continua a ver-se forçada a vendê-la a um empregador, seja de carne e osso ou um algoritmo, e sujeitar-se à sua autoridade arbitrária, em troca de um salário, sem que isso se reflita necessariamente numa vida boa e plena. Por vezes, de tão pouco, o salário não chega para o básico, e ter um teto, que deveria ser básico, é transacionado como produto de luxo.
O horário laboral, de 8h/7 dias permanece inalterado há décadas, e por detrás de um aparente progresso surge uma nova precariedade que rememora, em muitos casos, o trabalho à jorna de outrora.

Juntei-me ao LIVRE por acreditar ser, em Portugal, o partido mais bem preparado para reverter esta tendência. Um partido capaz de colocar a riqueza, hoje concentrada nas mãos de poucos, ao serviço de um projeto de desenvolvimento para todos. Projeto este assente. numa economia do conhecimento, circular, e respeitosa dos limites do planeta, e orientada, por defeito, para combater as desigualdades e erradicar a pobreza.

Hugo Rajão

Candidato-me à Assembleia do LIVRE porque acredito poder contribuir para a concretização deste projeto. Penso poder ajudar o partido em encontrar as políticas públicas mais adequadas para democratizar o espaço de trabalho, em benefício dos trabalhadores, reduzir a carga laboral, em prol do ócio e da cidadania ativa, e revigorar o Estado Social.

Em suma, candidato-me à Assembleia do LIVRE porque em conjunto podemos fazer com que 'uma vida digna para todos não seja uma miragem', mas algo perfeitamente alcançável, com os instrumentos e os recursos que temos à disposição, desde que haja vontade política.

Inês Pires

Apresentação Pessoal

Sou a Inês Pires, tenho 28 anos e sou natural das Caldas da Rainha. Formei-me em Bioquímica e Biologia Celular e Molecular na Universidade do Porto, cidade onde vivi durante 5 anos. Atualmente, sou estudante de Ciências Farmacêuticas na Universidade de Lisboa e trabalho em contabilidade nas Caldas da Rainha.

Entrei no LIVRE em 2019, por me rever nos seus princípios e por considerar ser a melhor forma de ajudar na mudança para um mundo mais justo, verde e livre. Sou membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Leiria desde a sua fundação, no dia 25 de abril de 2021. Entre 2022 e 2024, fui co-coordenadora do Círculo Temático Ecologia e Desenvolvimento Sustentável. Fui candidata pelo LIVRE nas Eleições Legislativas pelo círculo de Leiria de 2019, 2022 e 2024 e sou candidata às Eleições Europeias de 2024.

Inês Pires

Declaração de Candidatura

Nas Eleições Legislativas de 2024, o LIVRE viu a sua presença na Assembleia da República reforçada com a eleição de 4 deputados. A constituição de um grupo parlamentar, juntamente com os autarcas eleitos pelo partido, exigem do LIVRE e dos seus órgãos uma maior responsabilidade, num período que se prevê de instabilidade política e de reforço da extrema direita. A Assembleia do LIVRE tem um papel fundamental neste ciclo, ajudando a orientar a ação política e estratégica do partido, através do debate da atualidade política e dos desafios que se anteveem.

Durante o próximo mandato da Assembleia, irão ocorrer as Eleições Autárquicas de 2025, exigindo um maior esforço do LIVRE na sua consolidação a nível local. Assim, a Assembleia e os seus Grupos de Trabalho deverão ter estas eleições como prioridade e definir, com a devida antecedência, a ação política e estratégica do partido de forma a garantir diversas candidaturas autárquicas e bons resultados, com a eleição de vários representantes locais do LIVRE.

É também durante o próximo mandato da Assembleia que irão ocorrer as Eleições Presidenciais, sendo necessário que o partido assuma uma postura construtiva e de convergências à esquerda, após um período de 20 anos de direita em Belém.

Inês Pires

Também a agenda feminista do LIVRE precisa de ser reforçada e consolidada, garantindo, primeiro, que a Assembleia é totalmente paritária, e definindo também uma estratégia para promoção da participação de mulheres cis e trans no partido e nos seus órgãos. Essa estratégia deverá passar por estabelecer um ambiente seguro e acolhedor para todas as mulheres e minorias que queiram participar no LIVRE, de forma a poderem ter uma voz ativa internamente.

Por fim, a maior adesão de jovens ao LIVRE deverá ser acompanhada por uma estratégia definida de políticas para a juventude, que capacite os jovens membros e apoiantes para a sua ação política, tanto a nível interno como em representação do LIVRE nos vários fóruns jovens. A sustentabilidade do partido depende da formação de uma nova geração ativa e motivada para participar na política local, nacional e internacional.

Candidato-me à Assembleia do LIVRE por ser o melhor espaço para o debate de ideias e estratégias para o partido, que o faça crescer a todos os níveis e que fomente a capacitação dos seus membros e apoiantes.

Irene Gomes

Apresentação Pessoal

Mulher, 52 anos, natural da Alemanha.
Percurso de vida multifacetado e talvez atípico, mas sempre alicerçado numa aspiração de desenvolvimento constante.

Concluí o Doutoramento em Psicologia em dezembro de 2019, tendo trabalhado durante mais de uma década em projetos de investigação em Psicologia, quer fundamental, quer aplicada. Atualmente estudo e trabalho na área do Marketing Digital.

Juntei-me ao LIVRE no início de fevereiro de 2021 e pouco depois assumi o papel de relatora do Círculo Temático Esquerda e Estado Social. Algum tempo depois, incorporei a Comissão de Acompanhamento das Eleições Autárquicas 2021.

Nas Eleições Autárquicas de 2021 integrei a lista à Assembleia Municipal do Porto e também integrei a lista do círculo eleitoral do Porto nas Eleições Legislativas de 2022. No XII Congresso do Livre integrei a Lista B ao Grupo de Contacto [+info na minha wiki no PL].

Irene Gomes

Declaração de Candidatura

Após mais de três anos como membro do Livre candidato-me, pela primeira vez, à Assembleia.
A minha experiência no partido tem-me permitido identificar oportunidades de melhoramento e de crescimento no LIVRE e em mim própria, capacitando-me para me propor a integrar o órgão máximo do partido entre congressos e para dar o meu contributo pessoal, ajudando o LIVRE a ser, cada vez mais, um partido democrático e aberto, fiel aos seus princípios e estatutos, que atua em Portugal como a força de uma nova Esquerda que pensa o futuro do trabalho, do desenvolvimento e da sociedade de forma diferente.

Dar o meu contributo para a construção de um futuro mais justo, solidário, participativo e ecológico e para uma democracia renovada. Para um verdadeiro projeto integral de democracia. Dedicada a esse trabalho e ao projeto político que é o LIVRE. Acima de tudo, dedicada ao coletivo!

É a partir desta visão e motivação que apresento a minha candidatura, porque acredito que a diversidade é a riqueza de qualquer organização humana e é essa diversidade que permite o crescimento e evolução constantes.

Os valores que norteiam a minha vida são o sentido do serviço em prol do bem comum, uma aspiração sempre renovada pela verdadeira igualdade entre as pessoas e a justiça, enquanto ferramenta essencial da Democracia.

Irene Gomes

Se eleita, serei uma voz empenhada, consciente, crítica e dialogante. Aspiro um partido plural, criador de consensos e inclusivo! Vejo também na possibilidade de ser eleita uma oportunidade de aprendizagem política, essencial para o desenvolvimento da minha capacidade de ser cada vez mais interventiva, no partido e na sociedade.

Pela relevância que este órgão tem na atividade política do partido, cabendo-lhe a definição do rumo político do mesmo, é com grande sentido de responsabilidade que me proponho fazer parte deste coletivo, que deverá representar com lealdade o Congresso que o elegeu, numa postura de constante abertura, diálogo e escuta ativa.

Isabel Faria

Apresentação Pessoal

Tenho 61 anos, sou Química, trabalho em gestão da Qualidade e sou diretora de um laboratório. Trabalho em normalização europeia e internacional, onde participo como especialista e coordeno uma equipa de peritos internacionais no âmbito da normalização ISO. Fui docente no Ensino Secundário e no Ensino Superior. Sou de Lisboa, mas mudei-me para a Marinha Grande, descontente com a qualidade de vida nas grandes cidades. Cultivo uma horta sem pesticidas e sou serva dedicada de dois gatos.

Diz-se que o meu espírito lutador e muito do meu caráter foi herdado da Natália Correia que teve um papel determinante na minha infância e juventude e continua a ser uma grande referência. Sou duma geração que viveu em ditadura e viu nascer a democracia em Portugal. Vivi no medo de que o meu pai fosse assassinado por ter sido um dos muitos militares que conspiraram e fizeram a revolução dos cravos e andei com uma bandeirinha a gritar pela Liberdade no primeiro 1º de Maio que celebrámos em Portugal. Há dias voltei a descer a Avenida da Liberdade celebrando com tantos camaradas os 50 anos da revolução dos cravos por saber que a democracia tem de ser conquistada todos os dias e que não basta ser democracia, tem de ser justa e respeitar a natureza.

Isabel Faria

Sou membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo de Leiria, tendo ajudado à sua fundação. Fui membro da Assembleia do LIVRE no mandato de 2020-22, tendo sido co-coordenadora do GT Planeamento.

No mandato 2022-2024, fiz parte do Grupo de Contacto para o qual dei o meu contributo na área do planeamento e gestão estratégica e na gestão diária do partido. Fui candidata pelo LIVRE nas Eleições Legislativas de 2019, 2022 e 2024 e também nas autárquicas de 2021.

Participo, tanto quanto possível, no trabalho dos Círculos Temáticos Esquerda e Estado Social, Saúde e Ecologia e Desenvolvimento Sustentável.

Faço parte da Comissão Instaladora do Instituto José Tengarrinha.

Isabel Faria

Declaração de Candidatura

Candidato-me a um novo mandato na Assembleia do LIVRE oferecendo o meu contributo para a luta por uma sociedade mais justa e um futuro mais verde.

Considero a paridade de género essencial e, por essa razão, não poderia deixar de me candidatar para que no mandato 2024-2026 tenhamos finalmente 25 mulheres LIVREs na Assembleia. Espero poder contribuir com a minha experiência de vida, dentro e fora do LIVRE, e a minha experiência profissional no domínio do planeamento e da gestão estratégica.

Para que o LIVRE possa crescer, levar os seus valores a cada vez mais pessoas e ser uma verdadeira força de transformação da nossa sociedade, é necessário muito trabalho e persistência. Com o crescimento do número de membros e apoiantes e as responsabilidades que advêm da eleição de um grupo parlamentar e vários autarcas, é necessária uma abordagem mais profissional da gestão estratégica e um planeamento mais robusto, com o propósito de sermos mais eficazes na concretização dos objetivos estratégicos do partido.

Joana Alves Pereira

Apresentação Pessoal

Libertária por natureza, Feminista por convicção, Ecologista em construção

Sou de 76, nasci em Lisboa, onde vivo, sou mãe de 3 filhos.

Licenciei-me em Ciências Musicais pelas Universidade Nova de Lisboa e ingressarei este ano no Mestrado em "Estudos sobre as Mulheres. As Mulheres na Sociedade e na Cultura" na mesma universidade.

Tenho um percurso profissional ligado à produção artística, criei dois projectos editoriais onde me dediquei à produção musical e leccionei no ensino artístico durante cerca de 20 anos.

A pandemia trouxe uma inflexão profissional, lançando-me em novos desafios profissionais, que aprofundaram o meu desejo antigo de uma intervenção cívica e política mais activa. Foi na sequência destas mudanças estruturais na minha vida que me tornei membro do LIVRE no início de 2022 e em 2023 criei juntamente com os meus camaradas, o NT Loures, do qual faço parte enquanto membro do GCL.

Neste momento sou coordenadora de projecto na Associação Cultural Casa de Gigante, localizada na Sertã e Assessora do Grupo Parlamentar do LIVRE.

Joana Alves Pereira

Declaração de Candidatura

É com entusiasmo e determinação que apresento a minha candidatura à assembleia do LIVRE.

Enquanto membro da Assembleia, serei uma voz que defende um futuro onde a liberdade, a justiça social e o respeito pelo meio ambiente se possam entrelaçar numa rede de segurança baseada em princípios e valores igualitários.

A igualdade de género é mais do que uma idealização, é um imperativo moral e social que deve nortear as políticas do nosso partido. As mulheres têm direito a políticas que as defendam e que garantam a conciliação entre vida familiar e profissional, bem como o acesso equitativo a oportunidades de emprego e desenvolvimento de carreira. Como mulher e defensora dos direitos das mulheres, reconheço a importância de equalizar as políticas sociais e esse trabalho começa necessariamente no interior do partido.

Comprometo-me a defender os processos democráticos que internamente têm sido o mote para o crescimento sustentado do partido e que têm permitido que este seja visto socialmente como um exemplo a seguir. O LIVRE terá de continuar o caminho da autonomia dos orgãos internos permitindo que os processos electivos decorram da forma mais justa e transparente possível, no entanto, acredito que há margem para melhorar estes processos de forma a que possamos ser representados por quem defende os nossos princípios fundamentais e éticos.

Joana Alves Pereira

É possível consolidar internamente a defesa de medidas progressistas, como a implementação da semana de quatro dias, ou o Rendimento Básico Incondicional como mecanismos eficazes para combater a pobreza, reduzir as desigualdades económicas, dando mais autonomia e qualidade de vida aos cidadãos.

Conto com o vosso apoio e confiança nesta jornada para juntos construirmos um partido mais justo, igualitário e progressista. Unidos, iremos transformar as nossas utopias em realidade.

Viva o LIVRE!

João Fanha

Apresentação Pessoal

Sintrense por devoção, lisboeta por cosmopolitismo. Com formação académica em economia e mandarim, e educação não-formal em cooperativismo integral, consumo ético, agroecologia e comunicação não-violenta. Ter vivido em várias partes do mundo acordou-me para o colapso ambiental e disrupção social que o capitalismo causa pelo globo fora e para a multiplicidade de dimensões da desigualdade. Professor de matemática há 5 anos, já trabalhei em investigação orientada para políticas públicas na ONU, e pelas operações de uma mercearia cooperativa e autogerida em Lisboa.

Juntei-me ao LIVRE em 2021, tendo integrado a primeira coordenação do NT Sintra, com uma breve passagem pelo CT Europa, e termino agora um mandato no Conselho de Jurisdição.

Sonho com um mundo livre de fronteiras, moeda e trabalho mas, enquanto não lá chegamos, vejo no LIVRE uma ferramenta crucial para ajudar à criação de uma cultura libertária e de uma sociedade ecológica fundada sobre redes de solidariedade e apoio mútuo.

João Fanha

Declaração de Candidatura

Vivo na permanente utopia de que as democracias abertas, que chegam a toda a gente e em que a responsabilidade é verdadeiramente partilhada estão bem mais próximas do que as julgamos. E é disso que tento diariamente convencer as pessoas à minha volta que acontece no LIVRE. A Assembleia é o órgão do LIVRE que o diferencia mais claramente dos outros partidos - construída numa matriz de pluralismo, com pessoas que são eleitas a título individual, e com uma gama vasta de competências estratégicas e operacionais que lhe são atribuídas pelos Estatutos, é a melhor aproximação no panorama partidário português do ideal do "governo por muita gente". Apesar disso, a crescente profissionalização do LIVRE tem permitido uma abdicação por parte da Assembleia dos seus mandatos de definição da ação política e estratégica do partido, bem como da sua comunicação externa. Para além das questões de governança interna (que por idealismo me são sempre caras), essas são duas áreas em que me predisponho a trabalhar como membro da Assembleia.

A responsabilidade de um mandato na Assembleia é hoje maior do que nunca na história do LIVRE. Com o dever de representar um partido com um Grupo Parlamentar recém-eleito, dentro de algumas semanas com representação no Parlamento Europeu e com o entusiasmo que daqui a pouco mais de um ano levará representantes locais a pontilhar o mapa eleitoral das próximas autárquicas, só podemos antever que as escolhas da Assembleia se venham a tornar mais difíceis no futuro próximo.

João Fanha

E é neste momento de grande crescimento que vem também a exigência de reafirmarmos o LIVRE como um partido feito a muitas mãos e com um compromisso singular com a abertura à sociedade civil e com a transparência. Urge combater abertamente a tentação de fechamento que atravessa qualquer partido consolidado, inclusive através da defesa intransigente do modelo de Primárias Abertas como paradigma da política partidária feita também com quem não está nos partidos.

João Lourenço Monteiro

Apresentação Pessoal

Chamo-me João Monteiro, sou licenciado em Biologia e doutorado em História e Filosofia da Ciência. A nível profissional, sou investigador académico e dirigente associativo.

Estou no LIVRE desde o seu início: desde a recolha de assinaturas, passando pela organização do Congresso Fundador, atravessando os momentos mais complicados da vida interna do partido, até ao presente. Estive na criação do Núcleo Territorial do Porto, cidade onde vivi, e no presente faço parte do Núcleo de Lisboa, onde vivo atualmente. Já fiz parte dos três órgãos: Conselho de Jurisdição, Grupo de Contacto e Assembleia.

A nível autárquico, sou membro da Assembleia de Freguesia da Penha de França, em Lisboa, eleito pelo LIVRE.

João Lourenço Monteiro

Declaração de Candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE por ser o órgão onde se tomam decisões políticas que influenciam o rumo do partido. Pelo percurso que tenho desenvolvido em prol do LIVRE, tanto nos órgãos internos como na representação do partido no exterior, pretendo continuar a contribuir construtivamente para os trabalhos na Assembleia.

Assumo o compromisso de prosseguir o rumo inicial proposto para o LIVRE: a construção de um partido de Esquerda Democrática, Europeísta, Ecologista, assente nos princípios republicanos, laicos e universalistas.

Num contexto político em que o país tem um governo de direita, em que iremos preparar as eleições autárquicas, e em que teremos de rever os regulamentos das Primárias, a minha experiência política é essencial para dar resposta a estes temas.

Assim, pretendo continuar a ter uma participação ativa no seio do partido, de modo a continuar a construção do LIVRE, enquanto projeto democrático e plural assente em toda a sua diversidade, assim como para poder fazer a ligação entre a vida partidária e a realidade autárquica.
Com base no meu percurso pessoal, que já me fez viver de norte a sul do país, irei também colocar como prioridade a coesão entre os membros do LIVRE. Eu quero, e nós precisamos, de um partido unido.

São estas as razões que me levam a candidatar à Assembleia do LIVRE.

João Paiva

Apresentação Pessoal

Tornei-me membro do LIVRE em 2021 movido por uma vontade que me traz pela mão desde que me conheço. A mesma vontade com que defendia a esquerda, ainda miúdo, à mesa da minha avó, observado por um retrato do Salazar pendurado na parede. A mesma vontade com que estudei Direito para saber como o mudar, e estudei História à procura dos nomes dos servos entre as linhagens de reis. A mesma vontade com que, na Palestina, aprendi a amar a liberdade. A mesma vontade com que escrevi a minha tese de Mestrado sobre a representação sindical na Europa de hoje. A mesma vontade com que entrei, pela primeira vez, no meu gabinete do Tribunal de Justiça da UE e, mais tarde, na Secretaria de Estado dos Assuntos Europeus. A mesma vontade com que me candidatei, pela primeira vez, às primárias do LIVRE e assim me tornei candidato às europeias deste ano. Esta vontade vê-se agora pronta para servir o LIVRE na Assembleia, e é com alegria que ela mo diz.

João Paiva

Declaração de Candidatura

POR UM PARTIDO DO FUTURO:
Trabalharei para que o LIVRE continue a ser o partido dos objetos de desejo político, o partido que inova, o partido das ideias frescas e da ambição, o partido que gosta dos projetos-piloto e que se orgulha de inspirar outros partidos pela sua ousadia.

POR UM PARTIDO QUE SABE CRESCER:
Trabalharei para que o LIVRE continue a ser o partido mais democrático, aberto, transparente e escrutinável da política portuguesa. Mas defendo também que o nosso crescimento impõe uma reinterpretação dessa abertura e a criação de mecanismos que previnam interferências externas mal-intencionadas e bloqueios internos incapacitantes. No partido como na sociedade, não podemos deixar que mais democracia signifique impotência e menos credibilidade.

POR UM PARTIDO MAIS IMPLEMENTADO:
Trabalharei para que o LIVRE seja um partido verdadeiramente implementado à escala local. Quero que o LIVRE faça o que nunca fez qualquer partido surgido depois da fundação da democracia. Quero que estejamos presentes em todo o país, com a energia e a alegria de quem faz a política por gosto. Quero que batalhemos a extrema-direita e o caciquismo em todas as freguesias de Portugal, e que também aí sejamos inovadores e apaixonados.

João Paulo Avelãs Nunes

Apresentação Pessoal

Chamo-me João Paulo Avelãs Nunes nasci e em Coimbra em Setembro de 1965. Vivo em Coimbra, onde trabalho como professor da Universidade de Coimbra e investigador do Centro de Estudos Interdisciplinares da UC. Lido com história contemporânea e história do tempo presente, com formação de professores, com património cultural. Fui activista estudantil. Fui militante da JCP e do PCP. Fui sindicalizado e activista sindical. Tenho tentado promover a cooperação interuniversitária entre Portugal e o Brasil.

Procuro intervir na comunicação social portuguesa e brasileira. Interesso-me particularmente, enquanto cidadão, por problemáticas como direitos humanos e democracia, multilateralismo e processos de integração subcontinental (como a CEE/UE), desenvolvimento integrado e sustentável, diminuição das desigualdades e combate às modalidades de discriminação, recuperação dos equilíbrios ambientais e poupança de recursos naturais não renováveis, multiculturalidade e políticas de memória.

João Paulo Avelãs Nunes

Declaração de Candidatura

Tentei aproximar-me do LIVRE no início de 2022 e tornei-me membro do partido em Janeiro de 2024. Fi-lo porque me revejo, quer na generalidade dos objectivos programáticos nucleares do LIVRE, quer na prática política pública do LIVRE nos últimos anos. Face à conjuntura de crise que atravessamos no Mundo, penso ser importante contribuir para transformar o LIVRE num partido melhor e maior, defensor da democracia e do multilateralismo, de esquerda e ecologista. Para além da sua actividade em Portugal e na UE, o LIVRE poderá desempenhar um papel mais activo na promoção da cooperação política, para já, com organizações de sociedades civis e Estados da América Latina (a começar pelo Brasil).

Sendo eleito para a Assembleia do LIVRE, comprometo-me a priorizar a defesa dos valores do LIVRE e do próprio partido. A dar o meu contributo para que o LIVRE desenvolva maior capacidade de análise objectivante da realidade, proponha soluções mais justas e operatórias, crie condições que lhe permitam participar na operacionalização das mesmas. A pugnar pela dinamização regular de actividades que tragam ao LIVRE mais membros e apoiantes, bem como mais entidades parceiras. A colaborar na estruturação e concretização de iniciativa que promovam o debate e a formação de quadros, candidatos e eleitos.

João Paulo Avelãs Nunes

Alguns dos vectores da realidade — passada, actual e futura — sobre os quais poderei dar uma contribuição, no âmbito da Assembleia do LIVRE, são as implicações das diversas hipóteses de regulação de fenómenos sociais, culturais, económicos e políticos aplicadas desde o início da época contemporânea; as consequências de diferentes modelos de organização e de actuação política e sindical; a investigação e a divulgação de conhecimento, o ensino e a formação; o património cultural e a museologia, a cultura organizacional e a diferenciação territorial, o lazer e o turismo culturais e de natureza, os quais condicionam memórias e identidades, valorações e espectativas (individuais e colectivas).

João Ramos

Apresentação Pessoal

Sou investigador de Relações Internacionais, doutorando em Estudos sobre a Globalização, na Universidade Nova de Lisboa – FCSH.

Sou membro do LIVRE desde junho de 2023, integrado no NT Oeiras-Cascais (NTOC). Nas eleições legislativas antecipadas de 2024, fui cabeça-de-lista no Círculo Eleitoral de Portalegre.

Assumo particular interesse na vertente socioambiental da política, não só na defesa dos direitos LGBTQ+, da equidade social e da interseccionalidade, mas também da justiça climática, do desenvolvimento sustentável e da valorização dos Direitos da Natureza.

Para além de praticar uma alimentação estritamente vegetariana, por subscrever a filosofia vegana, procurei desde a maioridade colaborar com coletivos antiespecistas pro-interseccionais na luta pela justiça para todes, não obstante do sexo, género, idade, classe socioeconómica, etnia, religião, orientação sexual ou capacidade individual.

João Ramos

Declaração de Candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE para contribuir para a defesa de uma sociedade com futuro, mais justa, mais verde, mais unida.

Para além de ser assíduo nas atividades do partido, já tive oportunidade de representar os nossos valores e princípios ecossocialistas, pluralistas e pró-europeus. Fi-lo nos Dias da Democracia – uma iniciativa que percorreu diversas escolas do concelho de Oeiras, com o intuito de divulgar e sensibilizar a comunidade escolar para o funcionamento dos órgãos democráticos e da vida política, partidária e cívica. Fi-lo também na campanha eleitoral no distrito de Portalegre, por todos os municípios, onde a expressão do LIVRE permanece muito aquém do seu verdadeiro potencial.

As experiências que fui acumulando em toda a minha representação pelos valores e princípios do LIVRE, seja em contexto urbano, como semi-urbano e rural, levam-me a crer que será necessária motivação e organização para suster o seu crescimento e coerência junto da sociedade nas plurais realidades do país. Essa mesma discrepância que encontro num país que não é todo igual, impele-me na luta pela concretização da Regionalização, pela justiça e equidade social, pelos direitos humanos e da Natureza. Por ter ideias concretas e propostas para o futuro, estou empenhado em contribuir para a fruição dos esforços conjuntos. Sendo eleito para a Assembleia, conto levar essa aprendizagem de dois meios sociais tão distintos que coexistem no mesmo país.

João Vasco Gama

Apresentação Pessoal

Formado em Engenharia Física Tecnológica no IST, e doutorado em Economia e Finanças na Universidade Nova de Lisboa, sou hoje professor de economia na Universidade Nova de Lisboa e na Universidade Autónoma de Lisboa.
Estou envolvido em várias associações e colectivos, com destaque para a Associação República e Laicidade, cuja direcção integro, e para a TROCA - Plataforma por um Comércio Internacional Justo para a qual tenho dedicado muito do meu tempo livre. Também pertenço à Transparência e Integridade TI -PT; à Amnistia Internacional; ao DIEM25 e a várias outras.

Estou no LIVRE desde a sua fundação. Estive dois mandatos completos na coordenação do Círculo Temático Crise e estive dois mandatos (o segundo incompleto) na Assembleia do LIVRE, e um mandato no Conselho de Jurisdição. Neste momento estou na coordenação do Círculo Temático Esquerda e Estado Social e na coordenação do Grupo de Discussão de Fiscalidade, Estratégia Orçamental e Combate às desigualdades económicas (os mandatos estão perto de terminar).

João Vasco Gama

Declaração de Candidatura

Do ponto de vista programático, revejo-me profundamente no Programa Político do LIVRE. Tendo a ter particular interesse e motivação para me debruçar sobre as questões que dizem respeito ao combate às desigualdades de riqueza e rendimento; ao combate às alterações climáticas e outros impactos ambientais insustentáveis da actividade económica; ao comércio internacional e à arquitectura da globalização, principalmente naquilo que se relaciona com as duas questões anteriores; à Democracia e as Liberdades fundamentais; à sustentabilidade das finanças públicas; ao combate à corrupção.

Do ponto de vista interno, procuro um LIVRE que se continue a distinguir dos outros partidos por ser profundamente democrático. Sou favorável a maior transparência, maior escrutínio, mais colaboração e envolvimento dos Membros e Apoiantes na acção política e nos processos decisórios.

José Manuel Azevedo

Apresentação Pessoal

Tenho 61 anos, sou biólogo e docente universitário. Vivo nos Açores, por escolha, desde 1987. Sou membro do LIVRE desde o início, e aqui cresci politicamente. Já fui membro e presidente da Assembleia, sou membro do Grupo de Contacto cessante.

Declaração de Candidatura

Quero contribuir para uma Assembleia mais participada, onde todos tenham mais voz, colocando à discussão técnicas de democracia deliberativa.

Júlio Santos

Apresentação Pessoal

Olá,

Chamo-me Júlio, tenho 46 anos e vivo em Algés. Licenciei-me em Psicopedagogia e fiz uma pós graduação em livro infantil. Atualmente, trabalho em desenvolvimento comunitário e educação não formal com crianças e jovens, depois de ter feito um percurso na área da promoção e proteção de crianças e jovens em risco. Sou ainda padeiro nas horas vagas e entusiasta das bicicletas, na sua vertente lúdica, desportiva e enquanto ferramenta de transformação social.

Sou de esquerda desde que me conheço, sendo que essa ideia de nos conhecermos será sempre um projeto inacabado como cada um de nós também o é.

Aderi ao LIVRE em Dezembro de 2020 para poder participar nesta ousada, mas tão necessária, empreitada de construirmos uma sociedade assente nos pilares da liberdade, esquerda, ecologia e europa.

Sou membro do NTOC, do GCLNTOC, fui candidato nas primárias para as eleições autárquicas de 2021 no concelho de Oeiras e nas primárias para a Assembleia da República em 2021 e 2024. Entrei para a Assembleia do LIVRE em dezembro de 2022.

Júlio Santos

Tem sido um gosto e um privilégio participar nesta caminhada coletiva que é o LIVRE. Desde andar pendurado nos postes a afixar cartazes, em reuniões on-line, ou a preparar documentos políticos, tento estar onde sinta que possa colaborar. Nem sempre é fácil, consome-nos muita energia e tempo, mas aprendemos muito e é sobretudo gratificante testemunhar o crescimento do LIVRE e dos frutos do nosso trabalho na vida concreta das pessoas.

Gosto de refletir e debater ideias, ouvir, questionar-me, procurar consensos e também ser firme quando as circunstâncias o exigem. Acredito que estas características possam ser úteis enquanto membro da Assembleia e por isso volto a candidatar-me a este órgão do partido.

Obrigado pela vossa atenção.

Júlio Santos

Declaração de Candidatura

Quem acompanha o LIVRE há mais tempo sabe da existência de distintas visões no seu seio sobre a forma como o partido se deve organizar. Este é um tema pertinente, no qual a próxima Assembleia do L terá um papel importante e, por isso, devo clarificar aqui a minha posição sobre essa matéria:

Não sou adepto de visões radicais onde os princípios da participação, transparência e horizontalidade são levados ao extremo. Que não haja dúvidas, defendo cada um deles: a participação é um direito essencial consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos; a horizontalidade estimula a participação e pode ser extremamente enriquecedora; a transparência é uma ferramenta de escrutínio e de aproximação dos cidadãos à política. Todos estes princípios são complementares entre si e essenciais a uma democracia plena.

Aquilo a que me oponho é o que considero ser a distorção destes conceitos que podem trazer graves prejuízos ao partido: a abertura de todas e quaisquer reuniões da Assembleia, defendida por alguns membros do partido, é apenas um desses exemplos.

Sonharmos e ousarmos construir utopias não pode significar dissociar-nos da realidade e operar no mundo como o imaginamos, e não como ele é.

As primárias abertas, por exemplo, são muitas vezes motivo de orgulho por não terem paralelo em nenhum outro partido político, mas que esse sentimento não tolde nunca a nossa capacidade de nos questionarmos e de sabermos distinguir o que nos caracteriza do que é instrumental.

Júlio Santos

A forma como nos organizamos, independentemente dela em si encerrar um significado político, será sempre instrumental. O que nos caracteriza, acima de tudo, é o que está na nossa carta de princípios e os nossos pilares da liberdade, esquerda, ecologia e europa.

As últimas primárias abertas para as eleições europeias vieram pôr em evidência a necessidade de repensarmos este instrumento. Considero que as primárias devem ser limitadas a membros do partido; mantê-las abertas representa um risco que não pode ser resolvido com regulamentos e manifestações de boa-fé que não dão as necessárias garantias a um processo desta natureza.

Resolvermos esta questão é fundamental para garantirmos a integridade deste processo democrático, assim como da imagem e credibilidade do L.

O crescimento do L e a eleição de um grupo parlamentar trazem-nos responsabilidades e oportunidades acrescidas. O L precisa marcar a agenda política com as suas propostas, promover a discussão e implementar medidas que efetivamente tenham impacto na vida das pessoas e mobilizam a sociedade em torno da construção de um futuro de esperança, de alegria e liberdade, verdadeira alternativa ao medo e ao egoísmo, ideias também elas poderosas que precisamos combater.

Júlio Santos

A AL tem aqui também um papel fundamental, devemos ter sempre presente que apesar de todos os desafios inerentes à organização de um partido e às respostas que precisamos dar a cada momento face ao que a realidade nos traz, não podemos perder a iniciativa, o foco, e transpor para a nossa ação política toda a riqueza do nosso programa e da nossa visão de sociedade, tão bem representada no nosso Contrato com o Futuro. É uma tarefa gigante que só pode ser conseguida com verdadeiro trabalho de equipa.

Termino, dizendo, que espero que a próxima AL continue a ser um espaço plural e seguro. Plural, porque a divergência de opinião é natural e enriquecedora dos processos de decisão. Seguro, porque a urbanidade é essencial, assim como a destrinça entre o que deve ser público e reservado. A reserva das reuniões da AL (mantendo-as abertas apenas a membros do L) é, aliás, condição que considero fundamental para que as intervenções dos seus membros possam ser francas, transparentes e responsáveis.

Enquanto membro da última Assembleia, espero ter contribuído para a concretização destas características que considero essenciais, mas entrego, naturalmente, essa avaliação aos eleitores que vão agora escolher a nova composição da Assembleia do LIVRE.

Luís Dinis

Apresentação Pessoal

Sou o Luís , tenho 43 anos, sou casado e pai de 2 filhos. Em termos gerais, o meu percurso profissional tem-se feito sempre na área da educação desde 2004 (a brincar, costumo dizer que nunca saí da escola). Tenho mestrado na área dos estudos portugueses interdisciplinares e sou licenciado na área das línguas e literaturas modernas com formação educacional nas áreas das línguas. Entre 2004 e 2011 fui professor do ensino básico e secundário em escolas públicas, estive 1 ano na Guiné-Bissau enquanto professor cooperante e formador de professores a nível institucional e numa ONG; depois regressei a Portugal e estive até 2021 na área do ensino e formação profissional e após um estágio na Comissão Europeia em 2022 estou agora ligado ao ensino superior. Sou votante do LIVRE sensivelmente desde 2015 e membro efetivo desde dezembro de 2023. Bem hajam a todos!

Luís Dinis

Declaração de Candidatura

Camaradas!

As últimas eleições legislativas trouxeram muitas portuguesas e portugueses livres que se reviram nos ideias do partido e que dele decidiram fazer parte. Sou uma dessas pessoas e acredito que a Assembleia do LIVRE tem muito a ganhar com a chegada de novos membros e com a renovação das listas.

Assim, e enquanto membro recente, gostaria muito de fazer parte da Assembleia do LIVRE para o próximo biénio, não só por este ser, pelos estatutos, um órgão nuclear do partido, mas pela sua importância ainda mais notória face à atual conjuntura política.

A criação de um primeiro grupo parlamentar traz ao LIVRE novos desafios e responsabilidades, e só uma Assembleia forte e plural, composta por membros e apoiantes de diversos quadrantes da sociedade e com diferentes sensibilidades pode enriquecer e dar mais força e projeção nacional e internacional ao partido.

Juntos somos mais fortes e espero poder contar convosco para poder ser eleito à Assembleia do LIVRE e pela minha voz e pela minha ação contribuir para o engrandecimento do nosso partido.

Estamos juntos!
Força LIVRE!

Luís Lisboa

Apresentação Pessoal

O meu nome é Luís Lisboa, tenho 44 anos, sou natural de Pevidém, S. Jorge de Selho, Guimarães, onde completei os estudos primários com o prémio de mérito da Sociedade Martins Sarmento. De seguida, frequentei a Escola do Barreiro, até ao sétimo ano, tendo prosseguido os estudos na Escola Secundária Francisco de Holanda. Entretanto, desde os catorze anos, radiquei-me na freguesia da Costa, Guimarães.

Finalizado o secundário, licenciei-me em Humanidades, pela Universidade Católica Portuguesa, Polo Regional de Braga, pré-Bolonha. Entretanto, fiz uma Pós-graduação em Política de Género: Igualdade e Não Discriminação, pela Academia de Ciências de Lisboa, e, sou Mestrando em Educação, na Universidade do Minho.

Todavia, sempre fui um apaixonado pela Música, e, em duas décadas, enquanto multi-instrumentista, toquei em várias bandas e atuei por uma centena de vezes, um pouco por todo o país, assim como além fronteiras, tendo lançado também vários registos discográficos. Fui ainda Produtor de Espetáculos e Festivais, fiz rádio e colaborei com vários jornais e revistas.

Luís Lisboa

Naturalmente, sempre estive presente no movimento associativo enquanto sócio participante do Círculo de Arte e Recreio, da Associação Convívio, da Associação Vimaranense para a Ecologia e da Opus Diversidades. Sou também associado do Salgueiros e do Xico Andebol, clube que representei como jogador por dez temporadas, nos escalões de formação e na equipa de veteranos, tendo sido também Diretor do Clube, e, atualmente, pertenço ao seu Conselho Consultivo.

Por outro lado, sempre me dediquei ao ativismo pelos Direitos Humanos, pela Cultura e pela Habitação. Assim, acreditando na importância da luta interseccional, fui fundador do Movimento Guimarães LGBTQIA+, 8M Guimarães, Movimento Virgínia Moura, Guimarães pela Palestina, Plataforma Artigo 65.º, entre outros coletivos locais e nacionais. Participo ainda em plataformas de referência nacionais e internacionais feministas, LGBTQIA+, antirracistas, pelos direitos das pessoas com deficiência, etc., onde estou em contacto com as principais pessoas e associações do ativismo português e internacional. Consequentemente, o objetivo é partilhar e receber informação, para, de uma forma mais informada, colaborar na luta por um mundo melhor, mais justo e fraterno para todas as pessoas. Aliás, esta minha entrega às causas sociais trouxe-me vários dissabores e ameaças. Porém, essas tentativas de intimidação fortaleceram a minha devoção aos pilares essenciais da humanidade, da integridade e da dignidade.

Luís Lisboa

Entretanto, depois de dedicar grande parte da minha vida à construção de movimentos sociais, percebi que, para reformar este sistema injusto e para mais eficazmente lutar contra o discurso populista e a normalização do ódio, precisava agora de o fazer na vida político-partidária.

Assim, entro na política não por carreira, mas, com a perspetiva de contribuir para a construção de um mundo mais justo, livre e igualitário. Desta forma, nas últimas Eleições Autárquicas, fui candidato à Câmara Municipal de Guimarães. Seguidamente, este caminho, trouxe-me ao Partido LIVRE, e, nas Eleições Legislativas, fui o segundo candidato do Partido pelo círculo eleitoral de Braga, e, no distrito, conseguimos subir acima da média nacional. Mais concretamente, nos catorze municípios de Braga, Guimarães foi o segundo que mais cresceu, e, neste concelho, a minha freguesia, Costa, foi a que teve o melhor resultado. Sou ainda coordenador do GD LGBTQIA+ do LIVRE.

Profissionalmente, trabalho como Mediador Cultural, entre outros momentos, organizo os Diálogos de Guimarães e produzo o festival Guimarães Drag Fest. Sou ainda Técnico de Artes Performativas e presto funções de Auditoria.

Luís Lisboa

Declaração de Candidatura

É com enorme sentido de responsabilidade que me coloco ao dispor do Partido e dos seus membros e apoiantes para servir o LIVRE na sua Assembleia.

Assim, candidato-me, usufruindo da liberdade de o fazer, provando que, no LIVRE, este não é só um conceito abstrato, mas algo que pode ser exercido diariamente. Por isso, assumo o compromisso e a disposição de defender os direitos de todas as pessoas, mesmo daquelas com as quais possa discordar. Até porque, esta liberdade vem sempre acompanhada de responsabilidade ética e respeito, em prol do bem comum, o Partido. Por isso, candidato-me para ajudar a construir pontes que nos permitam continuar a lutar por uma sociedade verdadeiramente justa e equitativa.

Consequentemente, candidato-me honrando a igualdade de oportunidades, direitos e acesso, e, enquanto admirador confesso das Assembleias Cidadãs, faço-o por uma questão de representatividade, renovação e rotatividade, com o intuito de poder partilhar informação e consciencialização para que os debates possam chegar às melhores conclusões coletivas para possamos tomar as melhores decisões políticas. Na verdade, a Assembleia potencia e fortalece a democracia e promove uma maior legitimidade das decisões num sistema mais responsivo às necessidades reais de M/A, sendo este essencial à coesão e solidariedade interna.

Luís Lisboa

Portanto, não me candidato para impor a minha posição, para rasgar as vestes ou trazer uma visão e propostas polarizadas, pelo contrário, faço-o para me juntar a todas as pessoas que pretendam tomar decisões informadas e ponderadas, colocando sempre o LIVRE em primeiro lugar. Em suma, em consciência, coloco-me à disposição do partido para tomar decisões políticas, não pessoais, ou seja, proponho-me a servir e tomar sempre a melhor decisão para o LIVRE, seja essa a minha opinião ou não.

Luís Ramalho

Apresentação Pessoal

Nasci, cresci e actualmente vivo em Vila Real, mas também já vivi em Swansea, e no Porto. Neste momento estou em processo de conclusão do meu doutoramento em Engenharia Mecânica na Universidade do Porto. Aderi ao LIVRE em Setembro de 2023, sem saber da crise política que seria criada um pouco depois.

O Livre foi o primeiro partido político ao qual aderi, os seus ideais europeístas, irredutivelmente democráticos e de esquerda levaram-me a tomar esta decisão, e cada dia que passa fica mais convencido que esta é a minha casa na política. Por isso apresento esta candidatura à Assembleia LIVRE pois acredito que posso contribuir para esta forma de fazer política do LIVRE e porque precisamos também de vozes do interior, para que o LIVRE possa dar esse salto de ser um partido muito concentrado nas zonas litorais, para passar a ser um partido do país inteiro.

Luís Ramalho

Declaração de Candidatura

Eu apresento esta candidatura para contribuir para o LIVRE da melhor forma que posso. O LIVRE é um partido assumidamente de esquerda, europeísta, ecologista e que confia no método científico, e assim se deve manter. Estes dois próximos anos de mandato da Assembleia LIVRE vão ser muito importantes e desafiantes em todas estas áreas. Com o crescimento de forças extremistas um pouco por toda a Europa e pelo mundo também, é importante que o LIVRE se mantenha como um farol de optimismo, e que o crescimento visto nestas últimas eleições legislativas não seja um caso pontual.

O crescimento do LIVRE também significa maior responsabilidade. Por isso, no próximo mandato da Assembleia LIVRE vai ser muito importante discutir o modo de funcionamento das primárias que tanta celeuma interna gerou e que prejudicou a imagem do partido externamente. É importante que o processo seja revisto para que consigamos manter esta abertura que caracteriza o LIVRE, mas também salvaguardar que o espírito das primárias não seja deturpado. Eu não me vou abster ao debate sobre essa revisão para que possamos sair desta situação com um LIVRE mais fortalecido. Pretendo contribuir para um debate fraterno neste e em todos os outros assuntos que possam vir a ser debatidos nestes próximos dois anos de mandato da Assembleia LIVRE.

Mafalda Dâmaso

Apresentação Pessoal

Olá! Sou a Mafalda e tenho 38 anos.

Juntei-me ao LIVRE no ano passado e tive a honra de ficar em quarto lugar nas primárias das europeias.

Nasci em Santarém e licenciei-me em Sociologia, estudei Filosofia na Áustria e fiz um mestrado em Ciência Política na Bélgica. Depois, redireccionei a minha carreira para a cultura. Vivo em Londres, onde vim fazer um doutoramento, desde 2010. Dei aulas no ensino superior, fui especialista para o Parlamento Europeu e para a Comissão Europeia, e sou investigadora num projecto sobre a indústria europeia do cinema.

O Brexit fez-me querer contribuir de forma mais activa para o debate político. Dedico-me desde então às políticas culturais e dos media e à diplomacia cultural. Faço-o porque acredito que estas áreas têm um papel central no reforço do pluralismo, na manutenção de espaços que resistam à comodificação, na transição para um modelo de desenvolvimento sustentável, e na construção da paz e da justiça global. É também por isto que estou no LIVRE.

Mafalda Dâmaso

Declaração de Candidatura

Candidato-me à Assembleia por várias razões.

Para ajudar o LIVRE a crescer. Acredito que há uma parte da população (nomeadamente jovem mas não só) que ou vota noutros partidos sem paixão ou identificação ideológica ou não vota. Quero trabalhar com a Assembleia para desenvolver estratégias políticas e de comunicação que nos permitam chegar até estes cidadãos.

Para ajudar a reposicionar o debate político em Portugal. A política portuguesa depara-se com o acelerar de várias pressões estruturais (as alterações climáticas, mudanças no mercado laboral como consequência da deslocalização produtiva e da inteligência artificial, mudanças futuras no orçamento comunitário para Portugal numa União Europeia alargada, e a insuficiência do modelo actual de gestão pública para dar resposta a desafios como a necessidade de um ensino individualizado que reforce a criatividade nos jovens, de investimento reforçado na ciência, ou do enfoque urgente na promoção da saúde e do bem-estar...). Isto coloca em aberto a política. Entre a direita cada vez mais próxima da extrema-direita, a esquerda anti-europeísta, e um centro-esquerda sem ambição, acredito que é urgente expandirmos ainda mais a Janela de Overton (ou seja, o espectro de ideias consideradas aceitáveis) com políticas públicas não só justas, verdes, e europeístas, mas também inspiradoras e que estejam à altura do momento histórico que vivemos.

Mafalda Dâmaso

Para partilhar a experiência e o conhecimento que adquiri no passado enquanto membro activo de uma fundação política europeia. Participei em vários programas de formação e de pesquisa que desenvolveram o meu conhecimento de políticas públicas e a capacidade de comunicar ideias complexas de forma simples, tal como pude demonstrar na campanha das europeias. Gostava de colocar esta experiência ao serviço do LIVRE e desenvolver com outros camaradas programas pedagógicos e de formação de quadros em articulação com o Instituto José Tengarrinha.

Para fazê-lo, preciso do vosso voto.

Manuel Muacho

Apresentação Pessoal

Nasci em Campo Maior, no Alentejo, emigrei com 7 anos de idade para o Luxemburgo, onde passei uma grande parte da minha infância e adolescência. Mais tarde regressei a Portugal e vivi durante 25 anos na margem sul do Tejo. No tempo da Troica regressei ao Luxemburgo, onde resido e onde trabalho como Gestor de Projetos. Sou licenciado em Ciências Sociais, e pós-graduado em Cidadania Ambiental e Participação.

O meu percurso profissional e académico ajudou-me a entender melhor a realidade social, política e económica, e despertou-me para a necessidade de intervenção na defesa e proteção dos mais vulneráveis, dos desprotegidos e dos oprimidos. Por isso, identifico-me com os princípios e valores do Livre desde a sua fundação. Sou apoiante desde 2015, altura em que integrei as listas de candidatos às eleições legislativas pela primeira vez, pelo círculo eleitoral de Beja. Em 2022, decidi tornar-me membro de pleno direito. Por um lado porque me senti estimulado a participar de forma mais atuante, e também porque passei a ter maior disponibilidade pessoal. Nunca desempenhei qualquer cargo dentro do partido, e portanto esta é a primeira vez que me candidato.

Manuel Muacho

Politicamente considero-me progressista, republicano, laico. Defendo a conjugação de princípios do socialismo democrático e do ambientalismo, com o objetivo de promover uma sociedade mais justa, mais igualitária e mais sustentável. Aceito a economia de mercado, para a qual a humanidade não encontrou ainda um modelo alternativo válido, mas defendo a existência de um Estado que seja suficientemente forte que permita regular o capitalismo económico e financeiro, responsável pela crise ambiental e pelas injustiças sociais.

Sou multiculturalista porque defendo uma sociedade em que a diversidade seja agregadora e um fator de união, e que reconheça e valorize a diversidade cultural presente em grande parte das sociedades do nosso tempo, e nomeadamente na nossa. Isso implica o respeito e a salvaguarda das diferentes identidades, tradições, línguas, religiões, costumes e perspetivas culturais.

Viver e trabalhar no coração da Europa permitiu-me compreender a importância da União Europeia e por isso declaro-me federalista. Apoio a ideia de uma União Europeia mais integrada e unificada, com uma maior transferência de poderes dos Estados membros para as instituições europeias, com o objetivo de criar uma estrutura política coesa e eficaz que saiba lidar com questões que transcendem as fronteiras nacionais. Como por exemplo a Defesa Nacional, a uniformização fiscal ou o comércio internacional.

Manuel Muacho

A defesa dos direitos humanos é para mim uma questão crucial, e por isso penso que é fundamental denunciar violações e pressionar governos e instituições a respeitarem e protegerem esses direitos. É preciso garantir que todos tenham acesso a um sistema judicial justo e imparcial, independentemente da sua origem étnica, orientação sexual, religião, género ou estatuto socioeconómico. É também importante garantir a proteção de grupos vulneráveis, como mulheres, crianças, refugiados, migrantes, minorias étnicas, pessoas LGBTQ+ e pessoas com deficiência, que estão em maior risco de violação dos direitos humanos. Sou contra todas as formas de discriminação, sejam baseadas na raça, género, religião, orientação sexual, deficiência ou qualquer outra característica protegida pelos direitos humanos, e por isso defendo o acesso igualitário a serviços básicos, como a saúde, a educação, água potável e habitação, bem como condições de trabalho dignas e salários justos.

Manuel Muacho

Declaração de Candidatura

Sou candidato à Assembleia porque estou disponível para ajudar o partido, onde o partido entender que posso ser útil. Se os camaradas entenderem que posso ser útil na Assembleia, serei uma voz ativa e participante, farei por apresentar as minhas ideias de forma construtiva e procurarei ajudar a encontrar pontos de convergência, contribuindo para o debate de ideias.

Proponho-me lutar contra o radicalismo e os extremismos, que ameaçam a unidade do partido. Sou por uma linha política assente no socialismo democrático com uma forte componente ambientalista. Foi essa linha que nos permitiu crescer e afirmar-nos enquanto partido com espaço no espetro partidário. O ecoanarquismo do qual alguns se reclamam não tem lugar na sociedade portuguesa contemporânea e não tem espaço no nosso partido. A horizontalidade e a transparência devem ser a nossa força e não a nossa fraqueza. Não podemos permitir que alguns, externa- ou internamente se aproveitem da nossa transparência para sequestrar o partido, nos obrigar a percorrer caminhos que não queremos percorrer e apoiar candidatos que não queremos apoiar. Isso tem-nos trazido alguns amargos de boca ultimamente. A nossa imensa abertura ao exterior levou-nos a uma situação em que os M&A são reduzidos a meros espectadores. Hoje muitos de nós questionam se não devemos antes ser menos abertos ao exterior.

Manuel Muacho

Os princípios fundacionais do partido têm que ser adaptados a uma nova realidade, de um partido que cresceu e se tornou apetecível. O interesse coletivo tem que sobrepor-se às agendas pessoais, aos egos, ao anseio de visibilidade. A nossa abertura não pode servir de trampolim para as ambições pessoais. A missão da Assembleia é definir a ação política e estratégica do partido, e tem que permitir discussões ideológicas e programáticas saudáveis. A Assembleia tem que ser um órgão que traga mais-valia ao partido e que sirva de colaboração estreita com o Grupo de Contacto e não de contrapoder, numa competição desenfreada para enaltecer os egos de uns, e servir de suporte às ambições pessoais de outros, como tem sucedido nos últimos anos.

Sou contra a participação de votantes externos nas primárias e por isso tudo farei para que o colégio eleitoral seja constituído apenas por M&A, não permitindo que pessoas estranhas ao partido possam desvirtuar o espirito das primárias. Nas atuais circunstâncias é possível que qualquer organização candidate um seu representante e arregimente umas centenas de votantes para o fazer eleger. Um dia destes teremos uma lista do Livre encabeçada por um membro de uma organização de extrema-direita, ou um evangélico membro de uma seita qualquer.

Em termos programáticos pretendo contribuir para a afirmação dentro do partido do ecossocialismo.

Manuel Muacho

Ser ecossocialista envolve a combinação de princípios do socialismo e do ambientalismo, com o objetivo de promover uma sociedade justa, igualitária e sustentável, que procure eliminar as desigualdades sociais e económicas, garantindo que todos os membros da sociedade tenham acesso a recursos básicos, como a habitação, a educação, a saúde e o emprego, preservando-se ao mesmo tempo o meio ambiente, adotando-se práticas e políticas que reduzam o impacto ambiental das atividades humanas, promovam a conservação da biodiversidade e combatam as alterações climáticas. Defendo a intervenção do Estado na economia, para garantir que os recursos naturais e os benefícios da produção sejam compartilhados de forma equitativa pela sociedade. O Estado deve ser o regulador do sistema capitalista e minimizar as consequências nefastas que produz na economia e na sociedade. O crescimento económico ilimitado é insustentável num planeta com recursos finitos, e por isso sou a favor de políticas de decrescimento, que reduzam o consumo, priorizando o bem-estar humano e ambiental sobre o crescimento económico constante.

Marco Filipe Craveiro

Apresentação Pessoal

Sou o Marco Filipe Craveiro, apoiante do LIVRE desde 2015 e membro desde 2021. Sou doutorado em Bioquímica mas o foco da minha investigação é em imunologia tumoral. A carreira em ciência conduziu-me à emigração, em 2009 para a França e mais tarde, em 2014, para os Estados Unidos, onde continuo a residir. Participei por duas vezes nas primárias às legislativas, tendo-me candidatado para representar o LIVRE pelo círculo Fora da Europa (2022 e 2024). Se tivesse que me definir politicamente em 3 palavras, elas seriam libertário, socialista e soberano. Libertário, porque a verdadeira liberdade existe apenas quando reconhecemos o direito pessoal à autodeterminação. Socialista, porque acredito que a liberdade só é realizável quando os recursos são partilhados. Soberano, porque a concretização dessa liberdade requer controlo sobre as próprias condições de existência, seja a nível do indivíduo, do grupo social ou da nação.

Marco Filipe Craveiro

Declaração de Candidatura

Aderi ao LIVRE pelo espírito de abertura consagrado nos seus documentos fundadores, nomeadamente a ideia de primárias abertas e o foco na promoção da democraticidade e horizontalidade. Juntei-me também por ser um partido que se propunha dar maior ênfase a políticas ecológicas, uma vez que a liberdade só será possível num planeta saudável que valoriza a justiça social. Candidato-me à Assembleia porque considero haver ainda um caminho a percorrer na concretização desses princípios. Se queremos que o país repense a sua governação de forma a tornar a participação política mais aberta, então temos primeiro que começar por alargar a participação no debate partidário, chamando membros, apoiantes e sociedade civil a pronunciar-se em momentos-chave e a definir as prioridades políticas do LIVRE. Ambiciono também um partido que faz da convergência à esquerda um questão primordial, semeando alianças sempre que possível e fomentando o diálogo político na procura de soluções progressistas para o país.

Margarida Fidélis Santos

Apresentação Pessoal

Chamo-me Margarida Santos, tenho 24 anos, sou Engenheira do Ambiente e integro o GCL de Sintra. Em matérias de ambiente, um olhar crítico e disposto a analisar os vários impactes a nível de sustentabilidade não só ambiental, como também social e económica é indispensável para que se encontrem soluções de facto eficazes e que não estejam assentes apenas no ímpeto de agir. Acredito que esta mesma filosofia de análise de problemas, através de diferentes prismas, pode produzir bons resultados sobre os mais variados temas, e é através dela que procuro formular as minhas opiniões. Enquanto parte da geração que, de entre as gerações atuais, é a que mais se encontra na interseção entre quem vai viver mais tempo no mundo que construirmos, e quem tem possibilidade de trabalhar para o construir, sinto uma especial responsabilidade em contribuir para o sucesso do LIVRE e do Contrato com o Futuro.

Margarida Fidélis Santos

Declaração de Candidatura

Candidato-me à assembleia do LIVRE com espírito de cooperação e união, em prol do partido, pois acredito que o LIVRE, na sua condição de conjunto de pessoas movidas pelo mesmo objectivo, tem todo o potencial e capacidade de criar mudança positiva no país, na europa e no mundo. Tem também, como qualquer conjunto de pessoas, as suas divergências e problemas que, sendo encarados com empatia e vontade de resolução, serão sempre mais um degrau conquistado para um partido forte, resiliente e capaz de fazer ouvir as suas ideias na sociedade. Acredito também que a divergência, comunicada e escutada com humanidade, só pode acrescentar valor e nunca diminuí-lo.

Em termos da minha visão política, destaco a importância dos vários temas chave no seu conjunto, uma vez que existem inúmeras interligações, ao invés do foco específico num em particular. Refiro-me à Saúde, Educação, Habitação, Ecologia, Igualdade, Economia, Cultura, Trabalho e Tempo, entre outros. Defendo um SNS forte e para todos, uma escola pública dotada das ferramentas necessárias para formar pessoas felizes e produtivas, mais habitação pública, uma rede de transportes mais desenvolvida e atrativa, a aplicação de medidas ecologistas de proteção do ambiente, uma transição para uma economia capaz de satisfazer as necessidades das pessoas dentro dos limites do planeta e a promoção de uma cultura de trabalho com mais respeito pela saúde e pelo tempo pessoal.

Margarida Fidélis Santos

Acredito também que é da responsabilidade dos partidos democráticos, não só de direita como de esquerda, reverter o crescimento da extrema direita, posicionando-se como uma alternativa capaz de solucionar os problemas que afligem quem nela vota. No caso do LIVRE em específico considero relevante aumentar a divulgação das propostas de prevenção e combate à corrupção.

Maria Esteves Pereira

Apresentação Pessoal

Maria Esteves Pereira, fui nascer a Lisboa em 1974.

Sou Advogada em prática individual.

Vivo no Oeste, em Alenquer, desde sempre, embora o interregno de 15 anos em que cumpri o ser alfacinha.

Nasci de esquerda, profundamente defensora e grata à escola pública e ao SNS. Não tenho carta de condução pelo que também sou uma fervorosa defensora do transporte público.

A minha participação cívica encontrou-se no associativismo, onde desempenhei funções na Ordem dos Advogados, numa IPSS na área da deficiência e num clube desportivo.

Foi no LIVRE que encontrei a visão e princípios que me levaram depois de meia vida, a filiar-me em 2021 num partido político. Desde 2022 que sou membro da Assembleia Livre.

Acúmulo livros e novelos de lã.

Maria Esteves Pereira

Declaração de Candidatura

Em 2022 candidatei-me à Assembleia do LIVRE por sentir que deveria dar o meu contributo ao partido que me representava nas mais diversas instâncias políticas.

Foi um mandato de crescimento pessoal, coincidente com o crescimento do partido.

Continuo mulher de esquerda, europeísta, ecologista e feminista, ainda mais convicta e disposta a trabalhar com o coletivo LIVRE na elaboração de propostas políticas que sirvam os portugueses, nestes tempos de intolerância e extremismo.

Às áreas que me são mais próximas: a justiça, a saúde, a igualdade, a mobilidade e a política internacional, acrescento ainda os processos internos do LIVRE.

O crescimento do LIVRE deve ser nutrido e cuidado. Renovo o meu compromisso de que me candidato à Assembleia do LIVRE com uma postura construtiva, pragmática e cordial com todos os membros, respeitando o princípio de urbanidade do partido.

Maria João Laranjeiro

Apresentação Pessoal

Sou a Maria, tenho 31 anos e sou professora em Lisboa. Sou natural de Porto de Mós, distrito de Leiria, e resido em Lisboa há vários anos.

Decidi tornar-me membro do LIVRE no final do ano 2023, por ser o partido que me identificava há vários anos e por sentir que era chamada a contribuir também para a sua co-construção. Actualmente faço parte do NT Leiria e participo nas reuniões do GD Educação.

Declaração de Candidatura

Decidi candidatar-me à Assembleia do LIVRE porque desejo pôr o meu tempo e energia ao serviço do partido num momento crucial do seu crescimento.

Fui voluntária na última campanha eleitoral, onde contactei com as pessoas na rua e tive a possibilidade de transmitir as nossas ideias. Neste sentido, e ainda que não tenha experiência prévia em órgãos, acredito que sou uma mulher empenhada nos meus compromissos e dedicada às minhas causas, pelo que procurarei aprender com os camaradas mais experientes.

Maria João Laranjeiro

Assim, se for eleita, comprometo-me a ser responsável, procurando soluções construtivas, tendo sempre como objectivo o fortalecimento do projecto político do LIVRE a nível interno e externo, e não perdendo nunca de vista o propósito maior da minha participação política: contribuir para uma sociedade mais justa, solidária, colaborativa e sustentável.

Mário Barreira

Apresentação Pessoal

Com 28 anos, biólogo de profissão e natural de Abrantes com raízes na Beira Baixa, apresento a minha candidatura à Assembleia do LIVRE para o bienal 2024-2026.

Tornei-me membro do LIVRE em 2020 pois via o crescimento não só das várias desigualdades sociais e ambientais mas também da direita/extrema-direita que ameaça as nossas liberdades e garantias.

Tenho interesse nas áreas da Ecologia, Direitos LGBTQIA+, mobilidade social, e da maneira como estes e outros temas se relacionam perante uma visão interseccional, tendo como fundo o atual sistema capitalista existente e como este cria e aprofunda as atuais crises que vivemos.

Já coordenei o Grupo de Discussão Direitos LGBTQIA+ e atualmente faço parte da equipa de coordenação do Círculo Temático Ecologia.

Mário Barreira

Declaração de Candidatura

Camaradas, os próximos anos serão desafiantes: estamos a vivenciar uma crise climática, uma crise social e económica, e o crescimento da extrema-direita não só em Portugal mas por toda a Europa.

Perante estes desafios, o LIVRE terá um papel fundamental a desempenhar. Por um lado, terá que mobilizar a sociedade a enfrentar as diversas crises que a Humanidade atravessa. Por outro lado, terá de estar na linha da frente na luta contra a extrema-direita e o fascismo. Assim, é de crucial importância que a Assembleia do LIVRE tenha pessoas que sejam capazes de trabalhar em conjunto para discutir soluções para o presente e para o futuro.

A minha candidatura à Assembleia baseia-se nos seguintes pilares: na Esquerda e na Ecologia política enquanto motor ideológico, sempre assentes nos conceitos de justiça social e justiça ambiental; no ecossocialismo e anti-capitalismo, pois problemas estruturais requerem soluções estruturais; e na defesa da abertura do Partido à sociedade, respeitando sempre os Estatutos e a soberania dos órgãos eleitos.

Trabalharei para formar uma ponte de ligação entre os Círculos Temáticos e a Assembleia, pois é nestes que se produz muitos conteúdos políticos e programáticos essenciais nas tomadas de decisão que serão feitas no Partido e na Assembleia.

Mário Barreira

Trabalharei também para aproximar Membros e Apoiantes à Assembleia através da sua auscultação em diversos temas, seguindo os princípios fundadores do Partido de abertura de M&A aos órgãos eleitos. E trabalharei para cumprir estes mesmos princípios fundadores do Partido, em defesa do Universalismo, da Liberdade, da Igualdade, da Solidariedade, do Socialismo, da Ecologia, e do Europeísmo.

Em suma, serei uma voz que defenderá a Ecologia política enquanto pilar essencial do Partido; uma voz assente em valores de transparência e de abertura do Partido à sociedade, que represente todos os nossos Membros e Apoiantes; uma voz de Esquerda, sempre na luta contra todas as desigualdades. Uma voz firme e LIVRE!

Mário Gaspar

Apresentação Pessoal

A minha história é de envolvimento em causas sociais, políticas e ecológicas que reflectem os valores progressistas do Partido LIVRE.

Nasci em 1971, o meu laboratório de vida a Rua Santa Catarina, no Porto. Aí fui produto da rua e do antigo magistério primário - obrigado educação pública.

Migrei para Felgueiras, para a nascente do Rio Sousa. Posteriormente, para Coimbra, num curso de gestor associativo e animador juvenil, por via dos primeiros financiamentos da União Europeia – obrigado Europa. Fui dirigente estudantil, animador sociocultural, pertenci à direcção da Associação Nacional de Animadores Socioculturais e integrei o grupo fundador de uma ONGA, que me deu a mais bela experiência associativa – obrigado associativismo.

Sou trabalhador da administração pública local, na área da Juventude, como coordenador técnico, num gabinete de juventude.

Só tive uma filiação partidária, o LIVRE. Desde 2017: membro da Assembleia, co-coordenador do GT Estratégia, secretário da Mesa da Assembleia. Actualmente, membro do Grupo de Contacto.

Mário Gaspar

Pelo LIVRE, deputado da Assembleia Municipal de Felgueiras e deputado da Assembleia Intermunicipal da CIM – Tâmega e Sousa.

Declaração de Candidatura

Acredito que o LIVRE é essencial para a parte da mudança que falta em Portugal e na Europa. O Livre não nos fala de ajustes e pequenas reformas, fala-nos de visão, estratégia e mudar de vida. O Livre fala a pensar o futuro.

É o compromisso com o futuro que nos deve fazer lutar em nome do LIVRE. Permitir às pessoas voltarem a acreditar na utopia dos possíveis.

A minha participação como membro eleito para a Assembleia do LIVRE será para:
Defender uma democracia num partido verde europeu e acreditar numa sociedade que torna prioritária a Ecologia e a Sustentabilidade: sem deixar ninguém para trás, defendendo a justiça social.

A procura da redução das desigualdades sociais e económicas, da defesa dos Direitos Humanos e da Igualdade, da Educação e Cultura, combater a segregação, promover a igualdade de género, combater a discriminação por orientação sexual, identidade e expressão de género, combater o racismo estrutural e a xenofobia.

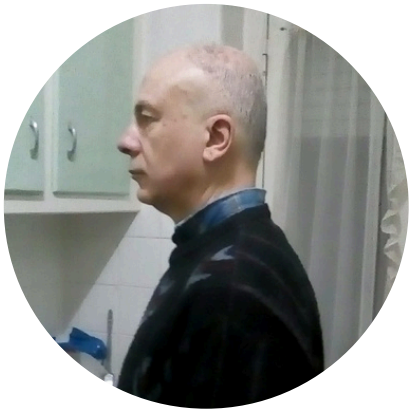
Vivemos um episódio histórico que temos que vencer: o ataque que está em curso contra o Estado Social!

Mário Gaspar

A nossa acção como Partido LIVRE, tem que ser incansável na retoma da confiança nos serviços públicos e no conceito de Estado Social. O serviço público tem que fazer parte de um novo plano de desenvolvimento para o país. Para lá do crescimento económico infinito. Este é o compromisso a que não quero faltar.

Numa altura em que está sob ameaça a própria democracia, quero comprometer-me na luta contra facções e figuras que pretendem o enfraquecimento e destruição de uma sociedade democrática europeia, progressista e ecologista.

Na Assembleia do Livre, terei como princípios o debate e a defesa das opiniões, sempre num ambiente de confiança mútua, lealdade e urbanidade, entre camaradas, entre órgãos, e entre representantes e representados. O compromisso com a prática democrática e com a liberdade de opinião e expressão, cumprindo os princípios de lealdade, abertura, transparência, liberdade, integridade, interesse público e responsabilidade partidária.



Mário Nunes

Apresentação Pessoal

Desde o 25 de Abril de 1974 que tenho tido interesse pela atividade política. Participei em Direções de Associações de Estudantes,e fui delegado sindical e dirigente sindical.

Declaração de Candidatura

Após ter tido um crescimento significativo nas últimas eleições ,o qual se deve em parte a transferências de votos de outros partidos de esquerda,e em parte aquilo que foi possível fazer chegar ao público relativamente ao trabalho realizado pelo partido, o Livre precisa de:

-Se adaptar ao enorme número de novas inscrições no partido através de um processo de reorganização interna;
-Para além de utilizar os meios de comunicação já usados, explorar novas formas de fazer chegar ao público em geral as suas ideias e propostas;
-Em conjunto com os outros partidos de esquerda,trabalhar para um acordo sobre os principais problemas que afetam a sociedade, o qual poderá servir de programa-base de uma coligação eleitoral para as próximas eleições legislativas.

Max Falcão

Apresentação Pessoal

Olá a todos e a todas, o meu nome é Max Falcão, tenho 24 anos e vivo atualmente em terras germânicas, na cidade de Colónia.

Cresci em Lisboa e, dado ser da geração que não tive a possibilidade de aproveitar o "tempo das vacas gordas", politizei-me muito cedo, com o aumento das medidas de austeridade tomadas a cabo no início dos anos 2010s. Cada vez que pegava num novo livro a minha perspetiva mudava ligeiramente, aprendia um novo conceito, um novo termo, mas nunca ocupei qualquer outro campo ideológico que não fosse a Esquerda Libertária. Foi com entusiasmo que vi o nascimento do LIVRE, com 13 anos, e desapontou-me profundamente a não eleição nas primeiras Eleições Europeias. Desde sempre que segui o partido como simpatizante. Pude votar pela primeira vez nas Europeias de 2019 e já sabia para onde este ia.

Só integrei o partido em 2023. Não o fiz mais cedo porque sempre achei que só faria sentido integrar uma organização quando se tem conhecimentos suficientes para contribuir e levá-la para a frente.

Max Falcão

O trigger à minha adesão foi ter sido o único partido da Esquerda portuguesa com capacidade para defender o projeto de listas transnacionais ao Parlamento Europeu na Assembleia da República, uma questão que considero fundamental para criar uma democracia Europeia. Desde aí que contribuí como pude, quer seja no trabalho no CT Liberdade como no CT Europa. Estive envolvido em processos como a proposta de revisão do sistema eleitoral em 2023 ou no programa para as Eleições Europeias em 2024. Anteriormente, enquanto vivia em Portugal, estive ativo no coletivo nacional do DiEM25.

De caráter curricular, formei-me na NOVA FCSH, com Erasmus na Universidade de Bremen, tendo depois indo fazer um Mestrado em Ciência Política na Universidade de Colónia, o qual termino em dois meses. Durante este período tenho trabalhado como investigador numa empresa privada de pesquisa de mercado no centro da cidade. Também tenho o prazer de habitar numa Wohngemeinschaft em formato de comunidade sustentável, com capacidade de produzir a nossa própria energia e comida.

Pessoalmente, sou uma pessoa com inúmeros interesses completamente díspares, desde ser um fã imensurável de Rugby (tendo jogado pelas Seleções Portuguesa sub18 e sub20 e ganho um Campeonato Europeu sub20), de ler vorazmente (desde teoria política, a literatura portuguesa, a ficção científica), de cinema ou somente de trabalhar na minha horta.

Max Falcão

Declaração de Candidatura

De início, gostaria de agradecer a quem estiver a ler a minha Declaração de Candidatura o facto de o fazer. Com o crescimento do partido esperamos um número bastante elevado de candidaturas à Assembleia e o esforço dos membros e apoiantes de escrutinar o/as candidato/as é fundamental. Muito obrigado.

De seguida, gostava de apresentar a minha candidatura, não pujando pelos valores que o LIVRE partilha, mas pelas prioridades às quais me apresento. Refiro isto porque o LIVRE é um partido unido, não imagino que haja uma candidatura que não se apresente como feminista, verde, trabalhista ou europeísta, são os valores que todos partilhamos e aos quais tenho o prazer de testemunhar entre os meus camaradas. Também não irei apresentá-la como uma candidatura jovem. Dou pouco ênfase a representação descritiva, acreditando mais na substantiva. Como jovem sinto-me mais representado por senadores Americanos de 82 anos do que por jovens prodígio conservadores portugueses de 28.

Apresento a minha candidatura ao ressalvar as questões que acredito que podem e devem ser melhoradas dentro da Assembleia. Se eleito, comprometo-me a:

- Continuar presente nos círculos temáticos do partido (principalmente no CT Europa e CT Liberdade, onde mais estive até agora), e procurar fomentar o desenvolvimento de trabalho de base do mesmos

Max Falcão

Acredito que é fundamental para garantir o espírito de subsidiariedade e de democracia do partido que os M&A sejam a base do mesmo. Irei tentar contribuir para desenvolver projetos, propostas de lei e outros eventos dentro destes CTs, especialmente fora de período eleitoral, onde o seu contributo se mantém fundamental, e irei procurar facilitar o canal até ao grupo parlamentar, de modo a que cada Membro ou Apoiante veja o seu trabalho enquanto cidadã/o manifestado. O CT Liberdade irá ser capital no trabalho do Grupo Parlamentar do LIVRE e o CT Europa, especialmente se conseguirmos eleger em Junho, também no escrutínio e apoio ao trabalhos do/s Eurodeputado/s do LIVRE.

- Garantir o contacto cordial e permanente no Ponto Livre com os Membros e Apoiantes

É engraçado pensar que um mandato de dois anos na Assembleia do LIVRE será, provavelmente, mais longo que o mandato de quatro anos atribuído ao atual Governo. Com a instabilidade no panorama nacional e internacional, o partido irá ser recorrentemente chamado a pronunciar-se sobre questões fundamentais. Acredito que um membro da Assembleia deve estar em permanente contacto com os M&A através da nossa atual ferramenta, o Ponto Livre. Acho que, desde a minha inscrição, o tenha usado cordial e justamente, tendo a capacidade de discordar e argumentar o que acredito, e pretendo continuar a faze-lo, ao discutir tomadas de posições com camaradas e ao encontrar o ponto do diálogo ideal, entre a falta de pronúncia e o abuso da ferramenta. Irei sempre discutir, com pés e cabeça, a questão em causa no Ponto Livre.

Max Falcão

- Defender os princípios do LIVRE com integridade e debater-me pelas soluções que entender serem mais benéficas para o coletivo

Evidentemente que, com este último ponto, assumo que seja uma visão partilhada por todas as candidaturas ao órgão, mas considero que tenho a obrigação da ressalvar pela própria natureza do órgão. Sendo eleito unipessoalmente, não irei estar em contacto com qualquer lista ou associação dentro do partido, o que faz com que cada decisão tomada será inteiramente baseada no meu discernimento, fazendo com que tenha que mencionar que este estará sempre fundamentado nos nossos princípios e na nossa missão de desenvolver o partido e o país.

Muito obrigado.

Miguel Bento

Apresentação Pessoal

Olá camaradas! Tenho 26 anos, vivo em Sintra desde que nasci, sendo cada vez mais um feliz - mas insatisfeito - habitante da periferia da nossa capital.

Utopista, acredito na valorização do tempo livre e do trabalho não-assalariado. Por isso, em vez de vos falar sobre aquilo que faço em troca de dinheiro, queria apenas escrever sobre aquilo que faço no meu tempo livre e que me faz feliz.

Grande fã de música - e findo o sonho de ter uma banda - tenho seguido de perto a cena cultural emergente em Portugal, que se faz cada vez mais na periferia.

Sou também apaixonado por desporto, tendo sido praticante, e agora treinador de futebol no clube da minha terra, que é também um centro de criação de comunidade e apoio mútuo.

Ajudei a fundar o Núcleo de Sintra do LIVRE em 2021, ao mesmo tempo em que fui candidato à junta de freguesia de Mem-Martins, a maior do país. Faço parte do Grupo de Coordenação Local do NT Sintra desde a fundação, e faço também parte, desde 2022, do Grupo de Contacto do LIVRE.

Miguel Bento

Declaração de Candidatura

Desde que entrei no LIVRE, em 2021, num período de alta incerteza em relação ao futuro do partido, estive sempre seguro e convicto de que o LIVRE é o melhor lugar de partida de onde podemos almejar mudar o mundo.

Por mais pequenos que possam parecer face ao panorama nacional e mundial em que nos encontramos, os passos dados pelo LIVRE nos últimos anos confirmam essa ideia e reforçam a necessidade de um partido de esquerda, socialista libertário, ecologista e europeísta em Portugal. Pela defesa destes pilares e dos ideais do humanismo, progressismo, feminismo e antirracismo candidato-me à Assembleia do LIVRE na busca pela concretização de um mundo mais justo para todas e todos.

Foi na Linha de Sintra que ganhei consciência política e de classe, junto dos meus vizinhos, amigos e colegas de trabalho (precário), onde as desigualdades são tremendas e onde faltam espaços de convivialidade que permitam à comunidade florir dentro de si. Aqui, entendi a importância do associativismo como espaço de inclusão, igualdade e da criação de relações de amizade e de apoio mútuo, que defendo também neste Congresso com uma moção de carácter específico. A identidade partilhada na periferia à volta da linha de comboio também nos torna conscientes de que a saída possível para um futuro melhor se desenrola sobre uma linha muito ténue e quase sempre sobrelotada, onde, injustamente, não tem havido lugar para todos.

Miguel Bento

É nestas linhas, e não só na do comboio, que assento a minha candidatura à Assembleia do LIVRE. Defenderei, na nossa Assembleia, um partido que inclua e que olhe para a convivialidade entre todos como o motor de criação de políticas partilhadas e sustentadas nas posições dos seus membros. O LIVRE é também um bem comum, que merece ser cuidado como tal, por todos, de forma responsável, sustentada e sustentável. Contem comigo para pensarmos em conjunto o futuro do LIVRE, e acima de tudo, para pensarmos nas ideias do LIVRE - nas que existem e nas que ainda estão por vir.

Miguel C. Santos

Apresentação Pessoal

Cidadão do Mundo.

No LIVRE desde 2021. Fui elemento dinamizador da implementação do Núcleo Territorial do LIVRE em Sintra, tendo feito parte da sua Comissão Instaladora, fui membro efetivo do seu Grupo de Coordenação Local no primeiro biénio, cuja ação se focou na divulgação do projeto do LIVRE através de atividades de divulgação públicas e no crescimento do Núcleo em membros e apoiantes. Fiz parte da equipa que dinamizou a candidatura do LIVRE à Assembleia de Freguesia de Algueirão - Mem Martins. Sou elemento ativo no Círculo Temático Esquerda, tendo contribuído, principalmente, no Grupo de Discussão Educação, mas também no GD Cultura. Participei noutros Círculos Temáticos, mas não de forma destacada como no CT Esquerda.

Licenciei-me em História com menor em Estudos Anglo-Americanos (Línguas Modernas), pela Universidade de Coimbra e mestre em Ensino da História pela mesma instituição. Em Coimbra envolvi-me no associativismo estudantil, tendo sido responsável pelo Pelouro da Cultura em dois mandatos no NEFLUC, bem como cumpri dois mandatos no Conselho Fiscal da AAC.

Miguel C. Santos

Neste momento encontro-me a realizar uma pós-graduação em Missões Humanitárias, Catástrofes e Conflitos na ESSCVP. Gravito, entre Lisboa e Sintra, com livros na mão, máquinas fotográficas analógicas e a vontade de cumprir Utopias, quer na Escola, quer nas comunidades onde me insiro.

Movem-me questões relacionadas com a Educação, a Cultura, a Democracia Participativa e a Partilha de Espaços, o Direito ao Tempo e, entre outros, o Cooperativismo.

Declaração de Candidatura

Por um LIVRE de Ideias, pelas ideias do LIVRE!

O LIVRE é, no fim de contas, um partido que está nas mãos de quem nele participa. Afiguro o próximo mandato da Assembleia do LIVRE como preponderante para a sua afirmação e crescimento, quer à escala nacional, quer à escala europeia. No entanto, para tal, é primeiro preciso que os seus Núcleos Territoriais se vejam apoiados e nutridos com mecanismos e quadros mais capacitados que possam potenciar e lançar candidaturas autárquicas válidas, mas também investir na maior presença do LIVRE nas comunidades onde operam. É, também, tempo de destacar o LIVRE no panorama dos Verdes Europeus, ambicionando uma intervenção dinâmica na harmonização do reconhecimento e dignificação da Palestina, bem como na afirmação de futuro solidário, feminista e ecológico para todos.

Miguel C. Santos

As medidas de esquerda, libertárias, pluralistas e ecológicas do LIVRE permitem que apresente ao país, à Europa e ao mundo um modelo de desenvolvimento cujo Conhecimento e a Solidariedade são as bases, sendo que nos próximos anos recai sobre todos os membros e apoiantes do LIVRE, em particular na Assembleia do LIVRE, a sua extensão à escala nacional, em articulação direta com o Grupo de Contacto e Núcleos Territoriais.

Apresento uma candidatura franca, com a intenção de promover o diálogo de forma horizontal, cordial e com espirito de trabalho colaborativo. Parte de cada um de nós a forma como escolhemos estar no LIVRE. A convergência entre as dinâmicas internas é a espinha dorsal desta candidatura, num tempo de polarização interna. Neste sentido, se a polarização pode ter elementos positivos, para que não se esgote em extremismos, é necessário que exista, no Partido e na Assembleia, quem faça as pontes e viabilize entendimentos. É uma candidatura que visa, também, o estímulo da presencialidade física nas atividades dinamizadas pela Assembleia e, consequentemente pelos Grupos de Discussão e Círculos Temáticos.

Afirmo a candidatura a um lugar na Assembleia do LIVRE com o objetivo de ter uma Assembleia plural, pragmática, menos burocrática, como forma a potenciar o LIVRE, ajudando-o a cumprir o seu propósito, e a concretizar as suas Utopias.
Comprometo-me a trazer temas relacionados com a Educação, a Democracia Participativa e o Direito ao Tempo.
Por um LIVRE capaz de tecer manhãs!

Miguel Chambel

Apresentação Pessoal

Chamo-me Miguel Chambel, tenho 30 anos e nasci em Almada. Sou mestre em Estudos da UE e licenciado em Comunicação Estratégica, tendo-me especializado em política europeia e direitos humanos. Vivo em Bruxelas desde 2019, tendo trabalhado no Parlamento Europeu e agora no Serviço Diplomático da UE.

Comecei a minha jornada no Livre em 2022, tendo participado ativamente no grupo LGBTQI+. Foi lá que propus a ideia da lei para banir as práticas de conversão, que eventualmente foi adotada. Sou hoje candidato às eleições Europeias, fazendo parte do grupo de redação do programa e da preparação da campanha. Vejo nesta campanha uma responsabilidade enorme: trazer o Livre a um Parlamento que tanto dele precisa.

Tornei-me membro porque vi um partido Europeísta, com convicções marcantes nos direitos humanos, na esquerda e na ecologia, e um respeito exímio pela democracia e a aproximação ao eleitorado. Estas ideias cristalizam o meu interesse no Livre e na vontade de o querer mais representado.

Hoje, quero contribuir para a mudança incrível que representamos na política Portuguesa e Europeia e para a oportunidade de edificar o futuro do Livre.

Miguel Chambel

Declaração de Candidatura

Dizemos muito, e bem, que o Livre é um partido de várias pessoas. É-o, porque consegue puxar para a política pessoas que antes o não tinham considerado. É assim que vim aqui parar, e é para esse espírito de emancipação política que quero contribuir.

Candidato-me hoje à Assembleia porque acredito que o Livre, apesar do sucesso das últimas eleições, apenas agora começou o projeto de TRANSFORMAÇÃO que almeja para Portugal e a UE. Temos ideias novas, inovadoras e concretizáveis, que mudam realmente a vida das pessoas. Eu quero fazer parte desse processo de criação de uma força política que continua a sonhar e a construir futuro.

Candidato-me ainda porque, para além de acreditar no potencial transformador do Livre, vejo-o como um partido assente na COLABORAÇÃO entre mentes brilhantes e ideias excelentes. Trago comigo uma experiência profundamente assente num dos nossos valores mais marcantes, o EUROPEÍSMO, e é com esse perfil que quero contribuir. Com uma muito provável representação no Parlamento Europeu, esse perfil será hoje ainda mais necessário.

Finalmente, com um aumento dos mandatos eleitos a todos os níveis de representação, torna-se imperativo garantir que o PLURALISMO sobre o qual o Livre assenta é uma constante na sua vida entre congressos.

Miguel Chambel

Cabe à Assembleia fomentar o espírito de UNIÃO que nos conduzirá a mais sucessos.

A Assembleia tem a enorme honra e responsabilidade de assegurar que o Livre continua um partido aberto e plural, que se constrói em conjunto, e é para esse projeto que eu me candidato hoje.

Estamos unidos para construir um futuro mais verde, mais ecológico, mais Livre.

Miguel Dias

Apresentação Pessoal

Nasci em Lisboa em 1975, mas moro em Montijo há mais de 20 anos

Sou licenciado em Geografia Física e Planeamento Regional, exercendo a profissão de empregado bancário.

Sou membro da Comissão de Trabalhadores e delegado sindical.

Cidadão activo e participativo, principalmente ao nível local, tendo recentemente criado o conceito Coisa Pública, conversa pública realizada na sede duma associação cultural local, o Ateneu Popular de Montijo.

Gosto de refletir e escrever sobre o que me apoquenta, bem como o que enfrentamos enquanto sociedade.

Comecei a correr há meia dúzia de anos e agora corro quase todos os dias só porque me faz feliz. Pelo caminho decidi tirar o curso de juiz de atletismo no final do ano passado, sendo juiz estagiário pela Associação de Atletismo de Setúbal.

Miguel Dias

Declaração de Candidatura

A grande maioria dos membros e apoiantes do partido não me deve conhecer. Mas estive orgulhosamente no início do LIVRE. Fui um dos seus fundadores. Na rua recolhemos assinaturas. A várias mãos escrevemos os seus pilares. Durante 6 anos o LIVRE fez parte do meu quotidiano. Fiz de tudo e tive várias funções. Como todas as pessoas que no início por cá andavam. Fiz parte da primeira comissão eleitoral de primárias abertas às eleições europeias de 2014, fui membro da Assembleia, impulsionador do Núcleo Territorial de Setúbal e membro do GCL e cheguei a fazer parte do GC. Até que, em 2019, me afastei e decidi sair do LIVRE. As razões da minha saída nada tiveram a ver com o conteúdo foi antes uma questão de forma e de tempo.
Apesar de ter saído continuei a acompanhar e a votar no LIVRE em todos os actos eleitorais.

O resultado das últimas legislativas deixou-me um sabor agridoce. Se é verdade que o crescimento do LIVRE foi um boa notícia e demonstrou o reconhecimento do seu percurso nos últimos anos, a verdade é que a ascensão da extrema direita me deixou legitimamente preocupado. Foi esse o clique para que eu decidisse voltar à militância activa; reinscrevi-me no LIVRE.

Conheço bem o partido, os princípios e a dinâmica pela qual se rege. Sei o que exigem as várias funções. Por isso já tenho as mangas arregaçadas. Quando começamos?

Monica Casqueira

Apresentação Pessoal

Alfacinha, vivi em Paris dos 6 aos 16, estudei engenharia agronómica e comunicação nas organizações, trabalho na TAP desde 2000, tenho 51 anos e sou activista desde os anos 80. Primeiro pela defesa dos direitos humanos, exigindo a libertação de Nelson Mandela, e subsequentemente defensora da natureza, dos ecossistemas e da qualidade de vida. Estou profundamente envolvida na vida de várias associações e movimentos, de âmbitos sociais, ambientais e de preservação do património, como voluntária. Take C'Air, Plataforma em Defesa das Árvores, Troca-Plataforma por um Comércio Internacional Justo, na direcção da Íris-Associação Nacional de Ambiente, criadora da página Reforma Florestal Já, vencedora de Orçamento Participativo da freguesia onde resido, co-organizadora da Caravana pela Justiça Climática, sou uma pessoa com elevado sentido de empatia, de participação activa e de recusa das injustiças nas suas mais variadas formas. Aprendi aos 2 anos a fazer o V de Victória na rua no 25 de Abril e desejo que as promessas de Abril se concretizem: paz, pão, habitação, saúde educação. Mesmo passados 50 anos, a Victória está ao nosso alcance!

Monica Casqueira

Declaração de Candidatura

Sou candidata por querer um Livre mais próximo da descrição dos Estatutos fundadores, transparente, horizontal nos processos de decisão e profundamente democrático. O partido, como o país, precisam de pessoas que segurem o leme democrático, para não perder o rumo e conseguir caminhar em direcção a uma sociedade mais justa e próspera de modo sóbrio e responsável perante a finitude dos recursos disponíveis.

Ofélia Janeiro

Apresentação Pessoal

Sou a Ofélia Janeiro, tenho 53 anos e faço parte do LIVRE desde a sua fundação. Licenciei-me em Relações Internacionais, e fiz um Pós Graduado em Direito do Consumo.

Trabalhei em varidissimas áreas mas, foi o meu trabalho no Secretariado Nacional de Reabilitação, onde trabalhei na area das pessoas com deficiência, que me senti mais útil e capaz, transformando essa numa das áreas de mais interesse na minha vida.

Para além da atividade laboral, fundei uma associação desportiva , de Voleibol feminino, e mais recentemente, em 2022, a Associação Memória É Cultura, no Conselho de Vila Franca de Xira, onde resido, que apoia jovens criadores a levarem a cabo as suas criações artísticas, jovens dos 14 aos 20 anos.

Estou no LIVRE desde 2013, e já estive no GC e na Assembleia, para a qual envio agora uma nova candidatura.

Ofélia Janeiro

Declaração de Candidatura

O Mundo está em transformação acelerada, o sistema politico democrático está em crise, os valores da solidariedade e do humanismo voltam ao campo da utopia. Olhamos à nossa volta e parece que não é possivel estancar o avanço da violência, do discurso de ódio e da falta de empatia.

É neste cenário que sinto fazer falta levantar a voz e não baixar os braços.

É perante o crescendo dos autoritarismos, dos valores obsoletos dos fascismos, o normalizar das desigualdades, que sinto fazer cada vez mais sentido um partido como o LIVRE: um partido solidário, igualitário, promotor de saberes e de ideais, respeitador da realidade mas apaixonado pelas utopias. As boas utopias, combustível dos sonhos, desenhadoras do futuro.

Esta minha candidatura é de recusa da desistência, por um país mais igual, por cidadãos e cidadãs livres da discriminação e do ódio ou da indiferença, pela construção de politicas solidarias num ambiente de diálogo pleno. Quero fazer parte do nosso futuro comum, LIVRE e combativo, por isso contem comigo.

Patrícia Gonçalves

Apresentação Pessoal

Nasci em 1971 e sou barreirense. Moro em Lisboa desde 2003 e sou licenciada e doutorada em Física, professora no Instituto Superior Técnico e investigadora na área da Física de Partículas e suas aplicações.

Tornei-me membro do LIVRE em maio de 2014, quando me apercebi de que se queria um partido no qual votar, era melhor vir ajudar a construí-lo. Entre 2014 e 2016 coordenei o Círculo Temático "Ciência e Sociedade" e fui membro do Grupo de Coordenação Local do Distrito de Setúbal. Em 2015 integrei o Conselho e a Comissão Coordenadora da Candidatura LIVRE/TdA, o grupo de coordenação do Programa, e a área programática "Ciência, Tecnologia e Ensino Superior". De 2016 a 2022, por 3 mandatos, fiz parte do Grupo de Contacto. No mandato que agora termina sou coordenadora da mesa da Assembleia do LIVRE.

Entre 2017 e 2021 fui deputada na Assembleia Municipal de Lisboa e fiz parte da Assembleia de Freguesia do Areeiro. Atualmente sou Vereadora em substituição na Camara Municipal de Lisboa.

Patrícia Gonçalves

Declaração de Candidatura

Os membros da Assembleia zelam pelo cumprimento das deliberações do Congresso e definem a ação política e a estratégia do partido ao longo do seu mandato, no exercício da sua liberdade de consciência e de acordo com as suas convicções. Estas devem ser explícitas na sua candidatura, e assim sendo, deixo aqui algumas curtas linhas.

É para mim indisputável a necessidade de um partido de esquerda moderna pluralista com inspiração ecologista e libertária em Portugal. Um partido que não seja de causas, mas que saiba defender causas. Um partido com uma visão transversal da sociedade, que acredite que só solidariamente e em liberdade se constrói o tecido social, mas que tal não poderá continuar a ser feito sem respeitar e acarinhar o planeta em que vivemos. Um partido que defenda direitos iguais para todas as pessoas, que apoie as lutas das mulheres e das minorias, à luz da defesa inalienável dos Direitos Humanos, e que defenda a universalidade desses direitos. O LIVRE é esse partido, que não se define por oposição, mas pela vontade de fazer, pela negociação e compromisso. Esta forma de ação é exigida por sistemas políticos cada vez mais plurais, dentro dos quais é necessário encontrar parceiros para implementar políticas que sirvam as pessoas. Esse é o caminho do LIVRE, mas sem nunca esquecer que não devemos satisfações à esquerda autoritária, como não devemos vassalagem a poderes instalados.

Patrícia Gonçalves

Se hoje o LIVRE não pode ser escamoteado, como prova a nossa representação parlamentar, deve-o aos membros e apoiantes, aos que trabalharam para o conseguir, e a quem acreditou em nós. Foram 10 longos anos até 2024 e a Assembleia deve continuar, em articulação com o Grupo de Contacto, a ser um pilar de apoio aos deputados do LIVRE e a todos os seus representantes eleitos. Mas para o trabalho que aí vem os membros da Assembleia têm a responsabilidade de assegurar um debate franco e aberto, construtivo e camarada, com procedimentos de trabalho claros. É também esse o meu compromisso.

Patrícia Robalo

Apresentação Pessoal

Vivi e trabalhei em Paris e Dublin mas foi em Lisboa, na crise de 2010, que decidi comprometer-me politicamente. O meu percurso profissional converge com os meus compromissos cívicos e ideais políticos: da arquitetura, curadoria, e projetos de desenvolvimento comunitário ligados às carências habitacionais e capacitação das mulheres até ao quadro legislativo da arquitectura e do urbanismo. Desde 2018 no LIVRE, o compromisso com a liberdade, justiça social e ecologia levaram-me a assumir funções na Co-coordenação do CT Esquerda e Estado social, na Coordenação da Mesa da Assembleia, e no Grupo de Contacto. Participei na integração do LIVRE nos Verdes Europeus e sou mandatária da lista candidata às europeias. Fui candidata #3 por Lisboa nas eleições legislativas, cidade onde exerço funções de deputada municipal. Contem comigo para defender um país territorialmente mais justo e coeso, um modelo de desenvolvimento cooperativo e solidário e a valorização do trabalho reprodutivo e do cuidado.

Patrícia Robalo

Declaração de Candidatura

Vivemos tempos exigentes. De crise em crise, são quebradas as expectativas das diferentes gerações: dos jovens com dificuldades em estudar longe de casa, à população em idade activa com sérios problemas em fazer chegar o salário ao fim do mês, e aos mais velhos com acesso degradado aos cuidados de saúde. Neste contexto, o nosso país não é uma excepção no que toca ao crescimento da direita autoritária e antidemocrática. Quando celebramos 50 anos de democracia, é a liberdade e o respeito pelos direitos humanos e constitucionais que estamos a defender.

As três frentes de trabalho que tenho desenvolvido – associativa, política e profissional – têm-se cruzado na defesa da igualdade e dos direitos das mulheres e pessoas LGBTQIA+, do direito à habitação, à arquitectura, à cidade e ao ordenamento do território, que penso serem inalcançáveis sem uma renovação das práticas democráticas e uma nova visão sobre os recursos naturais e o território.

A crise da habitação acompanha o meu percurso no LIVRE. Participei na preparação do contributo do partido para Lei de Bases da Habitação em 2019 e na redação de diversas propostas dos programas eleitorais, de alteração aos Orçamentos do Estado, outras iniciativas parlamentares, e no Conselho Municipal da Habitação de Lisboa, no qual sou representante do LIVRE.

Patrícia Robalo

Para dar resposta a estes desafios, o LIVRE construiu nos dez anos da sua existência uma forma de fazer política alternativa que renova as práticas democráticas e é exigente com a tomada de decisão e meios de participação publica, valoriza o respeito pela diversidade e compromisso político, e defende a convergência à esquerda. A Assembleia do LIVRE é uma prova deste compromisso com um debate aberto e plural que vê a diversidade de vozes como uma mais-valia política.

O LIVRE deve significar esperança e dignidade contra o ódio e a degradação do debate público. Somos o partido da democracia renovada, diversa e participada, das propostas úteis para melhorar as condições de vida da maioria, da reforma dos serviços públicos e dos direitos laborais e do fortalecimento da economia cooperativa e solidária. É este o LIVRE que defendo e para o qual contribuirei como membro da Assembleia do LIVRE!

Paulo Carreira

Apresentação Pessoal

Paulo Carreira, residente em Porto de Mós, Leiria.
Operário na industria alimentar.

Ativista associativo e cooperativo desde sempre, na área cultural, ambiental e social.

Ativista livre, não liberal.

Luto em todas oportunidades que surjam, por uma maior igualdade na distribuição da riqueza produzida.

Luto por uma Esquerda verdadeira, honesta e clara.

Membro do LIVRE desde março de 2022.

Paulo Carreira

Declaração de Candidatura

Por ser um apaixonado pela Declaração de princípios do LIVRE.

Por ser um defensor dos estatutos do partido.

Por ser um otimista em relação ao futuro do partido e do país, acreditando no seu enorme potencial, com a prática de uma política de esquerda verdadeira, honesta e clara.

Por acreditar que o LIVRE cria a esperança no futuro.

Por achar que nesta fase, temos que saber crescer, sendo um crítico construtivo, por um melhor funcionamento dos órgãos, nomeadamente da assembleia e das comissões organizadoras dos eventos.

Por ser isto e pela experiência, formalizo a minha candidatura a membro da assembleia do LIVRE.

Paulo M. Cunha

Apresentação Pessoal

Sou natural do Porto, onde sempre vivi e tenho 27 anos.

Licenciado em História e mestre em Estudos Medievais, estou neste momento no último ano do meu doutoramento em História. Os meus estudos centram-se na História Económica e Social do período medieval, tendo já trabalhado sobre temas tão variados como o comércio, o trabalho, a mineração e o parlamento medieval.

Sempre me interessei pela política e sempre votei no LIVRE, tendo tomado a decisão de me juntar ao partido em 2023, no meu aniversário. Como membro, fiz parte das listas às legislativas pelo círculo de Aveiro e participei ativamente na campanha com os camaradas do NT Porto.
Considero-me uma pessoa curiosa e gosto de aprofundar vários temas, desde a política nacional e internacional a literatura e a música. Os tópicos que mais me interessam são a Cultura e a Educação, nomeadamente na sua interseção com a leitura e a Memória.

Nos meus tempos livres, gosto de ler, sendo um aficionado por todas as variantes da ficção científica.

Paulo M. Cunha

Declaração de Candidatura

Depois do resultado positivo que o partido obteve nas últimas legislativas, estas eleições terão lugar num contexto de grande crescimento do partido. Este crescimento é bom e algo que todos desejávamos, mas traz consigo grandes desafios. Ao assumir um papel cada vez maior no panorama político nacional, o LIVRE será cada vez mais escrutinado, pelo que será fundamental manter o bom funcionamento dos seus órgãos internos. A assembleia, enquanto órgão máximo entre congressos, será crucial para consolidar e fomentar esse crescimento.

O mandato que se avizinha é um período decisivo. As últimas eleições, embora positivas para o partido, trouxeram 50 deputados de extrema-direita para o Parlamento. O atual governo minoritário de direita, para além de abrir portas que se julgavam fechadas, estará sempre a um passo de cair e levar a novas eleições. Mesmo que não existam eleições antecipadas, no próximo ano terão lugar eleições autárquicas, existindo várias cidades, como o Porto, onde os atuais executivos não se poderão recandidatar. Será importante que o LIVRE se afirme progressivamente como a alternativa, construindo e apoiando candidaturas sólidas e mostrando que é possível fazer um projeto político assente na esperança e na utopia, mesmo nestes tempos de discórdia e catástrofe.

Paulo M. Cunha

Com a minha candidatura pretendo ajudar o LIVRE nesta fase importante do seu crescimento, mantendo o foco num dos pilares centrais do partido – o diálogo. Numa era marcada pelo ódio fácil ao outro e de uma polarização crescente da sociedade, penso ser importante o partido manter a sua tradição de construir pontes, tanto entre camaradas como com os restantes partidos democráticos e com a sociedade civil, sempre tendo como horizonte os nossos valores fundacionais: Liberdade, Esquerda, Europa, Ecologia.

Paulo Simões

Apresentação Pessoal

Olá, camaradas,

Sou o Paulo Simões, tenho 57 anos, sou natural de Vila Franca de Xira e resido em Vila Nova da Rainha, freguesia do concelho de Azambuja. Sou militar da Força Aérea com o posto de Coronel e estou desde 13 de maio do ano passado na situação de Reserva Fora da Efetividade de Serviço.

Ingressei na Força Aérea em 1986 tendo percorrido o país do continente até às ilhas, desempenhando diversas funções em diversas unidades. Fui também consultor para a Área Técnica de Recursos Humanos, gestor dos projetos BID (Business Intelligence na Defesa) e Dados Abertos da Defesa, no MDN.

No percurso de 36 anos de serviço militar, de que muito me orgulho, fui agraciado com diversas medalhas e louvores.

Paralelamente ao meu percurso militar, entre 2010 e 2014, dediquei-me à área da Educação e Formação. Possuo um Mestrado em Pedagogia do E-Learning (2013), tendo sido um “ativista convicto” da utilização das tecnologias da informação e comunicação em contexto educativo.

Paulo Simões

Atualmente sou Presidente da Direção da Free to Be – Educar para a Sustentabilidade, uma associação com sede no concelho de Azambuja.

https://twitter.com/paulogsimoes

Declaração de Candidatura

Sou votante do LIVRE desde o momento em que o partido se apresentou a eleições.

Enquanto militar no ativo, estava-me vedado integrar um partido político. A minha passagem à situação de reserva fora da efetividade de serviço possibilitou-me, pela primeira vez na vida, ter uma intervenção político-partidária ativa e convicta. A demissão do ex-PM António Costa precipitou uma decisão que eu já estava a ponderar.

Tendo chegado recentemente ao partido, já participei como membro de base na última campanha legislativa e sou um dos proponentes do Núcleo Territorial Lisboa Norte que pretende agregar os concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja e Vila Franca de Xira.

Os recentes acontecimentos partidários internos levaram-me a equacionar se este era o caminho que deveria continuar a seguir por forma a ter uma intervenção cívica ativa. Vivi tudo com elevada intensidade. Ponderei, conversei e... cá estou então, com a toda a força, convicção e enorme vontade de contribuir para a consolidação do LIVRE, como um partido essencial à democracia portuguesa.

Paulo Simões

Sou candidato à Assembleia porque:
- acredito na independência, força e competências deste órgão, como espaço vital de discussão e de tomadas de decisão que terão impacto direto não só na vida partidária interna, mas na relação do partido com os eleitores;
- acredito que aporto experiência profissional que pode ser uma mais-valia, nomeadamente nas áreas em que o partido tem tido pouca capacidade de intervenção, devidamente fundamentada;
- a pensar nas eleições autárquicas que se avizinham, pretendo propor e acompanhar de perto a construção de novas soluções tecnológicas baseadas na ciência de dados que permitam aos NTs caracterizar adequadamente o seu território.
- acredito profundamente em convergências e compromissos entre todas as sensibilidades, visões e diferentes opiniões internas.
- fruto da minha atual situação pessoal, tenho total disponibilidade para contribuir com o meu tempo para uma Assembleia cada vez mais consistente enquanto órgão essencial para o funcionamento do LIVRE.

Não sei se estarei sempre do “lado certo da barricada”, mas estarei sempre do lado da ponderação, do bom senso e da civilidade.

Pedro Gonçalves

Apresentação Pessoal

35 anos, lisboeta, informático. Participei de forma fugaz no associativismo estudantil e sou músico amador, pertencendo atualmente ao Coro Sinfónico Lisboa Cantat, onde integro a equipa de coordenação.

Apaixonado por assuntos internacionais, frequento atualmente a licenciatura em Relações Internacionais no ISCSP em regime pós-laboral, que me tem ajudado a estruturar algum pensamento na matéria. Ao mesmo tempo, fortaleço a minha convicção em como o LIVRE se distingue da restante esquerda nacional, não só pelo universalismo, mas também pelas ideias inovadoras que traz em defesa do aprofundamento democrático da União Europeia.

Sou membro do LIVRE desde fevereiro de 2020 e membro da Assembleia do partido desde 2022.

Pedro Gonçalves

Declaração de Candidatura

Foi com a vontade de maior envolvência nas decisões do partido, assim como o desejo de aprender, que me candidatei em 2022 a um lugar na Assembleia do LIVRE.

Fomos eleitos para um mandato que se previa politicamente pacífico: apoio ao trabalho parlamentar do Deputado Único e às eleições legislativas regionais da Madeira em 2023, assim como preparação do caminho para as eleições europeias de 2024. No entanto, as circunstâncias mudaram: deparámo-nos com um ciclo político nacional quebrado a meio, com eleições nacionais e regionais convocadas antecipadamente e a necessitar de resposta desta assembleia, não só no acompanhamento de eleições primárias, como na consolidação de trabalho programático. Ter feito parte, tanto de Comissões Eleitorais, como do Grupo Redatorial do Programa das Legislativas e das Europeias, foi um conjunto de oportunidades que, apesar de inesperadas, me permitiram testemunhar a beleza da abertura e horizontalidade do partido, mas também ter consciência das suas fragilidades e do espaço de melhoria que temos pela frente em todos estes processos.

Candidato-me a um novo mandato na Assembleia porque, sendo muito mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa, mantenho a motivação pela convergência da diferença e pela resolução construtiva de todos os problemas com que nos deparamos.

Pedro Gonçalves

Acredito que a experiência conseguida nestes dois anos me permite dar um contributo neste diálogo, tanto intra-, como inter- e extra-órgãos do partido, que se quer continuado, transparente e colaborativo, principalmente na conjuntura que vivemos, com os desafios decorrentes do crescimento exponencial do LIVRE, por um lado, e a ameaça real da extrema-direita, tanto em Portugal como na Europa, por outro.

O LIVRE, graças à sua vocação para a política construtiva e de pontes, está numa posição vital para fazer a diferença na política nacional, na aproximação da sociedade à política, devolvendo a esperança a cidadãs e cidadãos desiludidos. Podemos mostrar ao país que ser livre, verde, justo e progressista é mais que uma utopia - é uma realidade a alcançar

Pedro Martins

Apresentação Pessoal

Tenho 47 anos, vivo em Oeiras desde que nasci de famílias com fortes valores de esquerda que moldaram a minha educação.

Estudei Gestão e Administração Publica – Estudos Europeus e desempenhei sempre funções em empresas e organizações do sector privado. Casado, com 2 filhos adolescentes que gostava muito que conseguissem estudar e construir a sua vida em Portugal.

Sou um filho de Abril, tenho a idade da Constituição da República mas sou também um filho do projecto europeu.

Aderi ao Livre porque me identifico com o partido no seu ADN de Esquerda, Ecologista e Europeu.

Acima de tudo porque num tempo de enormes perigos e desafios para a nossa frágil democracia e também para o Projecto Europeu, senti que já não havia espaço para ficar de fora.

Se os nossos avós e os nossos pais tiveram, no seu tempo, que combater pela liberdade contra a ditadura e a extrema-direita, hoje somos nós a ter que ir à luta.

Pedro Martins

Ao sempre exigente combate pela proteção das conquistas de Abril, cabe-nos ainda voltar a ter que enfrentar, de novo, uma direita radical que defende um regresso ao passado. Para além desse "ajuste de contas com o passado" já não escondem que o objectivo final é destruir a República. Junto-me ao cada vez maior numero de mulheres e homens deste País que querem, acima de tudo, continuar a ser Livres!

Declaração de Candidatura

Quero representar na Assembleia do Livre a geração nascida logo após o 25 de Abril, supostamente a mais bem qualificada e preparada de sempre. A que está no mercado de trabalho há 25 anos, sofreu na pele as consequências da intervenção da Troika e ainda assim conseguiu ter filhos que enfrentam agora enormes desafios. Tenho dois filhos que gostava que estudassem e fizessem a sua vida em Portugal embora o apelo à emigração seja enorme. Gostava de lutar pelos que, como eu, apesar de mais de 20 anos a trabalhar no duro, olham o futuro com enorme descrédito e percebem que, mantendo-se tudo como está hoje, o panorama laboral e social só tem tendência a piorar para além dos problemas crónicos na saúde, justiça e educação.

Pedro Miguel Santos

Apresentação Pessoal

Pedro Miguel Santos (ele/dele), 25 anos.

Designer gráfico.

Nasci, cresci e estudei no distrito de Leiria.

Membro da direção distrital do LIVRE em Leiria.

Membro da Assembleia da LIVRE no mandato 2022-2024.

Declaração de Candidatura

Começo por apontar que me considero numa posição privilegiada pelo simples facto de me envolver na política. É preciso tempo.

Apresento esta candidatura porque acredito que um partido é tão diverso quanto as pessoas que nele trabalham, e quero continuar a ser uma das vozes desta Assembleia.

Foi na justiça social e na celebração do "diferente" que o meu interesse político foi crescendo e percebi que a minha existência é política. Todas as minhas vivências trazem-me até ao LIVRE.

Pedro Miguel Santos

Quero ser a voz refrescante que pugna pela diversidade, pela novidade, pela audácia e pela seriedade; a voz que promove as lutas interseccionais, onde se inclua toda a gente à mesa.

O meu percurso interno começou no Núcleo Territorial de Leiria, onde tenho trabalhado diariamente com os vários camaradas na gestão das redes sociais, na redação de comunicados, na gestão de campanhas eleitorais, na dinamização do núcleo e dos Membros e Apoiantes, na conceção de caminhos para o crescimento consistente de um núcleo num distrito tão difícil para as esquerdas. Esta experiência permite-me identificar várias matérias que precisam de ser afinadas e melhoradas na esfera dos Núcleos Territoriais e este permanece um tema central.

Neste mandato prestes a terminar, passámos por várias eleições e alguns momentos importantes ao qual a posição da Assembleia do LIVRE foi importante para manter o LIVRE no caminho certo.

Eu quero um lugar à mesa porque quero continuar a trabalhar para este caminho, juntos.

Pedro Ruella

Apresentação Pessoal

Nasci em Lisboa, onde tenho vivido a maior parte da minha vida.

Frequentei o Colégio Salesianos de Lisboa até ao 10º ano tendo concluído o ensino secundário no Liceu Rainha D. Amélia, em Lisboa.

Frequentei Eng. Informática na FCT/UNL em Almada; e Economia na FE/UNL em Lisboa.
Posteriormente segui a via da aviação civil e sou piloto de linha aérea desde 2010.

Tenho como interesses a ciência e tecnologia; política nacional e internacional; direitos cívicos e liberdades; cinema; jogos de estratégia.

Gosto do debate de ideias e não me levo demasiado a sério!

Declaração de Candidatura

Candidato-me porque me revejo nos estatutos do LIVRE e em como ele foi idealizado na sua fundação. Lutarei por um LIVRE mais transparente, mais colaborativo, mais horizontal, mais LIVRE!

Raquel Pichel

Apresentação Pessoal

Sou a Raquel Carrilho Pichel, tenho 27 anos, sou natural do Porto e resido em V.N.Gaia.

Terminei o Mestrado em Medicina no ICBAS-UP em 2020.

Desde cedo me envolvi no associativismo através das Associações de Estudantes e outros grupos/organizações, mas foi mais recentemente que, perante uma sociedade cada vez mais polarizada e desesperançada, senti a necessidade de fazer mais e procurar, de novo, ter um papel interventivo.

Aproximei-me do LIVRE por acreditar nos seus princípios e pela forma concreta, mas cheia de esperança, com que faziam política. Sou membro e faço parte do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Distrital do Porto desde 2023. Fui candidata às Eleições Legislativas e Europeias de 2024 e neste contexto pude participar e dar voz às ideias do LIVRE em debates, entrevistas e, mais recentemente, num programa semanal da Radio Metropolitana do Porto com jovens de diferentes partidos.

Raquel Pichel

Declaração de Candidatura

Sou candidata à Assembleia do LIVRE.

Duas linhas bastavam para declarar esta minha vontade e assegurar que é com sentido de responsabilidade e respeito pelos Estatutos do Partido que me candidato ao órgão máximo entre Congressos, onde espero exercer os meus deveres como membro contribuindo para o debate democrático e pluralismo de ideias no seio do partido.

E se mais não quiserem ler, nisto podem confiar!

Se quiserem continuar comigo, vamos a isso:

Como mencionei na minha apresentação, aproximei-me do LIVRE por acreditar nos seus princípios e pela forma concreta, mas cheia de esperança, com que faziam política, as tais utopias concretas que me fascinam e motivam.

Depois de participar no Curso de Escrita "Linguagem & Política" com o Rui Tavares na sede do Porto inscrevi-me como Membro. Desde então que não tenho aplicado com a frequência que gostaria as competências de escrita, mas terminada a campanha eleitoral, que vivi como candidata e membro do GCL Porto, foi embebida no misto de emoções dos resultados e com a memória dos afetos partilhados entre os camaradas que fizeram uma campanha unida e esforçada a Norte, que escrevi e partilhei com eles um texto sobre a história de um monstro azul...

Raquel Pichel

O nosso crescimento foi inequívoco, mas o crescimento da extrema-direita também o foi e temos de agir para que cada um de nós, e em particular cada elemento da Assembleia, contribua para que possamos apresentar o LIVRE como uma solução viável e inspiradora de confiança na alternativa de esquerda progressista. O nosso trabalho será crucial para assegurar um crescimento sustentável do LIVRE em todo o país e que não pode deixar ninguém para trás.

Assim, é através do pensamento livre, concretizado num diálogo construtivo e com um discurso positivo que acredito que posso participar e assumir a minha responsabilidade perante os desafios que o partido encontra (e encontrará!), e certamente sairá reforçado.

Até já, camaradas!

Ricardo André

Apresentação Pessoal

Tenho 55 anos, nasci e resido no interior do distrito de Lisboa. Trabalhei na impressão e criação digital de documentos, e fui delegado sindical pelo interesse em melhorar as condições de trabalho. Sou explicador. Em termos académicos, frequentei o curso de Eng.Eletrotécnica e fiz uma licenciatura e um mestrado em Matemática. Em breve irei começar um doutoramento no qual pretendo estudar a relação entre o nível local e o nível global de sistemas dinâmicos complexos. Numa vertente mais pessoal, fui escuteiro desde rapaz e dirigente durante 25 anos com responsabilidades em vários níveis. Fora do ativo há 10 anos, mas sempre escuteiro por convicção.

Pelas minhas experiências, considero que possuo as capacidades de utilizar a lógica de forma sistemática, estudar problemas complexos e transformar dados em soluções com criatividade. Tenho experiência em trabalhar em equipa e as competências de liderança, organização e também, incutida pelo Escutismo, preocupação com os outros e a Natureza.

Ricardo André

Declaração de Candidatura

Neste compromisso político, considero as áreas da Ecologia e da Liberdade como prioritárias. Defendendo uma abordagem sustentável e inclusiva em todas as propostas políticas. Reconheço a interligação entre a ecologia e a paz global, destacando a necessidade de uma abordagem holística para lidar com a crise climática e promover a cooperação internacional, na defesa dos direitos humanos e a promoção da paz global, enfatizando o diálogo e a participação das comunidades na prevenção de conflitos e guerras. Desejo que o Livre seja um exemplo e catalizador disso.

Devemos procurar soluções que sejam consensuais e perdurem além de uma legislatura. Devemos fundamentar nossas propostas em bases científicas e fortalecer os mecanismos de colaboração, como os Círculos Temáticos e os núcleos Territoriais, porque com criatividade coletiva bem enquadrada 2+2=5.

A organização interna do partido deve acompanhar o seu crescimento, garantindo que possamos responder eficazmente aos desafios em constante evolução. Proclamamos igualdade de género e abertura, mas é necessário mais. É crucial garantir uma participação mais equilibrada desde a base, não apenas quotas paritárias. A abertura à sociedade é mais do que Primárias Abertas, e mesmo estas necessitam ser consensualizadas para evitar atritos recorrentes.

Ricardo André

Devemos respeitar e utilizar os diferentes níveis de comunidade, desde o local até o global, promovendo uma abordagem inclusiva e colaborativa. Para isso, é essencial estabelecer um melhor fluxo de informação dentro do partido, promovendo uma comunicação eficaz e transparente, que promova a transformação de dados e ideias, em projetos concretos.

Toda a estrutura do partido deve facilitar a comunicação bidirecional entre os membros da Assembleia e os M&As, ao longo de todo o mandato. Pessoalmente, comprometo-me a incentivar e facilitar o meu contacto direto e regular com os M&As, estabelecendo encontros mensais para dialogar e discutir questões pertinentes.

Ricardo Toga

Apresentação Pessoal

O meu nome é Ricardo Toga, casado e pai de uma menina de 16 anos. Com 48 anos, tenho dedicado grande parte da minha vida a servir a comunidade e a contribuir para a segurança e bem-estar dos cidadãos.

Nasci e cresci em Portugal, aos 14 anos, tornei-me escuteiro, o que me proporcionou valores fundamentais para a minha vida. Aos 18 anos, ingressei no exército, onde tive a oportunidade de fazer o curso de sargentos.

Há cerca de 20 anos, iniciei a minha jornada no Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). Desde então, tenho desempenhado várias funções, mas o meu papel mais significativo é o de Coordenador Nacional dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (TEPH), desde 2016.

A busca pelo conhecimento é uma constante na minha vida. Frequentei na Columbia Southern University, Administração dos Serviços de Emergência. Atualmente, estou a frequentar a Licenciatura em Estudos Europeus na Universidade Aberta.

Além disso, durante 8 anos, fui presidente do Sindicato dos Técnicos de Ambulância de Emergência (atualmente Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar).

Ricardo Toga

Declaração de Candidatura

Caros/as membros e apoiantes do Partido Livre,

É com grande entusiasmo que me apresento como candidato à Assembleia do nosso partido. Fui membro fundador do Livre e membro da primeira Assembleia em 2014. Ao longo dos anos, tenho sido um defensor apaixonado dos valores que o Livre representa, liberdade, justiça social, igualdade e participação cidadã.

Agora, desejo contribuir ativamente para a construção de um futuro mais justo e inclusivo para todos.

Como membro ativo do Livre, participei em diversas iniciativas e debates. Acredito que a política deve ser feita com base em evidências, diálogo e empatia.

Defendo a proteção do ambiente, promovendo políticas sustentáveis e combatendo as alterações climáticas.

Luto pela igualdade de género, pela diversidade e pelos direitos das minorias.

Pretendo fortalecer a democracia participativa, envolvendo os cidadãos nas decisões políticas e garantindo transparência.

Comprometo-me a ser um representante íntegro e transparente. A minha atuação será pautada pela ética e pela responsabilidade para com os eleitores e o partido.

Ricardo Toga

Enfrentamos desafios complexos, o crescimento da extrema-direita, a desigualdade económica e a crise climática. Estou pronto para trabalhar em conjunto com todos os membros do Livre na procura de soluções eficazes, equilibradas e fraternas para a nossa sociedade.

Viva o Livre!

Roberto Merrill

Apresentação Pessoal

Roberto Merrill, sou de Lisboa e, atualmente vivo no Porto. Trabalho em Braga, na Universidade do Minho, como professor de filosofia e investigador em ética e filosofia política. Sou simpatizante do LIVRE há alguns anos, e membro do partido há poucos meses. É fácil identificar-me com os valores e programa defendidos pelo partido, não apenas enquanto cidadão comum, mas também pelos temas em que trabalho enquanto professor e investigador (rendimento básico, justiça social, multiculturalismo, integração europeia, crise ambiental, etc.)

Declaração de Candidatura

Nesta candidatura que apresento à Assembleia, quero afirmar o meu compromisso de, caso nela tenha assento, participar ativamente na vida do LIVRE. Devido à situação política nacional, particularmente preocupante em grande parte devido ao crescimento da direita radical, a percepção que tenho do LIVRE é que este deverá tornar-se central nos próximos anos e a minha intenção é contribuir para que isso aconteça, na medida das minhas capacidades.

Rodrigo Brito

Apresentação Pessoal

Passei a minha juventude entre Angola, Inglaterra e Carcavelos, e parte da minha vida adulta no Benelux e Alemanha. Licenciado em Sociologia (ISCTE, 1995) e doutorado em Psicologia (Universidade Livre de Bruxelas, 2004), fui professor universitário e investigador em psicologia social e cognitiva. Ensino economia no ensino secundário e continuo a fazer investigação em psicologia social e cultural. Membro do LIVRE desde 2015, da Assembleia (2015-2022; Secretário da Mesa e coordenador do Grupo de Trabalho Estratégia 2020-2022), do Grupo de Contacto (2023-) e do Grupo de Coordenação Local de Lisboa (2023-). Deputado Municipal substituto em Lisboa. Nos meus mandatos, valorizo o contraditório, compromisso e colaboração e a dignificação dos órgãos para construir propostas políticas com consequências sociais e ecológicas profundas e sustentáveis. Sou também dirigente da Associação República e Laicidade.

Rodrigo Brito

Declaração de Candidatura

Estou no LIVRE porque é o partido português que encerra em si um projeto de futuro civilizacional necessário: o de construção de um mundo justo e inclusivo, ecológico e sustentável. Para isso, é fundamental saber enfrentar os limites da realidade, construir soluções de compromisso e lutar pelo nosso projeto dentro e fora da nossa família política Verde.

É, sobretudo, preciso que haja quem esteja disposto a fazer o trabalho não apenas ao nível dos grandes ideais e dos grandes desafios, mas também de todos os pequenos passos necessários para ir caminhando na nossa direção comum. Isso implica o trabalho de construção programática, o trabalho de reflexão estratégica, o trabalho de comunicação interna e externa, e o trabalho de compromissos internos para manter os órgãos funcionais, íntegros e transparentes.

Tenho a experiência e a disponibilidade para esse trabalho, como já o demonstrei em mandatos anteriores. Tenho o compromisso firme com o projeto do LIVRE. E tenho a paixão intensa pelas mudanças justas e, sobretudo, necessárias para garantir o futuro da civilização humana em condições de liberdade e pleno desenvolvimento humano.

Rúben Vieira

Apresentação Pessoal

Sou o Rúben Vieira — ele/dele — tenho 30 anos e vivo em Argoncilhe, Santa Maria da Feira, que pertence ao distrito de Aveiro.

Licenciei-me em Ciências da Comunicação, com especialização em Assessoria de Imprensa, na Universidade do Porto, cidade onde vivi durante alguns semestres. Fiz mestrado em Ciências da Comunicação, desta vez com especialização em Cinema e Televisão, na Universidade Nova de Lisboa, tendo vivido na capital entre 2016 e 2022.

Já fui Assistente de Comunicação, de Produção e Realização Televisiva, Assessor de Imprensa, Produtor de Conteúdo e até Consultor de Atendimento ao Cliente, pelo que me considero, genericamente, um Profissional de Comunicação.

No LIVRE, estou alocado ao Núcleo Territorial de Aveiro, mas sempre em contacto com os camaradas do Porto, cidade onde nasci. Fui candidato nas Eleições Legislativas de 2024 e participei ativamente na campanha como fotógrafo, copywriter e gestor de redes sociais.

Adoro todos os tipos de queijo e um bom copo de vinho rosé.

Rúben Vieira

Declaração de Candidatura

Esta é a minha primeira candidatura a órgãos nacionais ou eleições primárias do LIVRE. Faço-o porque tenho tempo, vontade de trabalhar e serei a lufada de ar fresco que a Assembleia precisa. Quero contribuir ativamente para o diálogo político e para o rumo do partido, envolvendo todos os membros e apoiantes, tendo sempre em consideração o que acontece na sociedade civil.

Para além de responsabilidade política, sempre necessária, considero que o mais importante para este biénio da Assembleia é a diversidade de pessoas, experiências e opiniões, para que todas as decisões sejam bem debatidas e fundamentadas. Representatividade plena é essencial.

Nasci numa família de classe média-baixa, nada politizada, e só desenvolvi consciência política aos 20 anos, após ter a unidade curricular de Comunicação Política. Mas foi em 2019 — com a ascensão da extrema direita em Portugal — que senti urgência em estar mais envolvido. Demorei alguns anos a encontrar o meu lugar a nível partidário mas, agora, o LIVRE é a minha casa. Dos princípios fundadores, destaco três:

Universalismo — defendo incondicionalmente os direitos humanos, em todos os lugares e instâncias, sendo mais impactado por direitos LGBTQIA+ e direitos dos migrantes, que me afetam a mim e aos meus.

Rúben Vieira

Igualdade — sou feminista convicto, não tivesse sido eu criado por mulheres empoderadas, e luto por uma sociedade mais justa para todos os géneros. A equidade é, também, primordial na distribuição de recursos, oportunidades e condições de vida. E está diretamente relacionada comigo, visto que foi devido ao estado social que consegui ingressar no ensino superior.

Liberdade — este pilar, que dá nome ao partido, é basilar na nossa comunidade global para que todxs se sintam bem e é fundamental na minha vida.

Ademais, sinto-me motivado por assuntos como saúde mental, direitos dos animais, direitos dos trabalhadores, estado da cultura, regionalização e democracia.

Com estes temas e ideais, apresento a minha candidatura à Assembleia do LIVRE

Rui Dinis Silva

Apresentação Pessoal

Portuense expatriado em Lisboa, professor do ensino secundário, inquilino e membro da cessante Assembleia. Mestrando em Ciência Política. Curioso por sistemas eleitorais, assuntos europeus, urbanismo e transportes. Ateu no futebol, cerveja portuguesa e presunções extra-terrenas. Radical, socialista e melancia são elogios.

Fui dirigente académico na Faculdade de Letras do Porto e membro de organizações juvenis focadas na participação cívica e Europa. Luto no Movimento Referendo pela Habitação (MRH) para diminuir o impacto da turistificação em Lisboa.

Filiado no LIVRE desde 2017, com o envolvimento nas campanhas para as europeias e legislativas de 2019. Integrei sucessivos Grupos de Coordenação Local do NT Porto e nos meus últimos dois mandatos na Assembleia fiz parte do Grupo de Trabalho Programa.

Rui Dinis Silva

Declaração de Candidatura

«Ao contrário de outros partidos portugueses, o LIVRE continua a ser um exemplo de democracia participada, visível e dinâmica. Longe de termos um órgão máximo entre Congresso fechado sobre si, os membros do partido têm a oportunidade inédita de verem, interagir e participar na Assembleia. Longe vão os tempos em que no máximo se poderia esperar uma ligação para o stream das reuniões plenárias. No seu percurso de crescimento interno e externo, o LIVRE tem aqui o local para pensar, debater e agir nas grandes decisões.

Candidato-me pela terceira vez à Assembleia do LIVRE com ideais e histórico bem claro: para mim o partido não deve deixar de se assumir de esquerda, socialista e sobretudo evitar o desconforto de ser «radical». Perante as enormes crises sociais, económicas, ecológicas e internacionais, uma postura de moderação, suposto pragmatismo ou prática política marcada por pequenos passos dificilmente terão impacto no cumprimento da nossa Declaração de Princípios. O LIVRE nasceu para inovar e revolucionar a cena política portuguesa.

A convergência à esquerda, diálogo e construção colectiva pelo progresso humano tem,especialmente na época política em que vivemos, o imperativo do LIVRE crescer e agir além dos espaços de acção parlamentar.

Rui Dinis Silva

«Tal como preconizado no nosso ideal de democracia multifacetada, a acção política interna do partido não se cinge apenas ao Grupo de Contacto ou à Assembleia. É a interação entre os órgãos nacionais, os Círculos Temáticos, os núcleos territoriais e outras iniciativas intra ou extra partidárias que fazem do nosso partido o mais capaz para a Política feita por e para todos.

Podem contar comigo para a criação e afinação de regulamentos internos, tal como demonstrado neste último mandato. Igualmente, o debate crítico constante sobre o partido, o país e o planeta que fazemos é do que mais me orgulha neste partido.

Safaa Dib

Apresentação Pessoal

Sou filha de um casal de imigrantes libaneses, tendo crescido entre Arroios e a Sé de Lisboa. Formei-me na Faculdade de Letras de Lisboa e, durante 10 anos, fui editora de livros.

Em 2012, Rui Tavares convidou-me a participar no "Manifesto para uma Esquerda LIVRE", movimento que deu origem à formação do partido LIVRE.

Fui candidata em grande parte das eleições do LIVRE desde 2014, tendo sido cabeça-de-lista por Oeiras nas Autárquicas de 2017. Fui dirigente do Grupo de Contacto de 2016 a 2022. Tive o privilégio de assistir e contribuir para o crescimento do LIVRE e a sua afirmação como força política. Sou assessora política do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa desde 2021 e acabo de cumprir o meu 1.º mandato na Assembleia do LIVRE (2022-2024). Sou membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo de Lisboa e do Grupo de Coordenação Local de Oeiras-Cascais.

Nos tempos livres, faço parte de uma cooperativa editorial, especializada em BD e, desde 2016, escrevo crónicas para o Jornal Económico.

Safaa Dib

Declaração de Candidatura

Já vivi muitas vidas de gato no partido LIVRE ao longo de dez anos. E, de facto, chegamos a este congresso eletivo de 2024 à beira de iniciar um novo ciclo político do LIVRE, em que assistimos a uma grande mobilização e à consolidação nacional do partido. Temos, finalmente, melhores condições para propor e implementar a visão do país que queremos. Ainda assim, o contexto político adverso e marcado por grande polarização acicatada pela extrema-direita será um dos grandes desafios políticos dos próximos anos. Como reduzir essa polarização e fomentar uma maior literacia democrática, numa altura em que a Europa e o mundo se encontram numa perigosa encruzilhada?

É à Assembleia que cabe escutar, validar, recomendar e definir linhas de ação política sempre que necessário. Já assisti a Assembleias que se deixaram arrastar pelo peso dos processos internos, mas também a Assembleias que souberam assumir as suas responsabilidades políticas em momentos críticos. Quero contribuir no próximo mandato para uma Assembleia mais focada na sua competência de definir linhas de ação políticas e estratégicas do partido.

Será da máxima importância acompanhar a atividade do nosso grupo parlamentar, mas também do trabalho desenvolvido a nível municipal e territorial.

Safaa Dib

Os próximos dois anos serão marcados pelas Europeias, Autárquicas, Presidenciais e a possibilidade de novas eleições Legislativas. Todos eles momentos eleitorais exigentes e que precisarão de um coletivo eficiente que esteja à altura destes compromissos.

A primeira década de vida do partido LIVRE permitiu-nos firmar a nossa identidade de um partido de esquerda, libertário, europeísta e progressista. A forma como será conhecida a próxima década do partido só dependerá de nós.

Face ao meu extenso percurso político no LIVRE, a minha recandidatura à Assembleia é um passo natural e espero que seja acolhida com entusiasmo por todos os camaradas que sabem que podem depositar a total confiança no meu empenho, dedicação e trabalho.

Sandra Tomás

Apresentação Pessoal

Cresci dividida, entre uma família autoritária de direita e um mundo vibrante de esquerda. Mas vi sempre autoritarismo, até na minha formação em psicologia clínica e psicoterapia. Mais tarde, saí do país (formações online) à procura de formas mais humanitárias de trabalhar, onde a criatividade e originalidade não fosse travada pelos que querem conservar o poder nas nossas relações formais e informais (violência, no seu máximo). Na especialidade de trauma encontrei técnicas democráticas e humanistas e vi o quanto é fácil ter a comunicação e intervenção social que cura ou impede o trauma. E é assim que, no Livre, encontrei a pertença.

Quero candidatar-me à Assembleia do Livre porque penso que posso trazer uma abordagem feminista, inclusiva, integrativa das diferenças e dos “diferentes”, libertando a ressonância emocional, imprimindo humanismo e democracia nas relações interpessoais e ações. Tentarei fazê-lo quer via o conhecimento que aprendi, quer via a sua aplicação dentro e fora do Livre. Com os princípios e pilares do Livre como fundo em cada questão a debater na Assembleia, tentarei levar o Livre para o Futuro, com coragem, honestidade e coerência.

Sandra Tomás

Declaração de Candidatura

Candidato-me à Assembleia do Livre porque posso trazer uma abordagem feminista, inclusiva, integrativa das diferenças e dos “diferentes”, ressonante emocionalmente e assim imprimir uma qualidade democrática às relações interpessoais. Durante muito tempo vivi dividida, entre uma família autoritária de direita e um mundo vibrante de esquerda. No entanto, até descobrir o Livre, o meu voto maduro era branco, pois via autoritarismo em todo o lado. Formei-me em psicologia clínica, psicopatologia e sou especialista em Psicoterapia, autoritarismo em todo o lado, não havia lugar nem pertença para mim. Mais tarde, procurei “sair” do país (via formações e grupos de trabalho online) e procurar formas mais democráticas, humanitárias de trabalhar, onde sentisse que pertencia e era integrada sem ser atrofiada pelo autoritarismo que trava a criatividade e originalidade das nossas relações formais e informais. Aprendi imenso, sobretudo sobre formas não violentas, criativas e eficazes de evoluir coletivamente. Acabei por me especializar em novas terapias do trauma e descobri nelas o valor interpessoal da democracia e da ação social e também que, a dor traumática não é para sempre e que já temos demonstração científica de coisas pequenas e grandes que podemos fazer para melhorar a vida das pessoas. O Livre é onde encontrei a minha pertença, o meu lugar. Aqui posso existir e sinto a mesma vida nos camaradas. Só a violência tudo cala, tudo destrói, mas sei bem de onde vem, tem origem no nosso passado de luta condenada ao silêncio.

Sandra Tomás

Assim gostaria de trazer para o Livre uma abordagem prática e ativa feminista, já que a utilizo como ferramenta de aprendizagem para o trabalho clínico do trauma, embora no início não soubesse. Irei tentar fazê-lo quer via o conhecimento que esta forma de pensar permite para melhorar a vida das pessoas do nosso país, quer aplicando estes princípios dentro do próprio partido, promovendo formas de comunicar e relação interpessoal promotoras da democracia tal como nos nossos princípios. Assim, para além da defesa acérrima dos direitos humanos e feminismo integrado com valores ecológicos, comprometo-me a empenhar-me sobre todos os outros temas essenciais para poder tomar decisões que favoreçam os pilares do Livre, valores únicos e tesouros progressistas do presente e futuro do Livre. Com coragem, honestidade e coerência.

Sónia Sapinho

Apresentação Pessoal

Sou uma curiosa (in)disciplinada.

Designer de cerâmica com uma especialização em marketing.

Atualmente trabalho como freelancer na área da comunicação em design gráfico e coordenação e gestão de social media. Vivo em Lisboa com o meu marido e a minha filha.

Declaração de Candidatura

Em 2012 assinei o Manifesto para Uma Esquerda LIVRE

Em 2014 tornei-me apoiante do LIVRE porque acreditava e continuo, em 2024, a acreditar na defesa dos valores de uma esquerda progressista, ecologista e europeia. Que é também solidária, igualitária e inclusiva. Que procura convergências, é responsável e quer fazer parte de soluções.

Em 2022 candidatei-me e fui eleita para a Assembleia do LIVRE.

Sónia Sapinho

As três razões que justificaram a minha candidatura em 2022 mantêm-se em 2024:

- porque POSSO

- pelo ENTUSIASMO

- pela INSPIRAÇÃO

POSSO porque o LIVRE é um partido aberto que permite a qualquer cidadão participar democraticamente nas suas estruturas independentemente do seu percurso

ENTUSIASMO pelo vigor que o Partido tem atualmente e pelos assuntos e ideias que conseguiu trazer para o debate no espaço público

INSPIRAÇÃO por saber que o meu contributo como cidadã comum tem valor para o futuro da sociedade e do Partido

Em 2024 acrescento mais três razões, porque apesar de ser a mesma pessoa tenho mais dois anos de camadas de experiência e aprendizagens, algumas delas fruto da representação na Assembleia do LIVRE:

- pela CURIOSIDADE

- pelo FEMINISMO

- pela REPRESENTATIVIDADE

Sónia Sapinho

CURIOSIDADE que me move e que me faz ter sempre mais dúvidas do que certezas, sabendo que é a partir do encontro e da partilha individuais que se constrói um coletivo positivo e não polarizado

FEMINISMO que defende os valores do humanismo e da igualdade para todas as pessoas, e que é transversal ao combate a todas as formas de discriminação e essencial à garantia da liberdade

REPRESENTATIVIDADE que permite que eu tenha um lugar à mesa e me reponsabilize por promover a diversidade, acessibilidade e inclusão de todas pessoas que ainda não têm

Tânia Azevedo

Apresentação Pessoal

Viva Camaradas! Nasci e cresci no Faial e muito cedo percebi que a minha estrada passaria por muitos outros lugares. Vivi em Barcelona, Reims, Londres e Bruxelas. Sou licenciada em Filosofia e Direito e mestra em Direitos Humanos. Cresci agarrada aos livros de Stuart Mill, Simone De Beauvoir e Sartre entre tantos outros que me ajudaram a crescer como pessoa e como profissional. No entanto faltava ir para o terreno e depois de muitos anos em Londres, peguei na mochila e fui viajar sozinha, durante 2 anos pela Ásia e Austrália, voltando depois a Portugal. Tenho vindo a trabalhar como professora e jurista na área dos Direitos Humanos, asilo, migração e mais recentemente tive oportunidade de colaborar com as comissões Liberdades Cívicas e Assuntos Internos, e Direitos da Mulher e Igualdade dos Géneros, presentes no Parlamento Europeu. Frequento regularmente conferências e workshops nos temas referidos anteriormente, fora e dentro de Portugal e sinto que há ainda muito por fazer.

Tânia Azevedo

Declaração de Candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE, porque tenho orgulho em fazer parte deste partido, pelo qual tenho um enorme respeito. Levo e quero continuar a levar esse orgulho e esse respeito a todos aqueles que se cruzam e que se cruzarão comigo. Acredito nos valores do Livre e nos seus quatro pilares onde me revejo continuadamente: Liberdade, Esquerda, Europa e Ecologia, representando assim as quatro pétalas da nossa papoila.

Acredito num futuro melhor para a humanidade, construído em equipa, de forma democrática, através da partilha de conhecimento, de ajuda mútua e de esforços conjuntos. Temos de continuar a encontrar soluções para combater as alterações climáticas, bem como violações de Direitos Humanos, promovendo a igualdade de género e as políticas de emigração.

Há que ser a voz de muitas minorias que continuam a não ter acesso a direitos fundamentais como o direito à saúde e à educação. Há que promover o bem -estar de todos aqueles que vivem em sociedade, e lutar para que as gerações futuras possam ter um planeta mais verde e mais sustentável. Há que combater as desigualdades sociais, a falta de acesso à habitação e a precariedade laboral. Há que continuar a promover a semana de trabalho de 4 dias, para que todos os nossos cidadãos possam ter mais qualidade e uma maior conciliação nas suas vidas pessoais, familiares e profissionais.

Tânia Azevedo

Há que devolver também a dignidade às famílias portuguesas, nomeadamente as que atravessam maiores dificuldades financeiras, promovendo apoios sociais nesse sentido. Temos de continuar o diálogo em torno do modelo europeu e das suas instituições democráticas, de maneira a ampliar o interesse e a crença da nossa sociedade nas questões europeias. É urgente continuar a trabalhar para uma legislação sólida, anti - corrupção e em prol da transparência. Angela Davis dizia que " Por vezes temos de fazer o trabalho, mesmo que ainda não vejamos um vislumbre no horizonte, de que realmente vai ser possível." Eu acredito na sua concretização!

Tânia Liberato

Apresentação Pessoal

Nasci no Amadora-Sintra há 24 anos, cresci numa vila do Ribatejo, passei a adolescência na Linha de Cascais e vivo agora na Margem Sul do Tejo. Trago comigo a vivência de diferentes contextos socioeconómicos e culturais, que foram importantes para moldar os meus ideais de esquerda. Sempre fui de esquerda sem o saber, nem poderia ser de outra forma. Vivo a liberdade até no nome.

Licenciei-me em Ciência Política e Relações Internacionais na NOVA FCSH, em 2021. De momento, sou Gestora de Projetos na área da inovação empresarial. Previamente, trabalhei numa ONG que apoia migrantes e refugiados, onde me deparei com as limitações da capacidade de ação por parte de organizações privadas. Em breve, vou retornar à condição que prefiro: a de estudante.

Tendo-me tornado Membro em outubro de 2022, as minhas primeiras ações pelo LIVRE foram nestas Legislativas, na campanha de Setúbal, que levou à eleição do primeiro deputado neste distrito. Após o extraordinário resultado e cheios de vontade de continuar o trabalho que iniciámos, eu e outros camaradas estamos envolvidos na criação do primeiro núcleo municipal de Setúbal, em Almada.

Tânia Liberato

Declaração de Candidatura

Viva camaradas,
Perante uma enorme responsabilidade na salvaguarda e reforço dos valores da Esquerda num contexto de governo de direita, o LIVRE ocupa um espaço diferenciador e progressista, de diálogo e de construção, sendo uma força agregadora de consensos para a mudança. Apresento a minha candidatura para dar o corpo ao manifesto e colocar-me, inquestionavelmente, ao lado daqueles e daquelas que, como eu, acreditam neste projeto.

O que me puxou ao LIVRE foi, antes de mais, a defesa da democracia participativa e da descentralização. Não me revejo numa sociedade cuja população não tenha poder de decisão e controlo efetivo sobre o futuro dos seus próprios recursos. Quero contribuir para que o partido viva e materialize estes ideais em todos os aspetos da sua ação, que seja um partido de proximidade das causas, que saia à rua para as lutas e que seja intransigente no apoio das massas. Para isso, considero ser necessário um planeamento interno das ações de rua e presença em protestos públicos para nos afirmarmos como partido atento das reivindicações.

É essencial existir uma estratégia local, para a mobilização das cidadãs e cidadãos e promover uma cultura democrática de bases. Face à iminência das Eleições Autárquicas de 2025, não podemos deixar que a nossa ação se fique pelo Parlamento; esta deve passar sobretudo pelo local.

Tânia Liberato

Neste mandato, pretendo contribuir para uma ação mais coordenada entre NT, promovendo reuniões entre os GCL para troca de boas práticas locais, e fomentar a sua colaboração a nível regional, visando a partilha sem ferir a autonomia.

Pretendo ainda trabalhar para a pluralidade de vozes no partido, dar a conhecer novas caras, promovendo lideranças femininas, que estão cronicamente subrepresentadas no espaço político, facto do qual este partido não é exceção.

Reforçando, nesta candidatura, o meu compromisso com a matriz de valores do LIVRE, para o aprofundamento do diálogo e união à Esquerda, na defesa dos valores Libertários e do Socialismo, pretendo contribuir para um projeto político que seja uma verdadeira alternativa.

Telmo Julião

Apresentação Pessoal

Olá, o meu nome é Telmo e acabo de completar os 35 anos. Nasci na margem sul do Tejo mas foi em Vila Franca de Xira que cresci. Licenciei-me em Design Gráfico e Multimédia e sou Digital Product Designer.

Comecei a acompanhar o percurso do LIVRE em 2015, mas foi em 2022 que decidi filiar-me e dar o meu contributo neste que é o único partido que me representa. Fiz parte da lista de candidatos à Assembleia da República nas Legislativas de 2024 pelo distrito de Lisboa, fui um dos voluntários de campanha e comunicação nessas eleições, faço parte do Grupo de Discussão de Direitos LGBTQI+ e sou um dos membros proponentes da criação do Núcleo Territorial Lisboa Norte.

A minha participação a nível político começou desde a juventude, tendo sido Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária que frequentei. Fundei e fui Presidente de uma Associação Juvenil de cariz cultural em Vila Franca de Xira e fiz parte de várias organizações de eventos culturais na minha cidade e em Caldas da Rainha.

Para além do plano político, sou um entusiasta do Ambiente, da Tecnologia, do Minimalismo e do Ténis.

Telmo Julião

Declaração de Candidatura

Apresento a minha candidatura à Assembleia do LIVRE por acreditar com entusiasmo no pluralismo e na génese participativa do partido. Apoiado nos pilares do LIVRE, considero que posso contribuir para a simplificação dos processos internos, visando libertar tempo e recursos que possam ser direcionados para a essência da nossa missão: a promoção de políticas ecologistas, progressistas, europeístas e de esquerda, bem como para a consolidação do crescimento sustentado do partido.

Comprometo-me a trazer uma visão democrática e justa para as discussões e decisões dentro da Assembleia. Estou firmemente comprometido com os valores de igualdade, justiça e inclusão que são parte da espinha dorsal do LIVRE. Com uma perspectiva aberta e transparente, pretendo contribuir ativamente para a construção de um futuro mais sustentável, solidário e progressista para todos.

Com a conquista de um Grupo Parlamentar, o nível de responsabilidade política do LIVRE é mais exigente do que nunca. A participação ativa (e proativa) da Assembleia do LIVRE desempenhará um papel crucial para enfrentar os desafios que nos aguardam. A próxima Assembleia será fundamental para afirmar e concretizar o nosso programa político, além de impulsionar internamente um partido que se pretende ser participativo, dinâmico e orientado para resolver os problemas do país.

Telmo Julião

Nesse sentido, é essencial que a Assembleia considere a participação e contribuição dos Membros e Apoiantes do LIVRE, nomeadamente no trabalho desenvolvido pelos Grupos de Discussão, Círculos Temáticos, Grupos de Coordenação Local e demais órgãos e eleitos do partido.

Teresa Leitão

Apresentação Pessoal

Sou a Teresa Leitão. Reformada do Parlamento Europeu, onde fui intérprete e graças ao qual vi nascer o LIVRE em posição privilegiada, dedico boa parte do meu tempo disponível a este projeto que para mim faz sentido. Além de aprender a viver mais devagarinho, dedico-me também a traduzir literatura romena para português.

Gosto de criar pontes entre pessoas, grupos, gerações, línguas que antes não se conheciam. Talvez por isso me sinta em casa no LIVRE, o partido que procura criar pontes dentro da esquerda.

Preocupa-me o presente e o futuro de Portugal, da Europa e do mundo. A violência irrompe quando não chegam as palavras. A radicalização das ideias e dos comportamentos parece-me um retrocesso civilizacional, que não posso aceitar de braços cruzados. Soluções simples para a complexidade do mundo são um logro. Por isso enquanto viva quero conhecer, aprender, tentar entender aquilo que me escapa.

Preocupa-me o presente e o futuro do planeta. Sou uma baby boomer e conheci a euforia da sociedade do consumo, que durante décadas quase nos fez esquecer os limites materiais do mundo em que vivemos.

Teresa Leitão

Não tenho dúvidas de que o planeta onde viverão os filhos dos meus filhos só será habitável se a humanidade for capaz de mudar completamente a forma como usa e partilha os recursos de que dispõe. Todas as iniciativas nessa direção me entusiasmam, e espero sinceramente que a geração seguinte seja mais profundamente inteligente do que a minha.

Declaração de Candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE, após três mandatos na Assembleia, seguidos de um mandato no Grupo de Contacto.

Vejo o partido num momento privilegiado, e ao mesmo tempo vulnerável. Conseguimos convencer 200.000 eleitores nas últimas legislativas, o que é uma vitória e uma grande responsabilidade. Somos uma proposta nova, suscitámos esperanças, não podemos desiludir os que apostaram em nós.

Confio plenamente na ousadia, criatividade e equilíbrio dos nossos quatro deputados. Mas precisam de ser apoiados por um partido também ele criativo, audaz e equilibrado. Que procure a inteligência coletiva e o bem comum por cima dos interesses pessoais e as perspectivas de carreira intra-partidária. Tornando-se mais visível, o LIVRE torna-se mais desejável. Ora o nosso anseio fundamental deve ir no sentido dos objetos de desejo político que contribuam para o bem de todos, e sobretudo dos mais esquecidos de entre os portugueses.

Teresa Leitão

A Assembleia, órgão máximo do partido entre dois congressos, tem aí um papel fundamental. É a plataforma onde se exprimem os 50 eleitos individualmente, mas também os representantes de Núcleos territoriais e do próprio GC.

Nos próximos dois anos, estarei muito envolvida no arranque do recentemente criado Instituto José Tengarrinha. As atividades que os seus órgãos vão desenvolver, ao serviço do partido mas também da sociedade em geral, são susceptíveis de atrair ainda mais pessoas para as ideias e trabalho do LIVRE. Por isso me pareceu importante participar ao mesmo tempo num órgão como a Assembleia, espaço por excelência onde bate o coração do partido. É assim mais uma ponte em cuja construção quero participar.

Se os Grupos de Trabalho se mantiverem idênticos, gostaria de me associar ao Grupo Iniciativa, o que me parece melhor fazer a eventual ligação entre os projetos do partido e as propostas de formação e criação de conteúdos que serão avançadas pelo Instituto

Thaís Brito

Apresentação Pessoal

Sou Thaís Brito, imigrante brasileira há cinco anos residindo em Portugal. Entre 2019 e 2022 residi na Covilhã e, desde o fim de 2022, vivo em Lisboa. Sou licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade da Beira Interior, com destaque académico. Atualmente, no segundo ano do Mestrado em Políticas Públicas no Iscte-IUL e bolsista de investigação no projeto 'Race Trouble' do ICS-ULisboa. Movida pelo desejo de fazer a diferença através do conhecimento, me engajo ativamente com as questões da sociedade civil, principalmente com questões como a decolonização do pensamento, o género e o combate ao racismo e preconceito na sociedade portuguesa.

Thaís Brito

Declaração de Candidatura

Eu, Thaís Menezes Dantas Brito, apresento minha candidatura a eleição à Assembleia do LIVRE (2024-2026).

Como brasileira, académica e comprometida com a promoção da justiça social e da igualdade, estou determinada a contribuir para a política portuguesa de forma significativa. Residi em 4 países e, em Portugal, tive a oportunidade de experimentar a vida no interior e na capital, o que também alargou a minha visão sobre a necessidade de um olhar inclusivo a todo território.

Minha candidatura vem no sentido de contribuir, sem dar respostas concretas, mas colocando perguntas e pensando em soluções inovadoras pautadas, sobretudo, A busca pela justiça social e climática, no combate ao extremismo, nas causas feministas, anti-racistase progressistas. Como candidata à Assembleia do LIVRE, acredito que posso trazer um olhar jovem, imigrante, feminista e diversificado sobre as questões que atravessam o país e o mundo. É neste sentido que declaro o meu compromisso com os Estatutos, Regulamentos e a Declaração de Princípios do LIVRE, garantindo uma participação partidária pautada por princípios de ética e transparência.

05 de maio,
Thaís Menezes Dantas Brito

Tiago Correia

Apresentação Pessoal

Sou natural do Alto do Seixalinho, estudei na Quinta do Conde, Sesimbra e Setúbal, e formei-me em Engenharia de Materiais pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa no Monte da Caparica. Tenho 32 anos e resido atualmente no Reino Unido onde trabalho há 6 anos. Formulo materiais especializados para aplicações em Energia, onde luto, como agente de mudança, pelo uso de materiais mais verdes e sustentáveis. Incluindo a possível reciclagem ou reutilização dos mesmos. Gosto de fazer música e videojogos no meu tempo livre e adoro cozinhar e experimentar comida local quando viajo. Nas Eleições Legislativas de 2024, fui cabeça de lista pelo Círculo Eleitoral da Europa, onde aprendi muito sobre como fazer uma campanha, virtual infelizmente, e como muitas das nossas comunidades vivem.

Tiago Correia

Declaração de Candidatura

Não me alongo por aqui, vou manter a minha declaração curta e simples. No entanto, estarei disponível tanto pelo Ponto Livre como pelas minhas redes sociais (@tfcorreia no Instagram e @TFVCorreia no Twitter/X)

Candidato-me porque sinto que já aprendi muito nos últimos dois anos no partido, tanto como participante em Círculos Temáticos, seja como candidato pelo Circulo Eleitoral da Europa pelo LIVRE, sempre vivendo com os quatro pilares do LIVRE: Liberdade, Esquerda, Europa e Ecologia.

Acredito piemente numa Assembleia plural, transparente, comunicativa e capaz de aceitar e promover discussão política. Acredito na premissa de que estamos todos juntos para um bem comum e que por vezes simplesmente temos ideias diferentes para lá chegar. Acredito que juntos podemos fazer melhor. Acredito no LIVRE. Acredito em nós.

Viva o LIVRE!

Tiago Mota

Apresentação Pessoal

O meu nome é Tiago Mota, vivo no Seixal e sou dirigente de algumas associações promotoras de integração da comunidade imigrante e cigana, combate à pobreza alimentar, promoção de ferramentas colaborativas, entre outros projetos de natureza social.

Formei-me em ciências da mente e do comportamento, também licenciado em informática, hoje trabalho como diretor de uma escola de ensino profissional, promovo ações de mudança de carreira e sou professor do ensino politécnico.

É neste trabalho com as pessoas que desenvolvi o espírito de inclusão, de mobilização, de procura de consensos e de organização de grupos.

Tiago Mota

Declaração de Candidatura

Quero estar na Assembleia para dar voz aos que acabaram de chegar ao nosso Partido - pessoas cheias de ideias, de talentos e de vontade em ajudar, gente voluntária que quer oferecer o seu tempo ao LIVRE.

O Partido precisa de saber utilizar os recursos e competências de cada Membro e Apoiante. São voluntários pelas nossas causas e muitos com trabalho de campo na sua profissão e na sua comunidade.
Será um desperdício de recursos se os órgãos do partido não se souberem abrir, pedir apoio, delegar tarefas e, ao invés disso, decidir que o caminho é o da política profissional.

Desde cedo que o LIVRE se apresentou como um partido aberto, plural e participativo. Sonho com uma Assembleia que cumpra a ambição dos fundadores do nosso Partido, uma Assembleia capaz de se ligar com o Membro e Apoiante comum e de multiplicar as vontades e as ideias, de criar sinergias e consensos.

Não vou estar na Assembleia para impor a minha razão ou as minhas vontades, vou estar na Assembleia para representar as bases, os que agora chegaram e os que já cá estão há muito tempo a trabalhar nos Círculos Temáticos e nos Núcleos Territoriais.

Tiago Mota

50 anos de 25 de abril é momento de um apelo à solidariedade. É tempo de oferecer uma visão de uma sociedade partilhada, libertada das hierarquias que nos fizeram acreditar como necessárias, mas, que de pouco servem a não ser para perpetuar a opressão de quem tudo tem sobre quem de tudo precisa.

10 anos de aniversário do nosso partido partilhado, este é o momento de cultivar o espírito de comunidade, de cooperação, de ajuda mútua, e de uma democracia cada vez mais descentralizada e participativa, capaz de lutar contra todas as formas de coerção e exploração.

Há sempre uma forma diferente de fazer política, não há verdades absolutas nem inquestionáveis. Este é um sonho concretizável, questionando o status quo e construindo política a partir das bases.
Vamos fazer pontes cá dentro.

Tina

A informação foi retirada posteriormente ao ato eleitoral.

Tomás Cardoso Pereira

Apresentação Pessoal

Nasci em Lisboa e tenho 30 anos. Atualmente sou chefe de gabinete do LIVRE na Assembleia da República e deputado municipal em Oeiras. Fui diretor de campanha do LIVRE nas legislativas de 2022 e da Coligação Evoluir Oeiras nas autárquicas de 2021.

Licenciei-me em gestão pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa e em 2017 comecei um mestrado em Relações Internacionais, no ramo de Estudos Europeus, que ainda não concluí. Entre a licenciatura e o início do mestrado trabalhei durante cerca de um ano e meio na Know2Grow, uma empresa de contabilidade, fiscalidade e consultoria, sediada em Algés.

Entrei para o LIVRE depois das eleições legislativas de 2015 por sentir que tinha um contributo a dar para a consolidação de um partido da esquerda verde europeia em Portugal. Fiz parte do Grupo de Contacto entre 2020 e 2022 e da Assembleia do LIVRE entre 2018 e 2020, e entre 2022 e 2024.

Tomás Cardoso Pereira

Declaração de Candidatura

A minha postura e a minha vontade nesta candidatura à Assembleia do LIVRE são as mesmas de sempre: continuar a contribuir para o projeto coletivo que é tornar o LIVRE no maior partido da esquerda em Portugal. Quero continuar a fazer este partido que está na vanguarda das políticas progressistas e ecologistas em Portugal, como a semana de quatro dias, o Passe Ferroviário Nacional e o Programa 3C - Casa Conforto e Clima. Quero continuar a construir o partido que melhor combate a extrema-direita em Portugal e que não arreda pé na luta por mais justiça social e mais justiça ambiental.

Não uso a palavra "continuar" por acaso. Uso-a porque tenho estado envolvido na construção deste partido em várias das suas facetas, da Assembleia da República ao nível municipal, passando também pelos órgãos do partido, e porque acho que a melhor maneira de garantir que o LIVRE continua a crescer, é seguindo o caminho que tem vindo a ser trilhado até aqui. Sou definitivamente contra aventuras por caminhos desconhecidos, por muitas promessas que contenham, em particular quando há uma via que se tem revelado de sucesso e que oferece mais margem de progressão ao partido, com seriedade, equilíbrio e união.

Pela minha parte, o LIVRE continua no caminho que nos levou até à Assembleia da República por mais do que uma vez e, mais recentemente, ao primeiro grupo parlamentar de esquerda cuja origem não tem raízes no PREC.

Tomás Cardoso Pereira

Continuar este caminho não se faz sem melhorar o que há a melhorar. As primárias para as eleições europeias revelaram fragilidades que devem ser debatidas sem complexos e que devem ser debeladas. O LIVRE não pode deixar que o seu modelo de primárias se transforme num risco grave para o partido.

É igualmente importante garantir a sã convivialidade entre todos os membros e apoiantes do LIVRE nos espaços digitais do partido e também há margem para melhorar nesse campo.

A Assembleia do LIVRE pode ter um papel decisivo na melhoria destes aspetos.

Há muito a fazer. Continuemos a avançar.

Vitor Andrade André

Apresentação Pessoal

Nasci na Guarda e vivo em Sintra. Tenho 27 anos.

No LIVRE, sou Membro deste o início de 2022. Sou assessor político e jurídico no Gabinete do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa, membro da Coordenação do LIVRE em Sintra, e tenho dedicado parte do meu tempo a reforçar os trabalhos de Círculos Temáticos como o "Políticas Autárquicas e Regionais" e Grupos de Discussão como o "Ciência e Ensino Superior". Contribuí com várias emendas para o nosso Programa Eleitoral deste ano, precisamente na área do Ensino Superior.

Na sociedade civil, tenho tido intervenção enquanto Representante e Activista Estudantil. Fui Conselheiro Académico e de Escola na Faculdade de Direito, e sou membro do Senado e da Comissão de Assuntos Pedagógicos e Estudantis da Universidade de Lisboa. Alguns dos temas em que mais tenho trabalhado são a promoção da saúde mental e a integração dos Estudantes Internacionais.

Vitor Andrade André

Na Academia, sou licenciado em Direito pela FDUL e Pós-Graduado em Direito das Autarquias Locais e em Propriedade Intelectual. Sou mestrando em Ciências Jurídico-Políticas e investigo nas ciências auxiliares do Direito (como História ou Filosofia do Direito).

Profissionalmente, já fui Advogado e Consultor Jurídico, antes de ingressar no Gabinete do Vereador Rui Tavares.

Vitor Andrade André

Declaração de Candidatura

O LIVRE encontra-se numa fase de transição de paradigma. De um partido pequeno (em número de mandatos, pessoas e estruturas, mas não em valores), vemo-nos agora a alcançar um patamar de relevância política em termos nacionais que já ninguém pode ignorar ou minorar. Temos hoje um grupo parlamentar de 4 deputados e uma vereação na capital do país, somos em algumas zonas uma das principais forças políticas, almejamos eleger representantes no Parlamento Europeu e muitos eleitos nas próximas Autárquicas, mais de 200 mil cidadãos confiaram-nos o seu voto nas últimas eleições. Ao mesmo tempo, o número de Membros e Apoiantes cresce exponencialmente, bem como a força de valências, ideias e dinamismo que este crescimento traz a um partido que se funda principalmente na capacidade das suas bases e no conjunto de propostas e iniciativas que destas se originam.

Não obstante, há dores de crescimento próprias desta maturação. É importante repensar os Regulamentos e as redes do partido, a forma como este se coordena aos vários níveis e como aproveita os contributos dos seus Membros e Apoiantes. De igual forma, importa reforçar o debate político e estratégico que orienta a nossa ação partidária, para que possamos continuar a expandir a nossa influência, pois só desta maneira poderemos implementar as mudanças que almejamos para a nossa sociedade e a melhoria das condições de vida da nossa população.

Vitor Andrade André

Não tinha intenção de me candidatar nestas internas, mas após analisar os desafios que se colocam ao partido e a possibilidade de contribuir para o seu crescimento e maturação, considero importante colocar-me ao dispor do LIVRE e de todas/os as/os Camaradas para auxiliar, a partir da Assembleia e nos próximos dois anos, a concretizar na plenitude esta transição de pequeno partido para partido decisivo na nossa democracia.